WE LOVE ENERGY

Relatório Anual
EDP Brasil
2018

ÍNDICE

01 APRESENTAÇÃO 7

02 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 13

03 A EDP BRASIL 21

Negócios 21
O jeito de ser EDP 25
EDP no mundo 26
EDP no Brasil 28
Principais acontecimentos 30
Números chave 31
Reconhecimento 32
Engajamento de *stakeholders* 36
Padrões de governança 40
Gestão de riscos 45
Participação setorial 46
Estratégia do negócio 46
Compromissos 48

04 CRIAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO 53

Contexto macroeconômico 53
Capital de infraestrutura 54
Capital financeiro 58
Capital intelectual 62
Capital humano 66
Capital social 69
Capital natural 77

05 ANEXOS 86

Tópicos materiais 87
Indicadores GRI 176
Balanço Social Ibase 200
Carta de asseguração dos auditores independentes 202

06 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS 208

edp

WE LOVE ENERGY

01 APRESENTAÇÃO

SOBRE ESTA PUBLICAÇÃO 7

Processo de relevância 7

PROCESSO DE ELABORAÇÃO 7

Matriz de materialidade 8

01 APRESENTAÇÃO

1.1 SOBRE ESTA PUBLICAÇÃO

Este documento segue as orientações da *Global Reporting Initiative* (GRI), pela primeira vez em sua versão *Standard*, opção "de acordo" Essencial. O conteúdo foi definido a partir de processo de relevância e refere-se às atividades da EDP Energias do Brasil S.A. entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018, considerando todas as suas unidades e os ativos em *joint ventures* com outras empresas. Este relatório não abrange atividades de participações minoritárias, como é o caso da Celesc. |**GRI 102-1, 102-45, 102-46, 102-50, 102-54**|

Assegurada pela KPMG, empresa externa e independente, a publicação anual compila os desempenhos econômico-financeiro e socioambiental da EDP Brasil, bem como os avanços no relacionamento com seus *stakeholders* – pessoas, parceiros, clientes, governo, acionistas, instituições financeiras, comunidades e sociedade civil – conquistados em 2018. Foi validada pela alta direção da EDP e pelo Conselho de Administração. Dúvidas, sugestões e solicitação de mais informações podem ser encaminhadas para sustentabilidade.edp@edpbr.com.br. |**GRI 102-33, 102-40, 102-52, 102-53, 102-56**|

Boa leitura!

PROCESSO DE RELEVÂNCIA |GRI 102-46, 103-1|

Elaborada em conformidade com os princípios da *Global Reporting Initiative* (GRI) e com a norma *AccountAbility* AA1000, a matriz de relevância do Grupo EDP considera os principais temas para os seus *stakeholders*, consultados periodicamente durante o ano.

A matriz de relevância é elaborada seguindo um procedimento global da EDP e alinha as fontes internas e externas de informações, assegurando a rastreabilidade das etapas na identificação dos tópicos mais importantes de todas as empresas. A priorização é realizada por meio de uma ferramenta que avalia a materialidade dos temas para todo o Grupo.

Como parte do processo de relevância, os temas são atualizados e revisados. Em 2018, foram adotadas melhorias identificadas durante o ano anterior. O trabalho contou com uma revisão que resultou na identificação de 12 temas relevantes. A relevância dos assuntos considerou consulta à alta gestão, que por meio de um processo específico elaborou sua própria matriz de materialidade.

1. 2 PROCESSO DE ELABORAÇÃO

ETAPA 1

Atualização da lista de temas com auxílio da ferramenta interna do Grupo.

ETAPA 2

Relevância para a sociedade, observada com base em análise dos canais de relacionamento e a partir de entrevistas com *stakeholders* e estudos setoriais. |**GRI 102-43**|

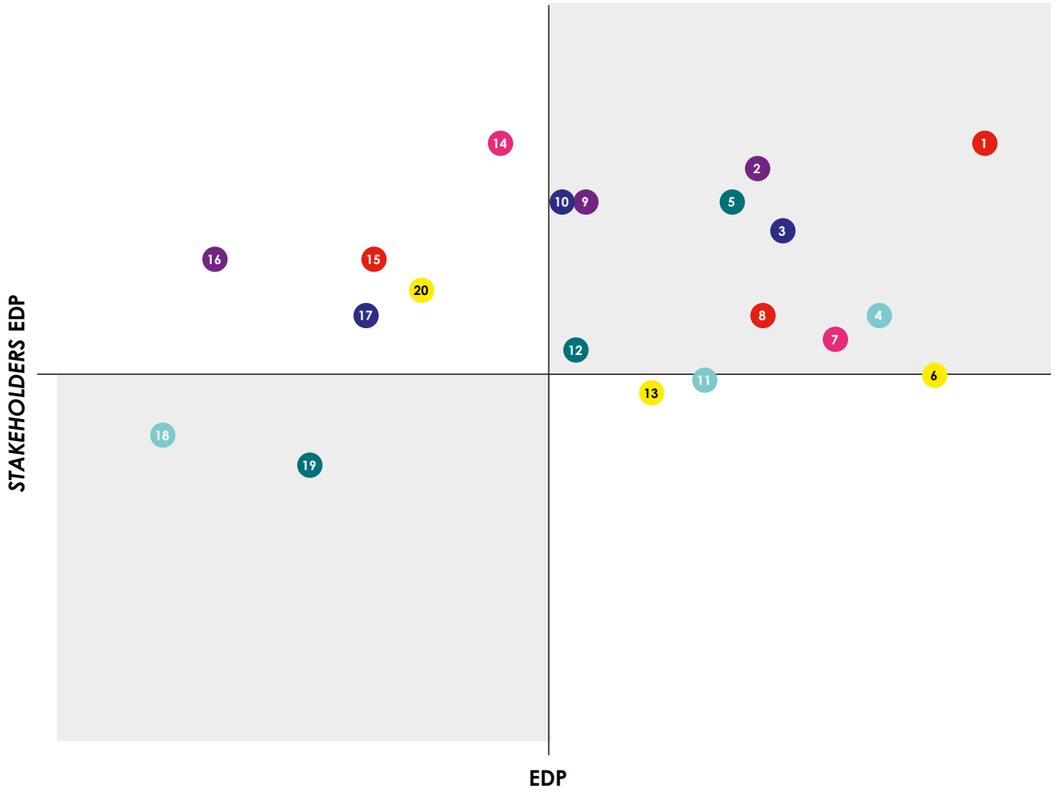
ETAPA 3

Relevância para a empresa a partir de documentos internos (objetivos estratégicos e metas, e da matriz de riscos corporativos) e com base no resultado do exercício de matriz aplicado à Diretoria.

ETAPA 4

Elaboração da matriz a partir das vertentes "relevância para a sociedade" e "relevância para a empresa", com posterior aprovação da Diretoria e inclusão na ferramenta unificada do Grupo.

MATRIZ DE MATERIALIDADE



TEMAS QUE NÃO FORAM IDENTIFICADOS COMO MATERIAIS EM 2018

	TEMA
13	Gestão de Pessoas
14	Eficiência Energética
15	Envolvimento e Desenvolvimento da Comunidade
16	Clientes Vulneráveis
17	Transformação Digital
18	Mobilidade Sustentável
19	Investimento Socialmente Responsável
20	Inovação e Investigação

LIMITES DOS IMPACTOS DOS TEMAS RELEVANTES | GRI 102-47, 102-49, 103-1, 103-2, 103-3 |

TEMA	DENTRO DA EDP (UNIDADES DE NEGÓCIO)	FORA DA EDP (PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO	INDICADORES GRI RELACIONADOS
1 Sustentabilidade do Negócio	Todas	Todos	102-7, 102-15, 201-1, 201-2
2 Gestão Ambiental	Todas	Comunidade e sociedade	301-1, 303-1 303-1, 303-3, 304-1, 304-3, 304-4, 306-1, 306-2, 306-3
3 Satisfação e Serviço ao Cliente	Distribuição, Comercialização e Serviços	Clientes	EU3, EU27, EU28, EU29, 418-1
4 Ética Empresarial	Todas	Todos	102-12, 102-16, 102-17, 102-18, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 419-1
5 Promoção da Energia Renovável	Geração	Acionistas, Clientes, Comunidade e sociedade, Parceiros	302-3
6 Gestão de Fornecedores	Todas	Clientes, Comunidade e sociedade, Parceiros	102-9, 308-1, 308-2, 412-3, 414-1, 414-2
7 Segurança	Todas	Todos	403-1, 403-2, 403-4, EU25
8 Governo Societário	Todas	Acionistas, Comunidade e sociedade, Parceiros	102-2, 102-4, 102-6, 102-10, 102-14, 102-18, 201-1
9 Comunicação e Transparência	Todas	Clientes, Comunidade e sociedade	102-7, 102-10, 102-15, 102-46, 202-47, 205-2
10 Infraestruturas de Energia	Todas	Todos	EU1, EU2, EU4, EU6, EU10, EU11, EU12, EU30
11 Direitos Humanos	Todas	Todos	405-1, 405-2, 406-1, 408-1, 409-1, 411-1, 412-1, 412-2, 412-3
12 Alterações Climáticas	Todas	Acionistas, Clientes, Comunidade e sociedade	201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-7

02 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 13

edp

WE LOVE ENERGY

02 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO | GRI 102-14 |

O ano de 2018 foi estruturante para a consolidação da posição da EDP em todos os segmentos de negócio em que atua. Apesar de ter sido um ano de transição política, com um quadro macroeconômico ainda em fase de recuperação, a EDP Brasil registrou resultados históricos em toda a linha.

O EBITDA da Companhia atingiu R$ 2,8 bilhões, representando um aumento de 26,6% relativamente a 2017, enquanto o Lucro Líquido mais do que dobrou, chegando à marca de R$ 1,3 bilhão. A par destes resultados econômicos diferenciados, a Companhia foi amplamente reconhecida pela sua atividade, como foi o caso da eleição de "Melhor Empresa do Setor de Energia" pelo anuário Época 360º, da revista Época Negócios.

Este resultado foi o fruto (1) da excelência na execução dos compromissos de investimento, (2) da geração de valor com gestão eficaz de risco energético e comercialização, (3) do investimento na melhoria operacional da Distribuição, (4) da expansão para uma nova geografia, em Santa Catarina, (5) do alargamento da atividade na área de serviços de energia, (6) da reciclagem de capital para reinvestimento em segmentos estratégicos e (7) da liderança em sustentabilidade e inovação.

EXCELÊNCIA NA EXECUÇÃO DOS COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO

Em 2018, a EDP Brasil, em parceria com a CTG Brasil e Furnas, colocou em operação a usina de São Manoel, com a primeira máquina entrando em funcionamento quatro meses antes do prazo regulatório. É a terceira vez que a Companhia registra tal antecipação (as primeiras duas foram com a UHE Santo Antonio do Jari e a UHE Cachoeira Caldeirão), evidenciando a capacidade da Companhia na execução superior dos seus compromissos de investimento. Este resultado é tão mais significativo, quando posto em contexto do universo de projetos de infraestrutura em curso no setor elétrico. De acordo com relatório da ONS[1], mais de 60% dos projetos no Brasil registram atraso.

As capacidades desenvolvidas na área de Geração estão agora ao serviço do segmento de Transmissão, sendo que o primeiro lote, no estado do Espírito Santo, foi entregue com 20 meses de antecipação frente ao prazo regulatório. Os demais lotes também seguem com o cronograma em dia, e se encontram em fase de licenciamento e construção, sendo que todos já estão com as estruturas de financiamento definidas, propiciando a maximização dos retornos.

GERAÇÃO DE VALOR COM GESTÃO EFICAZ DO RISCO ENERGÉTICO E COMERCIALIZAÇÃO

O cenário hidrológico persistiu abaixo dos registros históricos médios impactando diretamente as usinas, que ficaram expostas a um *Generation Scaling Factor* (GSF)[2] de 81,6%. O baixo percentual fez com que a Companhia se posicionasse de forma a proteger o portfólio de energia. As Geradoras do Grupo, em conjunto com a EDP Comercialização, mantiveram ao longo do ano cerca de 17% da energia descontratada para *hedging*, o que permitiu mitigar esse efeito em R$ 546 milhões no ano.

A EDP Comercialização registrou novamente resultados diferenciados. O volume de energia vendida aumentou 1,7% e o EBITDA gerado ultrapassou R$ 171 milhões, o que representa um acréscimo de 13,4% face a 2017.

1 Boletim de Planejamento da Operação Eletroenergética - Análise Preliminar da FCF para o mês de março/2019.
2 Fator que afere a razão entre a energia produzida pelo conjunto dos geradores do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e a soma de suas garantias físicas

António Mexia
Presidente do Conselho de Administração

INVESTIMENTO NA MELHORIA DO DESEMPENHO DA DISTRIBUIÇÃO

Em Distribuição, fizemos investimentos relevantes nas nossas Empresas em São Paulo e no Espírito Santo na ordem de duas vezes a quota de reintegração, investimento produtivo que já repercutiu no combate às perdas não técnicas e na melhora dos indicadores de qualidade de serviço. Em especial na EDP Espírito Santo, conseguimos reduzir as perdas não técnicas em baixa tensão para níveis abaixo do regulatório. Terminamos o ano, pela primeira vez na nossa história, com as duas Distribuidoras registrando perdas não técnicas abaixo dos níveis regulatórios.

EXPANSÃO PARA UMA NOVA GEOGRAFIA - ESTADO DE SANTA CATARINA

A decisão estratégica de estabelecer uma parceria com a Distribuidora Catarinense – Celesc teve este ano um avanço decisivo. Por meio da compra de uma participação detida pela PREVI e pela aquisição subsequente de blocos de ações preferenciais, a EDP constitui-se hoje como o maior acionista da Companhia, detendo uma participação de 23,56% do capital total. Esta decisão sela definitivamente uma parceria de investimento no Estado de Santa Catarina, onde o Grupo já detinha um lote de Transmissão para construção. Atualmente, a EDP participa na gestão da Celesc por meio de dos seus três Conselheiros no Conselho de Administração e de um Diretor Estatutário indicado.

ALARGAMENTO DE NEGÓCIO NA ÁREA DE SERVIÇOS DE ENERGIA

A Companhia também tem investido em serviços de energia, área em que alguns projetos merecem destaque. Um deles é o acordo assinado entre EDP Brasil e o Banco do Brasil para a construção de uma usina solar de 5 megawatt-pico (MWp), que será responsável por abastecer, com energia 100% renovável, 58 agências do Banco do Brasil no estado de Minas Gerais.

Outro destaque deste ano foi a instalação, em parceria com a BMW, de um corredor de abastecimento de veículos elétricos entre São Paulo e Rio de Janeiro, até à data o maior corredor elétrico da América Latina.

RECICLAGEM DE CAPITAL PARA REINVESTIMENTO EM SEGMENTOS ESTRATÉGICOS

Neste ano, concluímos a reciclagem de capital alocado em pequenas centrais hidrelétricas. Realizamos a venda da EDP PCH e da PCH Costa Rica, o que contribuiu com R$ 374,7 milhões para o resultado do ano em questão. O processo, iniciado em 2015, com a venda de Pantanal Energética e a aquisição dos 50% remanescentes da UTE Pecém I gerou um valor adicional que ascendeu a mais de R$ 2 bilhões, com toda a operação de reciclagem de capital.

LIDERANÇA EM SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

Mantivemos, também, nossa liderança em sustentabilidade no setor. No ano em que Instituto EDP celebrou uma década de existência, atingimos a marca de R$ 100 milhões investidos e mais de 3 milhões de pessoas beneficiadas. A valorização do idioma é outra prioridade e por esse motivo somos o maior patrocinador da recuperação do Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, e mais recentemente nos comprometemos com a recuperação do Museu do Ipiranga.

Para nós, a sustentabilidade é um valor que faz parte do dia a dia do nosso negócio. Os reconhecimentos obtidos nesta área foram prova desse compromisso. Pelo 13º ano consecutivo estamos presentes no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Também fomos apontados como a Melhor Empresa do Brasil em Relação com a Comunidade, pelo Guia EXAME de Sustentabilidade. Estes são apenas alguns dos inúmeros destaques que obtivemos no campo da sustentabilidade, reforçando a nossa liderança nesta área.

Tais realizações refletem o alinhamento dos objetivos financeiros ao nosso propósito, garantindo, mais uma vez, bom desempenho em relação à geração de valor para a sociedade e meio ambiente por meio das “Metas com Propósito”. Além disso, mantivemos nossa responsabilidade junto aos Princípios do Pacto Global e o nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Miguel Setas
Diretor-Presidente

No âmbito desses compromissos, a segurança dos nossos colaboradores, parceiros e comunidade é uma prioridade do negócio considerando os riscos e impactos causados pelas ocorrências com a rede elétrica. Pensando nisso, atribuímos à Segurança uma Diretoria exclusiva em 2018, com uma equipe robusta de engenheiros e técnicos dedicados.

A par do investimento em Sustentabilidade, continuamos a trilhar caminhos inovadores. A Companhia é pioneira em robotização no setor, já possui 130 processos de negócio e administrativos robotizados. Em 2018, demos um passo adicional no incentivo à transformação digital no País, fundando, com outras grandes empresas brasileiras, o Movimento Brasil Digital, iniciativa que tem como objetivo transformar o Brasil em uma referência em inovação e inclusão digital.

COMPROMISSO COM TODOS OS *STAKEHOLDERS*

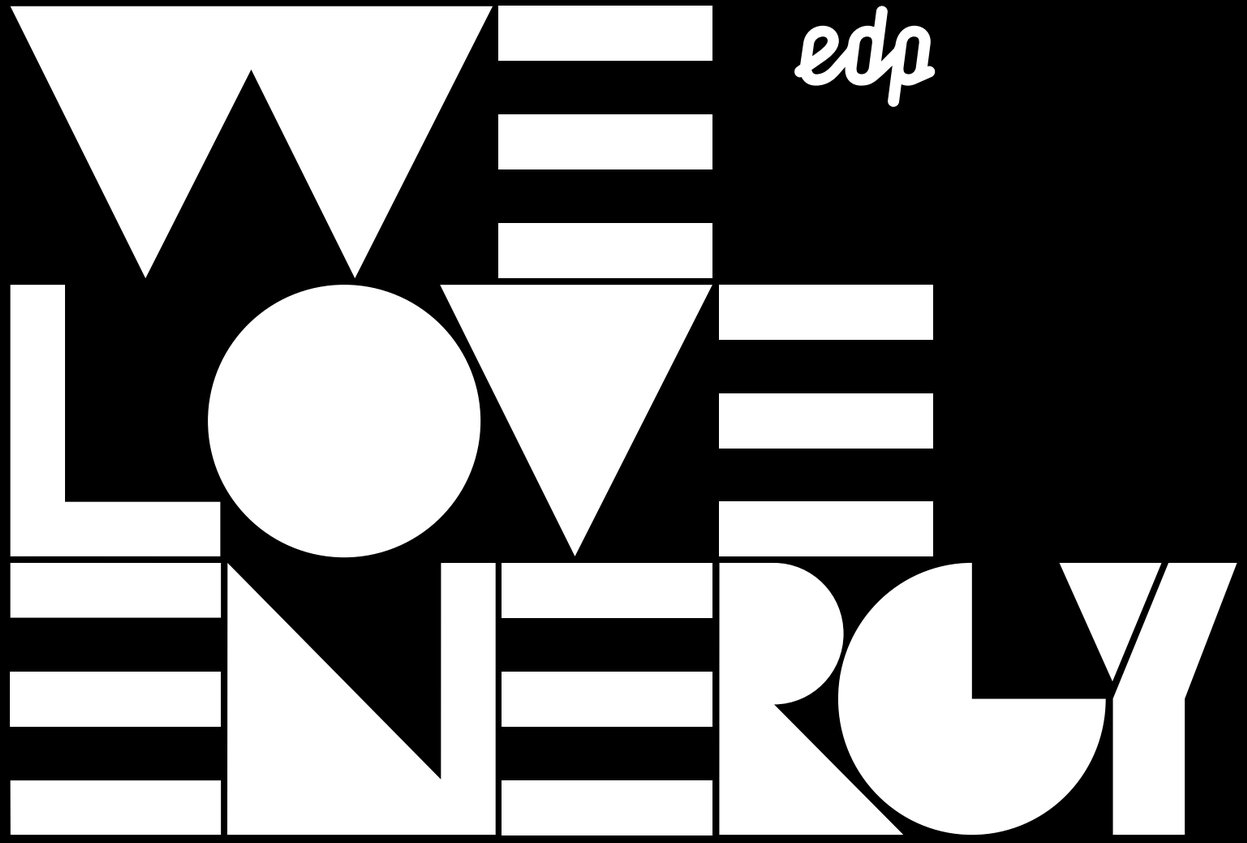
Em suma, o ano de 2018 foi um ano francamente especial pelos resultados apresentados e pelos avanços estratégicos que conseguimos nas várias áreas da nossa atividade. Terminamos o ano mais fortes, mais competitivos, mais inovadores e sustentáveis. Terminamos o ano com muita confiança no futuro.

O mérito deste sucesso é dos mais de 3 mil colaboradores da EDP, dos nossos parceiros de negócio e de todos os *stakeholders* com que a Companhia se relaciona. A todos eles deixamos uma mensagem de sincero agradecimento. Em particular, agradecemos aos nossos colaboradores, a grande equipe da EDP Brasil, que se supera a cada dia para fazer sempre melhor. Agradecemos aos nossos parceiros de negócio a dedicação e o profissionalismo, que nos permitiram entregar um serviço de excelência. Aos nossos clientes, agradecemos a fidelidade e a relação duradoura. E aos nossos acionistas, que continuaram a depositar confiança em nós, um especial agradecimento por investirem o seu tempo e recursos na EDP.

O ano de 2019 trará muitos e novos desafios. Continuaremos a usar a nossa energia para cuidar sempre melhor e para seguir sendo merecedores da vossa confiança.

António Mexia
Presidente do Conselho de Administração

Miguel Setas
Diretor-Presidente



03 A EDP BRASIL

NEGÓCIOS 21
Cadeia de valor 22
O JEITO DE SER EDP 25
Valores 25
Cultura EDP 25
EDP NO MUNDO 26
EDP NO BRASIL 28
PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS 30
NÚMEROS CHAVE 31
RECONHECIMENTO 32
ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS* 36
PADRÕES DE GOVERNANÇA 40
Estrutura de governança 42
Comitês de assessoramento 43
Diretoria 43
Atitude ética 44
GESTÃO DE RISCOS 45
PARTICIPAÇÃO SETORIAL 46
ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO 46
Planejamento energético 47
COMPROMISSOS 48

03 A EDP BRASIL

3.1 NEGÓCIOS |GRI 102-2, 103-1, 103-2, 103-3|

Com o propósito de gerar, distribuir, comercializar, transmitir e oferecer serviços em energia para cuidar sempre melhor das pessoas, a EDP Brasil é uma empresa integrada, presente em todo o território nacional. |GRI 102-2, 102-4|

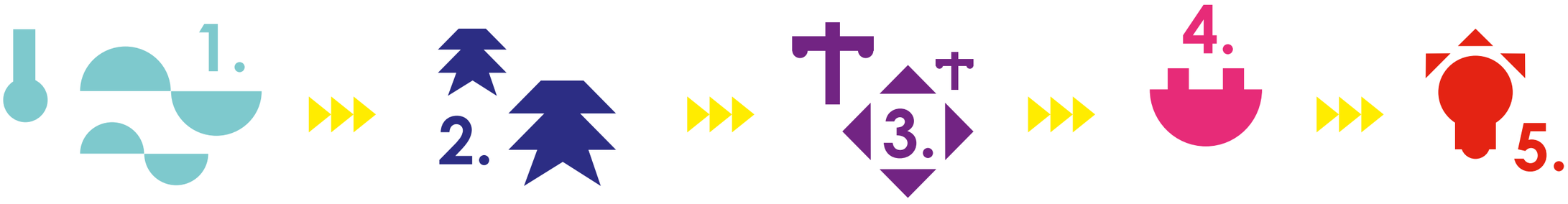
Em Geração, a Companhia possui capacidade instalada de 2,8 GW em seis estados brasileiros, por meio de seis unidades de geração hidrelétrica de média dimensão (entre 100 e 1.000 MW) e uma termelétrica; em Distribuição, atende 3,4 milhões de clientes em São Paulo e no Espírito Santo; em Transmissão, tem cinco projetos, sendo quatro em construção e um em operação, totalizando 1,3 mil quilômetros de linhas; e, em todo o País, negocia contratos de compra e venda de energia, além de prestar serviços técnicos, comerciais e desenvolver projetos de eficiência energética e geração distribuída fotovoltaica. |GRI 102-4, 102-7|

Em setembro, foi concluída a venda da participação da EDP na PCH Costa Rica, no Mato Grosso do Sul, por R$ 43,5 milhões e, em dezembro, a venda da EDP PCH (composta por sete pequenas centrais hidrelétricas no Espírito Santo) e da Usina de Santa Fé para Statkraft Energias Renováveis S.A. por R$ 601 milhões. |GRI 102-10|

Sociedade anônima de capital aberto, a EDP Brasil negocia suas ações no Novo Mercado da B3 sob o código ENBR3. Em 2018, integrou pelo 13º ano consecutivo o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que seleciona apenas as empresas com nível elevado de comprometimento com o desenvolvimento sustentável. |GRI 102-5|

CADEIA DE VALOR

CADEIA DE VALOR



1. GERAÇÃO

Construção e operação de unidades geradoras de energia de médio porte (hidrelétricas e termelétricas entre 100 e 1.000 MW).

1.Desenvolvimento: estudos de praticabilidade e reconhecimento de oportunidades para elaboração de empreendimentos. **Públicos envolvidos:** colaboradores, fornecedores de serviços e órgãos reguladores e setoriais.

2. Implementação: delineamento e construção de unidades geradoras de energia. **Públicos envolvidos:** colaboradores, fornecedores de serviços e materiais, comunidades do entorno e órgãos reguladores e setoriais.

3. Geração: etapa que define, a partir do programa de geração, a operação e manutenção da unidade geradora. **Público envolvido:** colaboradores.

4. Gestão comercial: gerenciamento da compra e venda de energia em curto e longo prazos. **Públicos envolvidos:** colaboradores e clientes.

2. TRANSMISSÃO

O sistema de transmissão é responsável pela transferência da energia da unidade geradora até as distribuidoras.

1. Desenvolvimento e modelagem financeira de novos projetos: a EDP faz uma seleção de possibilidades de projetos de linhas de transmissão e subestações, além de avaliar a viabilidade de execução. Caso seja considerado viável, participa do leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e, sendo vencedora, assina o contrato de concessão. **Públicos envolvidos:** colaboradores e órgãos reguladores e setoriais.

2. Implementação dos projetos de transmissão de energia: concepção do projeto para efetivar a execução dos sistemas de transmissão. Quando a Empresa obtém a licença de instalação, realiza as obras e o comissionamento, para então obter a licença de operação. **Públicos envolvidos:** colaboradores, fornecedores de serviços e materiais, comunidades do entorno e órgãos reguladores e setoriais.

3. Transporte de energia (operação e manutenção): começo da operação comercial, com o delineamento para determinar o programa de transmissão da energia. De acordo com este resultado, são feitas a operação e a manutenção da linha de transmissão. **Público envolvido:** colaboradores.

4. Gestão comercial da transmissão: : coordenação administrativo-financeira da transmissão da energia e de suas obrigações regulatórias. **Públicos envolvidos:** colaboradores e órgãos reguladores e setoriais.

3. DISTRIBUIÇÃO

Regulado pela ANEEL, o sistema de distribuição entrega energia elétrica para os clientes das áreas de concessão.

1. Atendimento ao mercado da distribuição: realização da análise e do planejamento do sistema elétrico de distribuição de energia para definição dos investimentos necessários à expansão da rede e da quantidade de energia a ser adquirida para atender à demanda dos consumidores. **Públicos envolvidos:** colaboradores e fornecedores de serviços e materiais.

2. Distribuição de energia: operação e manutenção das linhas de distribuição de energia pelo Centro de Operações da Distribuição, que acompanha o sistema de distribuição e define as equipes de controle e melhorias na operação da rede elétrica. **Públicos envolvidos:** clientes, colaboradores e fornecedores de serviços e materiais.

3. Gestão da receita: análise, contabilização e aprovação das faturas de energia enviadas aos consumidores. **Públicos envolvidos:** colaboradores, fornecedores de serviços e clientes.

4. Relacionamento com clientes: gestão e acompanhamento do relacionamento com os clientes, para assegurar a qualidade no atendimento e nos serviços prestados. **Públicos envolvidos:** colaboradores e clientes.

4. COMERCIALIZAÇÃO

Compra e venda de energia de unidades geradoras e comercializadoras e venda para consumidores finais no mercado livre.

1. Comercialização de energia e serviços: compra de energia de unidades geradoras e comercializadoras e comercialização para diversos segmentos de mercado (indústrias, grandes comércios e redes varejistas). **Públicos envolvidos:** colaboradores, fornecedores de energia e clientes livres.

2. Gestão de contratos: realização da contabilidade da energia comercializada, pagamento e cobrança de energia e serviço, além do relacionamento com a CCEE que é o órgão que viabiliza a comercialização de energia. **Públicos envolvidos:** colaboradores, fornecedores de energia, clientes livres e CCEE.

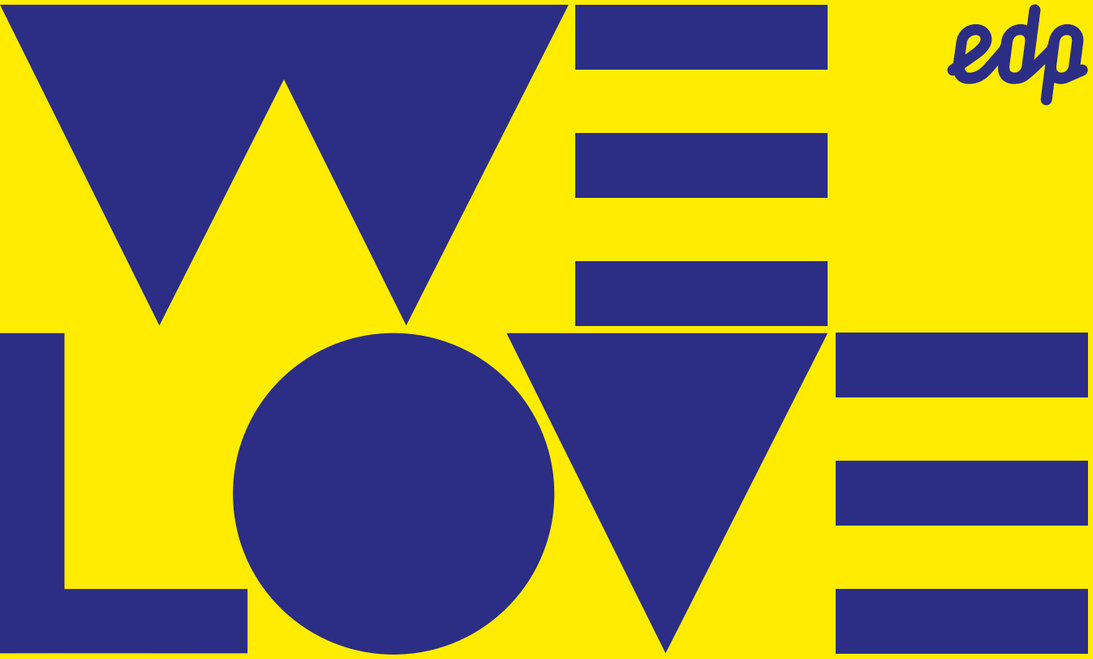
5. SERVIÇOS

Implementação de projetos e soluções integradas para clientes do segmento comercial (eficiência energética em iluminação e climatização) e industrial (geração de vapor com biomassa e centrais de utilidades). Também opera na geração de energia distribuída solar (painéis fotovoltaicos) para diversificação de matriz energética e redução de custos com energia.

1. Gestão comercial de novos negócios e serviços: identificação de oportunidades e prospecção de clientes por meio de estudos de viabilidade com equipe de engenharia especializada e estruturação dos projetos. **Públicos envolvidos:** colaboradores e clientes corporativos.

2. Engenharia e construção: coordenação das aquisições e supervisão das obras, além da execução do planejamento que orienta o projeto. **Públicos envolvidos:** colaboradores, fornecedores de serviços e materiais e clientes corporativos.

3. Operação e manutenção: gestão de energia nas instalações do cliente. **Públicos envolvidos:** colaboradores, fornecedores de serviços e materiais e clientes corporativos.



NOSSA VISÃO

UMA EMPRESA GLOBAL DE ENERGIA, LÍDER EM CRIAÇÃO DE VALOR, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

3.2 O JEITO DE SER EDP |GRI 102-16|

VALORES

SEGURANÇA NO TRABALHO para todos os nossos colaboradores e parceiros de negócio.

CONFIANÇA dos acionistas, clientes, fornecedores e demais *stakeholders*.

INICIATIVA manifestada através dos comportamentos e atitudes das nossas pessoas.

EXCELÊNCIA na forma como executamos.

INOVAÇÃO com o intuito de criar valor nas diversas áreas em que atuamos.

SUSTENTABILIDADE visando à melhoria da qualidade de vida das gerações atuais e futuras.

CULTURA EDP |GRI 102-16, 103-2, 103-3|

PROPÓSITO

Usar nossa energia para cuidar sempre melhor.

PRINCÍPIOS

1. A vida sempre em primeiro lugar
2. Respeito incondicional
3. Ética e a busca do melhor para todos
4. Responsabilidade pelo todo
5. Coerência no falar e no fazer
6. Justiça na igualdade e na diferença
7. Foco em soluções e no propósito maior
8. Busca da excelência pelo humano
9. Espírito de equipe e companheirismo
10. Conhecimento compartilhado
11. Inovação constante
12. Cliente: a nossa razão de ser

A Cultura EDP é impulsionada pelo programa Metas com Propósito, criado para alinhar os objetivos da empresa às expectativas de cada um dos *stakeholders*. As metas são divididas em seis dimensões: Acionistas, Meio Ambiente & Comunidades, Clientes, Pessoas, Parceiros e Ativos & Operação. No último ciclo, a EDP conseguiu definir as metas de 2019 em setembro de 2018, três meses antes em comparação ao período anterior. |GRI 103-3|

3.3 EDP NO MUNDO | GRI 102-6 |

EDP NO MUNDO

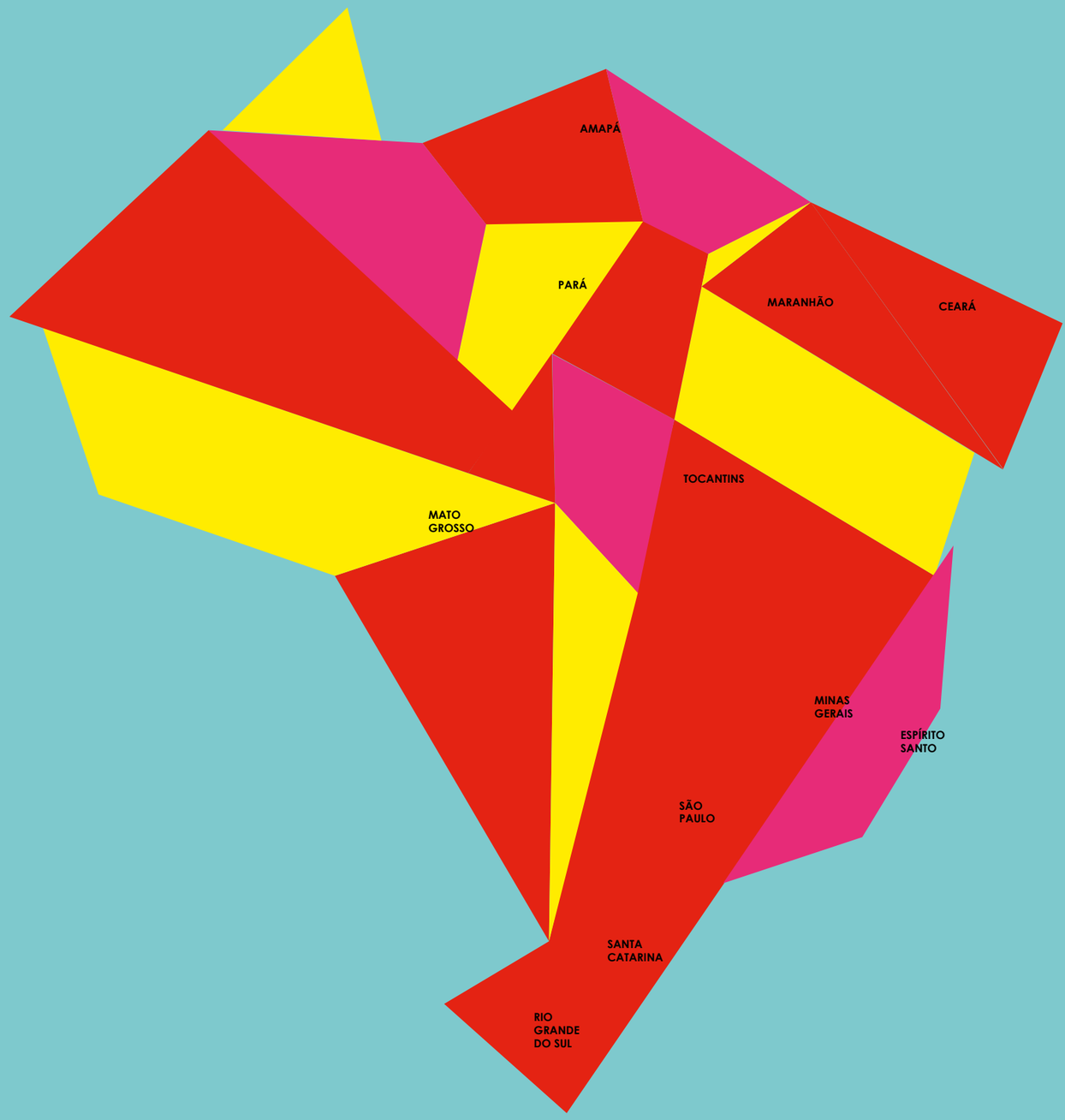
PORTUGAL	●	✕	▲	┼	∪	▮	6.085	POLÔNIA	✕	▮	32
ESPANHA	●	✕	▲	┼	∪	▮	1.674	ROMÊNIA	✕	▮	30
CANADÁ		✕				▮	5	ITÁLIA	✕	▮	31
EUA		✕				▮	583	REINO UNIDO	✕	▮	60
MÉXICO		✕				▮	8	BÉLGICA	✕	▮	2
BRASIL	●	✕	▲	┼	∪	▮	2.986	FRANÇA	✕	▮	78

● GERAÇÃO ✕ RENOVÁVEIS ▲ TRANSMISSÃO ┼ DISTRIBUIÇÃO ∪ COMERCIALIZAÇÃO ▮ COLABORADORES

3.4 EDP NO BRASIL | GRI 102-2, 102-4, 102-6, 102-7, 103-1 |

EDP NO BRASIL

AMAPÁ	UHE Cachoeira Caldeirão	109,50 MW de capacidade instalada
AMAPÁ/ PARÁ	UHE Santo Antonio do Jari	196,47 MW de capacidade instalada
PARÁ/MATO GROSSO	UHE São Manoel	233,34 MW de capacidade instalada
TOCANTINS	UHE Luis Eduardo Magalhães UHE Peixe Angical	1.401,25 MW de capacidade instalada
CEARÁ	UTE Pecém	720,27 MW de capacidade instalada
MARANHÃO	Lote 7 Lote 11	123 KM de linhas de transmissão 203 KM de linhas de transmissão
ESPÍRITO SANTO	EDP Espírito Santo Lote 24 UHE Mascarenhas	9.814,48 GWh distribuídos para 1,5 milhão de clientes 113 km de linhas de transmissão 198 MW de capacidade instalada
SÃO PAULO	EDP São Paulo	15.192,37 GWh distribuídos para 1,8 milhão de clientes
SÃO PAULO/MINAS GERAIS	Lote 18	375 km de linhas de transmissão
SANTA CATARINA	Lote 21 23,56% da Celesc	485 KM de linhas de transmissão
RIO GRANDE DO SUL	EDP Soluções em Energia	84,74 GWh de energia economizada em projetos de eficiência energética
Todos	EDP Comercialização e EDP GRID	19.359 GWh de energia comercializada para 382 clientes



GERAÇÃO SERVIÇOS TRANSMISSÃO DISTRIBUIÇÃO COMERCIALIZAÇÃO

Portes das unidades considerando apenas a participação da EDP.

3.5 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

|GRI 102-7, 103-3|

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

COMERCIALIZAÇÃO
19.359 GWh de energia comercializada;
+ de 380 consumidores livres.

GERAÇÃO
2,8 GW de capacidade instalada;
11 TW de energia líquida gerada.

Usina São Manoel (MT/PA)
Entrada em operação completa em abril;
Parceria com a CTG Brasil e Furnas;
700 MW de capacidade instalada.

DISTRIBUIÇÃO
25 TWh de energia distribuída;
3,4 milhões de clientes cativos em São Paulo e Espírito Santo;
Redução dos níveis de perdas.

Celesc (SC)
Aquisição de 23,56% da distribuidora.

TRANSMISSÃO
LT Linhares – São Mateus (ES):
Entrada em operação em dezembro, com antecipação de 20 meses;

LT lote 21 (SC) e LT lote 11 (MA):
Licenças Prévias concedidas;
Avanços nos projetos localizados no Maranhão e na divisa São Paulo-Minas Gerais.

SERVIÇOS
Corredor elétrico entre Rio de Janeiro e São Paulo inaugurado na Rodovia Presidente Dutra, em parceria com o BMW Group.

Usina solar para o Banco do Brasil de 5 MWp em Januária (MG) fornecerá energia limpa para 58 agências do banco.

3.6 NÚMEROS CHAVE

NÚMEROS CHAVE

R$ 1,3 BILHÃO
LUCRO LÍQUIDO

Montante é **108%** superior ao de 2017

INSTITUTO EDP COMEMORA UMA DÉCADA EM MAIO

Mais de **3 milhões** de beneficiados;

300 projetos de geração de renda;

R$ 100 milhões investidos em dez anos.

12.326
COLABORADORES

2.986 próprios
8.907 terceiros
199 em *joint ventures*
234 estagiários e aprendizes

R$ 13 MILHÕES
EM INVESTIMENTOS SOCIAIS

Beneficiaram mais de **80 mil** pessoas.

R$ 94 MILHÕES
EM INVESTIMENTOS AMBIENTAIS

Mais de **R$ 21 milhões** aplicados em projetos relacionados à Biodiversidade |**GRI 103-2, 103-3**|

3.7 RECONHECIMENTO [GRI 103-3]

RECONHECIMENTO

ANUÁRIO VALOR 1000
47ª posição no *ranking* das maiores empresas do País com base na avaliação das informações financeiras.

CONSUMIDOR MODERNO
A EDP foi escolhida a "Empresa Que Mais Respeita o Consumidor", no setor elétrico, por estudo realizado pela Revista Consumidor Moderno.

GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE
Eleita como empresa Destaque na categoria "Relação com a Comunidade" pelo Guia EXAME de Sustentabilidade 2018.

GUIA VOCÊ S/A
A EDP se classificou pelo terceiro ano ano consecutivo no *ranking* das 150 Melhores Empresas para Trabalhar da Você S/A.

LOVE MONDAYS
Pela primeira vez, a EDP Brasil figurou entre as 50 empresas mais amadas pelos funcionários no País na plataforma Love Mondays.

MELHORES & MAIORES
50 maiores empresas do Brasil, segundo o especial Melhores & Maiores, da revista EXAME.

MELHORES CEOS DO BRASIL
25 melhores CEOs do Brasil da Revista Forbes pela terceira vez.

PRÊMIO ECO® 2018
Modalidade Práticas de Sustentabilidade, categoria Processos, para empresas de grande porte.

PRÊMIO ÉPOCA NEGÓCIOS 360º
1º lugar na dimensão "Governança Corporativa" entre as empresas do Setor Energia; 3º lugar na Dimensão "Inovação" entre as empresas do Setor Energia; 2º lugar na Dimensão "Pessoas" entre as empresas do Setor Energia; 4 º lugar na dimensão "Sustentabilidade" entre as empresas do Setor Energia.

PRÊMIO FIEC POR DESEMPENHO AMBIENTAL
A UTE Pecém venceu a 14ª edição do prêmio da Federação das Indústrias do Estado do Ceará Desempenho Ambiental na modalidade Reuso de Água - categoria empresa de grande porte.

PRÊMIO MELHORES EM GESTÃO®
A EDP está entre as 11 organizações escolhidas em 2018 pela Fundação Nacional de Qualidade (FNQ) como as melhores do País.

TROFÉU TRANSPARÊNCIA ANEFAC®
Concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), o prêmio de Melhor Demonstração Financeira do Brasil, na categoria Grandes Empresas.

VALOR INOVAÇÃO
Uma das três organizações mais inovadoras do mercado de energia pelo anuário Valor Inovação.

100 *OPEN STARTUPS*
A EDP é uma das empresas vencedoras da categoria TOP 50 *Open* Corps 2018 do *Ranking* 100 *Open Startups*. Realizado anualmente, o *ranking* destaca as 100 *startups* mais atraentes do mercado corporativo brasileiro e, na edição 2018, passou a selecionar as 50 empresas mais engajadas no relacionamento com *startups* no Brasil.

ANUÁRIO VALOR 1000
A EDP ficou entre as 50 maiores empresas do País com base na avaliação das informações financeiras, segundo a pesquisa elaborada pelo jornal Valor Econômico em parceria com o Serasa Experian e a FGV. O anuário é uma referência para o mercado que ranqueia as mil maiores empresas do Brasil em 25 categorias. A EDP avançou 18 colocações na comparação com 2017, chegando à 47ª posição no *ranking* geral.

CONSUMIDOR MODERNO
A EDP foi escolhida a "Empresa Que Mais Respeita o Consumidor", no setor elétrico, por estudo realizado pela Revista Consumidor Moderno. A pesquisa realizou 2 mil entrevistas com consumidores de todas as regiões do país, com o objetivo de identificar as organizações com a melhor relação com seus consumidores, baseando-se na experiência efetiva dos clientes.

GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE
Eleita a empresa com as melhores práticas na categoria "Relação com a Comunidade" pelo Guia EXAME de Sustentabilidade 2018, a EDP se destacou pelas ações de responsabilidade social que beneficiaram mais de 3 milhões de pessoas nos 10 anos do Instituto EDP. Esta é a nona vez que é listada no Guia EXAME de Sustentabilidade. Na edição de 2018, foram avaliadas 189 empresas, que responderam ao questionário elaborado pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces). |GRI 103-2|

GUIA VOCÊ S/A
A EDP se classificou pelo terceiro ano consecutivo no *ranking* das 150 Melhores Empresas para Trabalhar da Você S/A. Foram premiadas as organizações que mais se destacaram em gestão de pessoas e bom ambiente organizacional. A pesquisa foi realizada em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA) e teve a participação recorde de 500 empresas. O Guia, que selecionou 150 organizações de 21 setores da economia, analisou as políticas das companhias em 12 categorias. A EDP ficou acima da média das melhores em quatro delas: Gestão da Sustentabilidade e Diversidade; Gestão das Relações Interpessoais; Employer Branding e Gestão da Saúde e Segurança.

INSTITUTIONAL INVESTOR
TOP3 nas categorias *Best Investor Relations Program* e *Best Analyst Day* do setor de Energia e Utilities pela revista *Institutional Investor,* um periódico mensal publicado pela *Euromoney Institutional Investor*.

IR MAGAZINE AWARDS
TOP 5 nas categorias Melhores Executivos de Relações com Investidores e Melhor RI por CEO ou CFO.

LOVE MONDAYS
Pela primeira vez, a EDP Brasil figurou entre as 50 empresas mais amadas pelos funcionários no País na plataforma Love Mondays. Este é o único *ranking* baseado exclusivamente em avaliações espontâneas e anônimas e considera critérios como qualidade de vida, cultura, remuneração e benefícios e oportunidades de carreira, além de avaliar a satisfação geral no trabalho. |GRI 103-2|

MELHORES & MAIORES
A Companhia ingressou no rol das 50 maiores empresas do Brasil, segundo a edição especial Melhores & Maiores, da revista EXAME, subindo 14 posições na comparação com o *ranking* de 2017.

MELHORES CEOS DO BRASIL
O Diretor Presidente da EDP Brasil, Miguel Setas, está na lista dos 25 melhores CEOs do Brasil da Revista Forbes pela terceira vez, sendo o único executivo do setor elétrico selecionado. Os nomes da edição 2018 foram escolhidos por sua capacidade de reinventar as companhias que lideram, passar por crises e crescer em ambientes adversos.

MELHOR USINA DO BRASIL
Uma avaliação realizada pela ANEEL considerou a UHE Luis Eduardo Magalhães, a melhor usina do Brasil com base nos critérios de Segurança, Meio Ambiente, Gestão da Operação e Gestão de Manutenção. Mais de 100 usinas foram avaliadas pelo órgão regulador após campanha de fiscalização realizada em 2018

PRÊMIO ABERJE
Com a exposição itinerante Caminhão EDP – "A Energia da Língua Portuguesa", a Companhia foi a vencedora regional da premiação da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE). A EDP Brasil foi reconhecida na categoria Comunicação de Programas, Projetos e Ações Culturais.

PRÊMIO ECO® 2018
Pela primeira vez, a EDP venceu o Prêmio ECO® na modalidade Práticas de Sustentabilidade, categoria Processos, para empresas de grande porte. O case vencedor foi a Escola de Eletricistas para Mulheres, uma iniciativa inédita no setor elétrico. Realizada pela Câmara Americana de Comércio Brasil-Estados Unidos (Amcham) e pelo jornal O Estado de S. Paulo, a premiação existe desde 1982 e é uma das mais tradicionais do Brasil. |GRI 103-2|

PRÊMIO ÉPOCA NEGÓCIOS 360º
A EDP foi apontada como a melhor empresa do setor de Energia na premiação, que elege as campeãs de cada segmento com base no desempenho financeiro e em suas práticas de governança corporativa, inovação, gestão de pessoas, sustentabilidade e visão de futuro. Considerando essas categorias, a EDP obteve as seguintes classificações entre as empresas do Setor Energia: 1º lugar na dimensão "Governança Corporativa" entre as empresas do Setor Energia; 3 º lugar na Dimensão "Inovação"; 2 º lugar na Dimensão "Pessoas"; 4 º lugar na dimensão "Sustentabilidade".

PRÊMIO FIEC POR DESEMPENHO AMBIENTAL
A UTE Pecém, uma das empresas do Grupo EDP, venceu a 14ª edição do prêmio da Federação das Indústrias do Estado do Ceará - Desempenho Ambiental na modalidade Reuso de Água - categoria empresa de grande porte. |GRI 103-2|

PRÊMIO MELHORES EM GESTÃO®
A EDP está entre as 11 organizações escolhidas em 2018 pela Fundação Nacional de Qualidade (FNQ) como as melhores do País. O reconhecimento é um dos mais importantes na área de gestão e é resultado da adoção do Modelo de Excelência de Gestão da FNQ e do processo de melhoria sistêmico e contínuo das práticas de gestão da Companhia.

TROFÉU TRANSPARÊNCIA ANEFAC®
Concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), o prêmio de Melhor Demonstração Financeira do Brasil, na categoria Grandes Empresas, foi entregue para a EDP. É a quinta vez que a Companhia é reconhecida com o Troféu Transparência pela qualidade e alto grau de clareza na apresentação dos resultados financeiros. |GRI 103-2|

VALOR INOVAÇÃO
A EDP foi reconhecida como uma das três organizações mais inovadoras do mercado de energia pelo anuário Valor Inovação. O *ranking*, organizado pelo jornal Valor Econômico, em conjunto com a Strategy&, consultoria de estratégia do grupo PwC, incluiu a Companhia como destaque na lista das 150 empresas selecionadas.

3.8 ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS* |GRI 102-21|

Os públicos de relacionamento da EDP são mapeados de acordo com as normas de Gestão Global de *Stakeholders* do Grupo e a *Accountability* AA1000 e alinhados com os pilares do programa Metas com Propósito, garantindo a conexão entre os objetivos da empresa e as expectativas de cada um dos *stakeholders*. A Companhia atua continuamente pela cooperação e pelo diálogo com seus públicos de interesse de forma a garantir o desenvolvimento sustentável. |GRI 102-42|

***STAKEHOLDERS* EDP BRASIL**

	CADEIA DE VALOR	DEMOCRACIA	MERCADO	ORGANIZAÇÃO SOCIAL E TERRITORIAL
ACIONISTAS			Acionistas; Instituições financeiras	
CLIENTES	Clientes e representantes			
COMUNIDADE E SOCIEDADE	Comunidade científica	Governo e órgãos reguladores; Poderes públicos e regulatórios; Instituições internacionais		ONGs; Comunidades locais; Autarquias; Mídia e líderes de opinião
PARCEIROS	Fornecedores			
PESSOAS	Colaboradores e representação sindical			

3.8 ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS* |GRI 102-21, 103-2|

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

STAKEHOLDERS, CANAIS DE RELACIONAMENTO E AÇÕES DESENVOLVIDAS |GRI 102-40, 102-43, 102-44|

DIMENSÃO METAS COM PROPÓSITO	CANAIS DE RELACIONAMENTO	PRINCIPAIS TÓPICOS LEVANTADOS	AÇÕES |GRI 103-2|
ACIONISTAS	**Acionistas:** assembleias gerais; áreas de relações com investidores e assessoria societária; *press releases*; site EDP e redes sociais; relatório anual e demonstrações financeiras; área de relações institucionais e gestão de *stakeholders*.	Alterações climáticas; atratividade e retenção de talento; cidadania; governo; sociedade; ética empresarial; investimento socialmente responsável; inovação; gestão de fornecedores; infraestrutura de energia; gestão ambiental; direitos humanos; comunicação e transparência, satisfação do cliente e segurança.	Divulgação de informações e resultados em conferências trimestrais; informações de sustentabilidade publicadas no release de resultados trimestrais do Grupo EDP; reuniões exclusivas com instituições nacionais e internacionais para apresentação da estratégia e de práticas de governança e socioambientais; melhoria contínua da transparência e da prestação de contas ao mercado. |GRI 102-34|
	Instituições financeiras: reuniões regulares com representantes de instituições financeiras; relatórios de resultados trimestrais; internet; *press releases*; relatório anual; canal de ética; canal de sustentabilidade; área de relações institucionais e gestão de *stakeholders*.	*Marketing* responsável e transparente; enquadramento macroeconômico; ética empresarial; garantia de fornecimento; gestão de riscos; gestão do cliente; governança corporativa; resultados financeiros/lucro operacional; transparência; gestão ambiental.	Reuniões exclusivas com instituições para apresentação da estratégia e de práticas de governança e socioambientais; reuniões externas com equipe de gestão de *stakeholders* para coleta da percepção da relação, temas críticos e potenciais melhorias a desenvolver com unidade de negócios regionais.
CLIENTES	**Clientes:** conta de energia; call center; lojas de atendimento; ouvidoria; murais digitais nas lojas; reunião de Conselho de Consumidores; site EDP e redes sociais; campanhas na mídia; *folders* e cartazes informativos; relatório anual; canal de ética e canal de sustentabilidade; área de relações institucionais e gestão de *stakeholders*; reuniões periódicas com gestores de grandes clientes.	Governança corporativa; inovação; novos negócios EDP Brasil; resultados financeiros/lucro operacional e transparência; gestão de riscos; saúde; segurança no trabalho; comunicação e transparência; qualidade no serviço; gestão ambiental e clientes vulneráveis.	Pesquisa de satisfação; desenvolvimento de projetos sociais e de relacionamento, com os clientes das comunidades; reuniões com representantes dos consumidores e com clientes corporativos; ações de simplificação das contas de energia; estabelecimento de cláusulas contratuais com critérios socioambientais.

STAKEHOLDERS, CANAIS DE RELACIONAMENTO E AÇÕES DESENVOLVIDAS | GRI 102-40, 102-43, 102-44 |

DIMENSÃO METAS COM PROPÓSITO	CANAIS DE RELACIONAMENTO	PRINCIPAIS TÓPICOS LEVANTADOS	AÇÕES
COMUNIDADE E SOCIEDADE	**Comunidades:** reuniões com entidades comunitárias, ONGs, instituições de ensino e pesquisa; participação em grupos de trabalho de entidades setoriais; *press releases* e entrevistas com a mídia; site EDP e redes sociais; relatório anual; canal de ética; Instituto EDP; canal de sustentabilidade; área de relações institucionais e gestão de *stakeholders*.	Atratividade e retenção de talento; cidadania; comunicação/*marketing* responsável e transparente; gestão ambiental; gestão do cliente; iluminação pública e segurança.	Programas sociais, culturais e ambientais direcionados às comunidades das áreas de atuação da Companhia, gestão ambiental contínua com o foco na minimização dos impactos socioambientais das atividades; consultas públicas sobre os empreendimentos; relacionamento proativo e ético com os meios de comunicação e imprensa local, regional ou nacional; parceria em projetos de P&D com instituições de ensino; reuniões externas com equipe de gestão de *stakeholders* para coleta da percepção da relação, temas críticos e potenciais melhorias a desenvolver com unidade de negócios regionais.
	Governo e órgãos reguladores: área de regulação; área de relacionamento com poder público; reuniões entre gestores internos e representantes governamentais; relatórios de resultados trimestrais; internet; relatório anual e relatórios socioambientais e específicos para ANEEL; área de relações institucionais e gestão de *stakeholders*; membros da companhia em conselhos de instituições renomadas do setor de energia e grupos de trabalho.	Acesso à energia; alterações climáticas; cidadania; comunicação/*marketing* responsável e transparente; comunidades locais; eficiência energética; enquadramento macroeconômico; gestão ambiental; eficiência energética; ética empresarial, infraestrutura de energia, gestão ambiental e satisfação do cliente.	Conformidade com as normas estabelecidas pelas agências governamentais; projetos em parceria com governos municipais, estaduais e federal para promover o desenvolvimento sustentável das comunidades; representação em grupos de trabalho e fóruns para elaboração de políticas setoriais e de interesse público. *Workshop* da Distribuição voltado ao poder público, Reuniões externas com equipe de gestão de *stakeholders* para coleta da percepção da relação, temas críticos e potenciais melhorias a desenvolver com unidades de negócios regional.
PARCEIROS	**Parceiros:** encontro anual com fornecedores; site EDP e redes sociais; pesquisa de satisfação direcionada; canal de ética e canal de sustentabilidade.	Enquadramento macroeconômico; ética empresarial; garantia de abastecimento; gestão ambiental; gestão da cadeia; direitos humanos; eficiência energética no fornecimento, inovação, infraestrutura de energia, comunicação transparente, satisfação do cliente, envolvimento e desenvolvimento de comunidade e segurança.	Pesquisas periódicas, Código de Ética do Fornecedor. Incorporação do IDF dos fornecedores com *feedback* e treinamento para fornecedores parceiros.
PESSOAS	**Pessoas:** pesquisa de clima, EDP ON (intranet, TV, revista), mural digital; canal de sustentabilidade; canal de ética; Boca Livre; Fale com o Presidente; intranet, *Workplace*, site EDP e redes sociais; relatório anual e *roadshows* de apresentação de resultados pela Diretoria.	Alterações climáticas; atratividade e retenção de talento; comunicação/*marketing* responsável e transparente; condições laborais; ética empresarial, governança, gestão empresarial, direitos humanos, envolvimento e desenvolvimento da comunidade e segurança e satisfação do cliente.	Ações de sensibilização e de conscientização sobre responsabilidade social, cidadania e meio ambiente; iniciativas de mobilização para a Cultura EDP e ações de melhoria de clima; incentivo à cooperação e à ética no relacionamento, com os sindicatos.

3.9 PADRÕES DE GOVERNANÇA

|GRI 102-18, 102-24, 102-25, 102-27, 102-29, 103-2|

A EDP Brasil acompanha as melhores práticas de governança do mercado, com princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Em 2005, quando registrou abertura de capital, aderiu ao Novo Mercado da B3 (à época, Bolsa de Valores de São Paulo). Desde então, compõe a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que avalia as empresas listadas na B3 sob a ótica da sustentabilidade corporativa. Em 2018, a EDP entrou para a 14ª carteira, com vigência entre 7 de janeiro de 2019 a 3 de janeiro de 2020, chegando, portanto, ao 13º ano consecutivo no ISE.

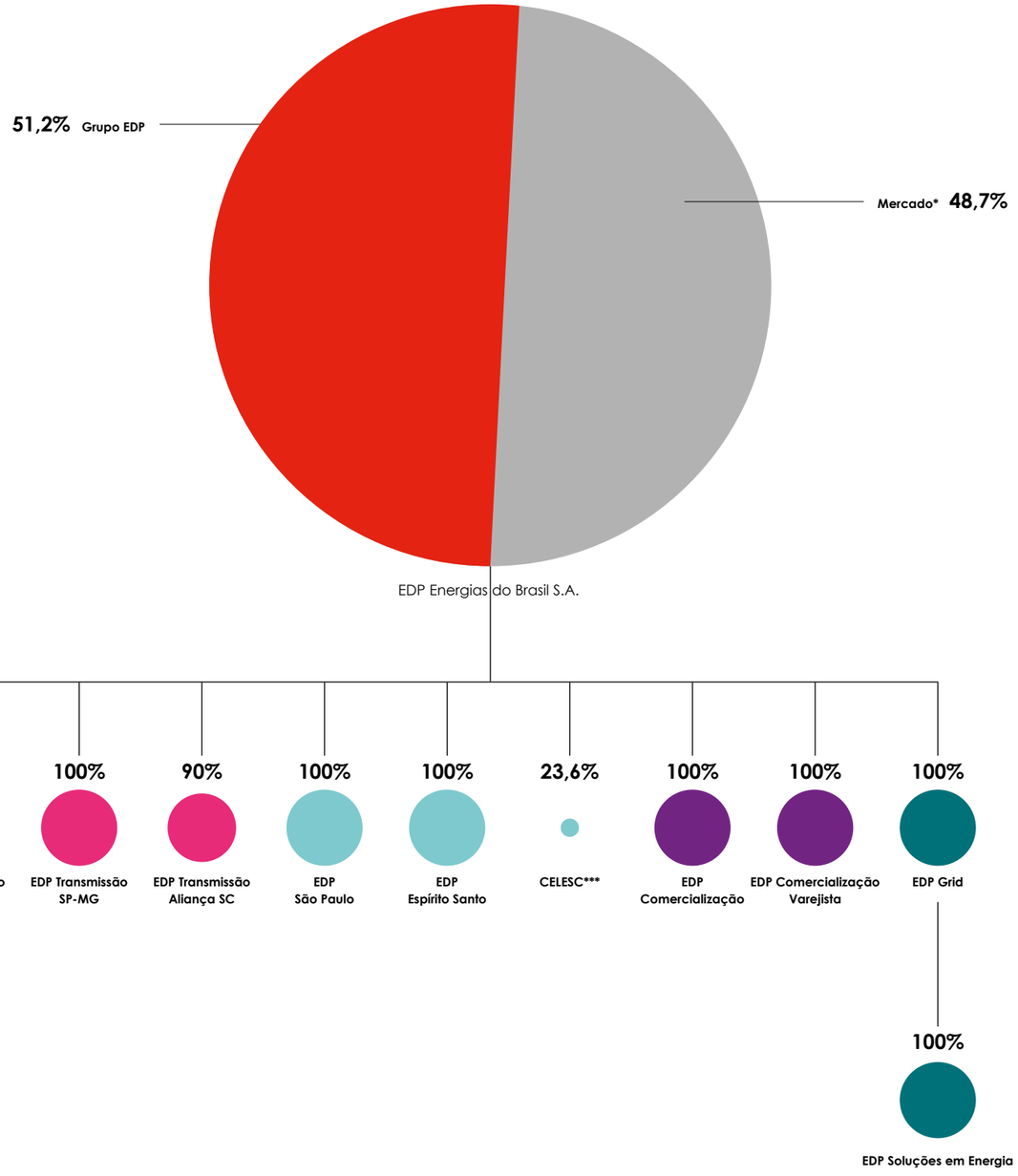
O Grupo EDP também integra pelo 12º ano consecutivo o Índice de Sustentabilidade Dow Jones World (DJSI World), destacando-se na dimensão social com a melhor pontuação da indústria (89 pontos). As demonstrações financeiras da EDP Brasil seguem as determinações do Sistema de Controle Interno do Reporte Financeiro (SCIRF), baseado na Lei Sarbanes-Oxley (SOX).

Composta por Assembleia Geral de Acionistas e Conselho de Administração, a estrutura de governança recebe o suporte de Comitês de Assessoramento, Diretoria e Conselho Fiscal de caráter não permanente. Em 2018, para tratar de temas estratégicos, havia quatro comitês compostos pelos próprios conselheiros, incluindo os membros independentes. Em 31 de outubro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a criação do seu quinto Comitê de Assessoramento, o "Comitê de Inclusão e Diversidade". |GRI 102-18, 102-22, 103-1, 103-2, 103-3|

Em relação à remuneração fixa (pró-labore e benefícios) dos executivos, os valores são sugeridos pelo Comitê de Remuneração e aprovados pelos acionistas. Entre abril de 2018 e março de 2019, foram pagos R$ 1,8 milhão em honorários para os membros do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento e R$ 7,4 milhões para a Diretoria. A distribuição individual foi deliberada pelo Conselho de Administração. |GRI 102-35, 102-36, 102-37|

Mais informações estão detalhadas no Estatuto Social, disponível em enbr.infoinvest.com.br.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA |GRI 102-2|



CV: Capital Volante
CT: Capital Total

* 602.236 ações encontram-se em tesouraria
** UHE Santo Antonio do Jari

*** CELESC é um ativo integrado, com maior relevância no segmento de Distribuição

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

|GRI 103-1, 103-2, 103-3|

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA) |GRI 102-34|

• Define estratégias, elege, supervisiona e destitui os membros da Diretoria; monitora aspectos de risco e avalia e aprova políticas gerais de negócio;

• Composição em 2018: oito membros, sendo quatro independentes, eleitos em Assembleia Geral de Acionistas; |GRI 102-22|

• Mandato de dois anos com permissão para reeleição;

• O Presidente do CA é também o Presidente-Executivo da EDP Energias de Portugal e o seu Vice-Presidente é o Diretor Presidente e de Relações com Investidores da EDP Brasil; |GRI 102-23|

• Reuniões ordinárias quatro vezes por ano e sessões extraordinárias sempre que necessário;

• Autoavaliação e avaliação dos membros da Diretoria são realizadas anualmente com questionários individuais e confidenciais que incluem aspectos financeiros e socioambientais. |GRI 102-22, 102-28, 102-31, 103-3|

Para mais informações sobre os Conselheiros acesse enbr.infoinvest.com.br. |GRI 405-1|

COMPOSIÇÃO DO CA |GRI 102-22, 405-1|

ANTÓNIO LUIS GUERRA NUNES MEXIA

Presidente do Conselho de Administração da EDP Brasil desde abril de 2015, Presidente do Comitê de Remuneração e Presidente do Comitê de Inclusão e Diversidade.

MIGUEL NUNO SIMÕES NUNES FERREIRA SETAS

Diretor-Presidente da EDP Brasil e de Relações com Investidores desde janeiro de 2014, Vice-Presidente do Conselho de Administração e membro do Comitê de Sustentabilidade e do Comitê de Inclusão e Diversidade. |GRI 102-23|

MIGUEL STILWELL DE ANDRADE

Conselheiro de Administração desde 4 de abril de 2018 e membro dos comitês de Remuneração e Auditoria.

JOÃO MANUEL VERÍSSIMO MARQUES DA CRUZ

Conselheiro de Administração desde 10 de abril de 2015.

PEDRO SAMPAIO MALAN

Conselheiro independente de Administração desde 26 de abril de 2006. Presidente do Comitê de Sustentabilidade.

FRANCISCO CARLOS COUTINHO PITELLA

Conselheiro independente de Administração desde 10 de abril de 2007. Presidente do Comitê de Auditoria e membro do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA

Conselheiro independente de Administração desde 14 de setembro de 2005. Presidente do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas e membro dos comitês de Auditoria e Remuneração.

JULIANA ROZENBAUM MUNEMORI

Conselheira independente de Administração desde 4 de abril de 2018. Membro do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas e de Inclusão e Diversidade. |GRI 103-3|

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO |GRI 102-22|

COMITÊ DE AUDITORIA

• De caráter permanente, é responsável por acompanhar e avaliar as atividades de auditoria externa e interna, monitorar os riscos de negócios da Companhia, acompanhar as práticas contábeis e de transparência das informações;

• Responsável pelos procedimentos de recebimento, retenção e tratamento das queixas dos assuntos recebidos pelo canal de comunicação e denúncia;

• Composto por três membros: dois conselheiros independentes (sendo um deles o presidente do Comitê) e um indicado pelo acionista controlador;

• Realizou cinco reuniões em 2018.

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE |GRI 102-20|

• De caráter permanente, zela pela perenidade da organização, com uma visão de longo prazo, incorporando aspectos sociais e ambientais na definição dos negócios e operações, visando aumentar o valor da sociedade como um todo; |GRI 102-19|

• Presidido por um membro independente nos termos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, contando com a presença de outro membro independente e outro indicado pelo acionista controlador;

• Realizou uma reunião em 2018.

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO

• De caráter não permanente, assessora o CA nas deliberações de políticas de remuneração da Companhia e de suas controladas;

• Composto por três membros, sendo dois conselheiros indicados pelo acionista controlador e um conselheiro independente;

• Realizou duas reuniões em 2018.

COMITÊ DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E PARTES RELACIONADAS

• De caráter permanente, indica as melhores práticas de governança corporativa e princípios éticos, facilitando acesso ao capital a custos mais baixos;

• Composto por três membros independentes eleitos pelo CA;

• Realizou cinco reuniões em 2018.

COMITÊ DE INCLUSÃO E DIVERSIDADE |GRI 103-1, 103-2|

• De caráter permanente, assessora o Conselho de Administração no desempenho de atividades relacionadas à promoção da diversidade, da inclusão e da igualdade de oportunidades no âmbito de atuação da Companhia;

• Composto por três membros, sendo dois conselheiros indicados pelo acionista controlador e um conselheiro independente;

• Criado em 31 de outubro de 2018.

DIRETORIA

• Responsável pela correta administração dos negócios, em linha com as orientações do Conselho de Administração e decisões da Assembleia Geral. Os diretores avaliam o desempenho econômico, ambiental e social e aprovam o conteúdo deste Relatório Anual de Sustentabilidade; |GRI 102-19, 102-26, 102-32, 103-2|

• Composto por, no máximo, cinco membros para as posições de Diretor-Presidente e de Relações com Investidores, Diretor Vice-Presidente de Finanças, Diretor Vice-Presidente de Redes, Diretor Vice-Presidente de Geração, Transmissão e Comercialização e Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Desenvolvimento de Negócios (sendo autorizado o acúmulo de funções);

• Realização de reuniões semanais;

• Para mais informações sobre os Diretores, acesse enbr.infoinvest.com.br. |GRI 405-1|

COMPOSIÇÃO

MIGUEL NUNO SIMÕES NUNES FERREIRA SETAS
Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

CARLOS EMANUEL BAPTISTA ANDRADE
Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Desenvolvimento de Negócios

LUIZ OTÁVIO ASSIS HENRIQUES
Diretor Vice-Presidente de Geração, Transmissão e Comercialização

HENRIQUE MANUEL MARQUES FARIA LIMA FREIRE
Diretor Vice-Presidente de Finanças

MICHEL NUNES ITKES
Diretor Vice-Presidente de Redes

ATITUDE ÉTICA |GRI 103-1, 103-2, 103-3|

O trabalho da EDP Brasil é fundamentado em relações de confiança estabelecidas com seus *stakeholders* baseadas no respeito total aos mais elevados valores éticos. Para a Empresa, essa é a condição necessária para o sucesso sustentado do negócio e para o exercício de uma cidadania responsável.

O esforço da Empresa é sempre no sentido de seguir corretamente a legislação. Para os casos em que ocorre demanda judicial, a Companhia conta com área Jurídica especializada, sendo que o gerenciamento é feito por meio do sistema EDP Legal, desenvolvido pela própria Empresa. Após o cadastro do processo no EDP Legal, cada caso é direcionado para um advogado que fará todo o acompanhamento do processo, contando com o apoio das demais áreas da Companhia.

Para assegurar o respeito aos valores éticos, o programa de *Compliance* da EDP adota controles severos a fim de diminuir os riscos relacionados a práticas de corrupção, suborno, lavagem de dinheiro, uso de informação privilegiada, concorrência desleal, fixação de preços, trabalho infantil, forçado e escravo, entre outros. Trimestralmente, a diretoria de Auditoria Interna e *Compliance* reporta o desempenho do programa ao Comitê de Auditoria. O programa conta com diversas iniciativas e atividades, tais como: |GRI 102-2|

CÓDIGO DE ÉTICA |GRI 102-33, 103-1, 103-2, 103-3|
O Código de Ética da EDP Brasil é o documento que define os princípios éticos de atuação. Contém os compromissos da Companhia referentes a: cumprimento da legislação, integridade, respeito pelos direitos humanos e trabalhistas, transparência e responsabilidade socioambiental.

Publicado para todos os interessados no link http://www.edp.com.br/codigo-de-etica-edp , os princípios que constam do Código de Ética são reforçados em treinamentos presenciais e *on-line*. Todos os colaboradores, ao ingressarem na EDP, são orientados sobre o documento e participam de cursos sobre *compliance*. Em 2018, essas iniciativas engajaram 3.248 pessoas, o correspondente a 97% dos colaboradores, incluindo os estagiários. |GRI 102-16, 102-17, 205-1|

CANAL DE ÉTICA |GRI 103-2, 103-3, 201-4|
A EDP Brasil recebe os relatos referentes às condutas éticas por meio do Canal de Ética, disponível por e-mail, website, caixa postal ou modalidade de voz. Em 2018, o canal passou a ser administrado por uma consultoria externa, como sugerem as melhores práticas de gestão de *compliance*, para reforçar o sigilo sobre a identidade do denunciante e a confidencialidade das comunicações. |GRI 103-3|

Desde 2006, um Comitê de Ética apoia a Diretoria nas análises das questões reportadas. Esse grupo é formado pelo Diretor-Presidente, os quatro Vice-Presidentes e um representante da EDP Portugal, com participação dos diretores de Auditoria Interna e *Compliance*, Jurídico e Gestão de Pessoas. Em 2018, foram recebidos 110 relatos, 12 a menos que em 2017. Todos os casos foram analisados pelo Comitê, que estabelece, para cada caso, as medidas disciplinares, sempre e apenas, quando justificáveis. |GRI 102-17, 103-3|

- https://www.canaldeetica.com.br/edpbrasil/
- Telefone: 0800 591 09 82 (24 horas por dia, sete dias por semana)
- Caixa Postal nº 521 ICTS - Barueri/SP CEP: 06320-971
- E-mail: edpbrasil@canaldeetica.com.br

TREINAMENTO E COMUNICAÇÃO |GRI 103-2, 205-2|
Todos os colaboradores, ao ingressarem na EDP, são orientados sobre o Código de Ética e participam de cursos de *compliance*. Esse treinamento é atualizado e aplicado regularmente a todos os colaboradores. Há ainda um plano mensal de comunicação dos temas relevantes de *compliance*.

DUE DILIGENCE |GRI 103-1, 103-2, 103-3, 205-1|
Consiste em uma avaliação de todos os parceiros (fornecedores, clientes, possíveis aquisições de novos ativos ou parcerias e outras contrapartes) para que seja possível aferir o risco de integridade e reputação. Em seguida, é realizado um acompanhamento daquelas que apresentaram maior risco para a Empresa.

Esta avaliação leva em consideração diversas fontes de dados que auxiliam na identificação de possíveis desvios que podem aumentar o risco da contraparte. Em 2018, foram realizadas 1.408 diligências de parceiros de negócios da EDP.

3.10 GESTÃO DE RISCOS |GRI 102-15, 102-30, 103-2|

As atividades de gestão de risco, *compliance* e auditoria interna da EDP Brasil seguem o conceito das três linhas de defesa:

	1ª LINHA DE DEFESA	2ª LINHA DE DEFESA	3ª LINHA DE DEFESA
	ÁREAS DE NEGÓCIO	RISCO (SUPORTE E MONITORAMENTO)	AUDITORIA INTERNA (INDEPENDENTE)
Propósito	Executar e implementar controles para mitigar os riscos existentes.	Identificar e analisar riscos, bem como definir estratégia para a mitigação.	Auditar processos e atividades de forma a identificar oportunidades de melhoria.
Envolvidos	Todas as áreas de negócio.	Gestão de risco, *Compliance* e Saúde e Segurança.	Auditoria Interna.
Benefícios	Aproximar as áreas de Negócio das ações de mitigação que asseguram a proteção dos resultados com vistas aos objetivos.	Desenvolvimento de áreas especializadas que ajudam na gestão dos riscos.	Análises independentes que orientam na busca por aprimoramento.

O gerenciamento dos riscos da EDP se baseia em metodologias como COSO ERM – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commision* e ISO 31.000. A empresa iniciou o processo de avaliação e o monitoramento em 2006, e a Norma de Risco Corporativo foi estabelecida em 2011, formalizando os processos existentes.

A gestão integrada de riscos tem como objetivo assegurar que os diversos riscos inerentes a cada uma das áreas da Empresa sejam geridos por seus responsáveis e reportados periodicamente à Diretoria. O Comitê de Auditoria acompanha as atividades da área por meio de reporte periódico.

A EDP possui também um Comitê de Risco com três "*Risk Officers*", separados por natureza dos riscos (Estratégicos, Energético/Regulatório, Financeiros e Operacionais) e a Diretoria Executiva da Companhia.

Atualizado anualmente, o mapa de riscos da Companhia elaborado para o ano de 2019 considerou cinco principais riscos:

MAPEAMENTO DE RISCOS |GRI 103-2, 102-34|

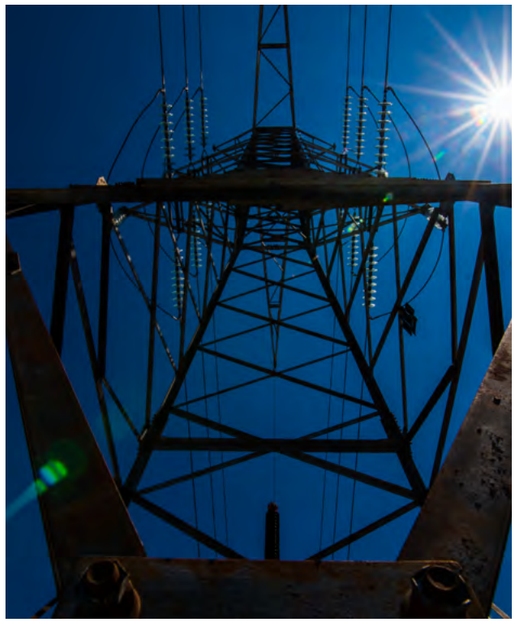
GRUPO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO
Estratégico	Social e política pública	Alterações nas condições sociopolíticas do País, o que inclui ações públicas, regulatórias, segurança, ações sociais que possam afetar os negócios da EDP Brasil e suas subsidiárias. São considerados distúrbios sociais, manifestações, atentados e terrorismo.
Estratégico	Clima	Forma como as alterações climáticas afetam os negócios.
Negócio	Regulamentação setorial	Determinações do órgão regulador que impactam na operação.
Negócio	Volume dos Reservatórios (GSF)	Efeitos associados aos volumes hidrológicos que impactam, principalmente, as usinas hidroelétricas e demais efeitos associados ao fator de ajuste (*Generation Scaling Factor* – GSF).
Operacional	Integridade das Informações	Registro, processamento e reporte de dados inválidos, incompletos ou em desacordo com as necessidades para tomada de decisões.

3.11 PARTICIPAÇÃO SETORIAL

|GRI 102-13, 103-2|

A EDP Brasil contribui com discussões importantes para o desenvolvimento do setor energético e do País. Com esse propósito, apoia e tem participação nas seguintes entidades:

- Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee);
- Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel);
- Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine);
- Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget);
- Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE);
- Associação Brasileira da Infraestrutura de Base (ABDIB);
- Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia (Abesco);
- Associação Brasileira de *Startups* (ABStartups);
- Associação Nacional de entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec);
- Instituto Acende Brasil;
- Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo (SindiEnergia).



Torre de Transmissão em São Mateus (ES)

Na Distribuição, a Resolução Normativa 807/2018, manteve o valor da taxa de remuneração dos investimentos das distribuidoras em 8,09%, alinhada à proposta da Abradee.

Por meio da Abraget, a EDP e outras companhias do setor termelétrico buscaram a regulamentação do despacho para controle de geração complementar em Pecém. Publicada em junho, a Resolução Normativa da ANEEL 822/2018 alterou a prestação de serviços ancilares, passando a regular os despachos das termelétricas realizados para controlar a demanda complementar do sistema elétrico. A norma estabeleceu cobertura de custos de despachos de curta duração, que são dispendiosos para as usinas e têm se tornado mais frequentes com a inclusão de novas fontes de geração intermitentes à matriz energética brasileira.

Ainda em termos de geração térmica, o segmento avançou com o pleito de ter novas usinas: em outubro, o Ministério de Minas e Energia iniciou um processo de consulta pública sobre sua proposta de realizar, em 2019, um leilão para contratação de novas termelétricas a gás natural.

3.12 ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO

A EDP Brasil tem por princípio avaliar constantemente as tendências de mercado e as transformações sociais e regulatórias do setor. Apoiada pelo Balanced Scorecard (BSC) e pelos sistemas de certificação ISO 14001, ISO 9001 e OHSAS 18001, suas prioridades são pensadas de maneira equilibrada uma vez que atua em toda a cadeia do setor.

A EDP utiliza as metodologias Lean (empresa enxuta) e Kaizen para otimizar processos e reduzir desperdícios, além de proporcionar ganhos em custos, produtividade e qualidade. O desempenho da estratégia é acompanhado em reuniões mensais com toda a liderança da Companhia (Operations Review). |GRI 102-26|

A estratégia da EDP se baseia em uma governança sólida somada à sustentabilidade e à inovação. A Empresa busca gerir um portfólio balanceado de ativos com crescimento sustentado, eficiência superior e risco controlado, e tem assumido o compromisso de distribuir dividendos mínimos de 50% do lucro líquido ajustado. |GRI 103-2|

DIRECIONADORES ORGANIZACIONAIS |GRI 103-2|

GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO	COMERCIALIZAÇÃO	SERVIÇOS
POSICIONAMENTO				
Ser um operador hidrotérmico de referência.	Ser um novo entrante reconhecido pela capacidade de execução.	Ser um operador de referência destacado pelo foco no cliente, qualidade e eficiência.	Consolidar posição de liderança.	Posicionar a marca EDP como especialista em soluções e serviços de energia.
DESENVOLVIMENTO				
Investimento: participar nos próximos leilões de geração para contratar projetos hídricos e/ou térmicos, com foco entre 100 MW e 1.000 MW; **Custos:** tornar usinas referências em O&M no País; **O&M:** monitorar ativamente e participar, se fizer sentido, no mercado de O&M. **Portfólio:** desinvestir em ativos non core e reforçar a participação em ativos core.	**Organização:** consolidar a estruturação da unidade de negócio; **Execução:** concluir a implantação de todos os lotes de transmissão contratados on time e on cost; Ampliar opções de investimento para que o negócio represente entre 15% e 25% do EBITDA em 2025.	**Cliente:** ser referência em satisfação do cliente; **Perdas:** eliminar totalmente a diferença para a perda regulatória; **Eficiência Operacional:** capturar ganhos de eficiência e produtividade com aplicação pioneira de novas tecnologias; **Escala:** participar nos movimentos de consolidação do setor diretamente ou em parceria com outras empresas.	**Cliente:** ser referência em satisfação do cliente; **Margem:** manter resultados consistentes do negócio (EBITDA acima de R$ 100 milhões); **Relevância:** manter-se em posição de liderança, em especial, no cenário de liberalização.	**Cliente & Mercado:** posicionar-se na liderança do mercado ; **Crescimento:** superar R$ 150 milhões de Receita Bruta em 2018; **Relevância:** reforçar a participação do EBITDA dos Serviços no total do Grupo; **Investimento:** ampliar os investimentos em serviços superiores a R$ 100 milhões por ano, garantindo níveis exigentes de rentabilidade.

PLANEJAMENTO ENERGÉTICO |GRI 102-11, 103-2, EU1, EU6|

A área de planejamento energético antecipa cenários para orientar a compra, venda e entrega de energia nos segmentos de Geração, Distribuição e Comercialização. |GRI 103-2|

Como parte da estratégia, a Comercializadora atua em conjunto com as geradoras nas transações de compra e venda de energia, operando como instrumento de gestão do portfólio energético, mitigando o risco hidrológico do Grupo e maximizando o resultado.

O trabalho é realizado por equipe multidisciplinar, que analisa variáveis meteorológicas e de mercado, com base nos seguintes aspectos:

Mercado – Prognóstico de demanda de acordo com critérios estatísticos, setoriais e macroeconômicos.

Estudos energéticos – Tendências de balanço de energia e oferta e carga disponíveis, avaliadas a partir de modelos de otimização utilizados na operação.

Projeção de preço – A partir de mapas de meteorologia, histórico pluvial e cenário hidrológico no balanço energético, é estabelecida a estratégia de preços nas transações comerciais. As recomendações são atualizadas diariamente.

Risco energético – Identificação de riscos e definição de ações mitigadoras. Para isso, são considerados padrões de consumo, cenários energéticos e conjuntura econômica.

Contratos – Gestão de contratos e documentações, pagamento e faturamento das transações comerciais.

3.13 COMPROMISSOS

| GRI 102-12, 103-1, 103-2, 103-3 |

COMPROMISSOS

Voltariamente, a EDP subscreve iniciativas nacionais e internacionais alinhadas à sua Cultura. Entre elas, destacam-se, por exemplo, o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU); o Programa Brasileiro GHG *Protocol,* ferramenta que gerencia as emissões de gases de efeito estufa e o *Carbon Disclosure Project* (CDP), relacionado a alterações climáticas.

Em 2018, a EDP aderiu à Carta Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência, por meio da qual as organizações se comprometem a combater a corrupção e propor ações de responsabilidade do poder público. Promovida pelo Instituto Ethos, a iniciativa foi lançada em agosto com a assinatura de mais de 30 grandes empresas brasileiras, entre elas a EDP, que já possuía outros compromissos liderados pelo Instituto Ethos: o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil e o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. | GRI 103-1, 103-2 |

O Grupo EDP também tem contribuído para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU desde 2015. Os esforços estão concentrados em oito dos 17 Objetivos, por meio de metas previstas nos Objetivos EDP 2020. Em acordo com a posição do Grupo, a EDP Brasil também definiu seus compromissos até 2020:

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GERAR VALOR ECONÔMICO

GERIR ASSUNTOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

DESENVOLVER AS PESSOAS

MELHORAR A CONFIANÇA

COMPROMISSOS PARA 2020

- Limitar em 25% a participação do carvão no portfólio de geração de energia e promover projetos de redução de emissões de CO2;
- Disponibilizar produtos e serviços de eficiência energética para reduzir o consumo em 100 GWh de energia nos clientes, face ao contabilizado em 2014;
- Investir R$ 100 milhões até 2020 na expansão da telemedição em clientes de baixa tensão; | **GRI 103-2** |
- Investir R$ 100 milhões em projetos inovadores até 2020.

- Alcançar 100% de certificação ambiental e manter quadro com 100% de fornecedores críticos em meio ambiente com sistema de gestão; | **GRI 103-2** |
- Internalizar o conceito de economia circular e promover eficiência energética nos edifícios da EDP Brasil; | **GRI 103-2** |
- Valorar as externalidades ambientais na EDP Brasil relacionadas a serviços ecossistêmicos prioritários.

- Manter níveis de engajamento de colaboradores superiores a 75%;
- Alcançar 100% de certificação de saúde e segurança e que 100% dos fornecedores críticos em saúde e segurança possuam sistema de gestão;
- Promover a diversidade, garantindo igualdade de acesso nos processos de contratação. | **GRI 103-1, 103-2** |

- Manter a EDP Brasil como uma das empresas mais éticas do País; | **GRI 103-2** |
- Alcançar mais de 80% de satisfação dos clientes;
- Investir R$ 50 milhões na promoção de negócios sociais e em iniciativas de estilos de vida sustentáveis;
- Implementar mecanismos de consulta periódica com *stakeholders*.

STATUS 2018

- Em 2018, com o início da operação da UHE São Manoel, a EDP chegou a 76% da potência instalada proveniente de energia renovável;
- No acumulado do ano, os projetos realizados pela EDP Soluções em Energia resultaram na economia de 84,74 GWh nos clientes. Considerando o desempenho desde o estabelecimento dos compromissos, a energia economizada pelos projetos de eficiência energética chegou em 188,2 GWh, superando a meta;
- Os investimentos em soluções tecnológicas como telemedição totalizaram R$ 70,3 milhões em 2018. Desde o estabelecimento dos compromissos, o investimento em telemedição em baixa tensão foi de R$174,25 milhões, superando a meta;
- Em 2018, Geração e Distribuição redirecionaram R$ 11,1 milhões e R$ 23,4 milhões a projetos de P&D, respectivamente. O investimento em P&D chegou em R$95,53 milhões, desde o estabelecimento dos compromissos, mostrando perspectivas otimistas para o alcance da meta.

- Em 2018, a Geração atingiu 88% de potência instalada certificada; a Distribuição possuía 31% e a Comercialização, 100% de atividades certificadas;
- Entre os destaques do ano, para internalizar o conceito de economia circular, foram enviadas mais de 60% das cinzas geradas na UTE Pecém às indústrias cimenteiras locais, contribuindo com os índices de valorização dos resíduos produzidos;
- Também foi iniciado um projeto de P&D, em parceria com o Instituto Acende Brasil, para desenvolver uma metodologia integrada de valoração ambiental e de análise de impacto e dependência para o setor elétrico.

- Na última pesquisa do Clima, a EDP Brasil foi destaque no Grupo EDP e atingiu 84% de engajamento, contando com o índice de 95% de participação;
- Em 2018, a EDP SP aumentou o número de subestações certificadas na OHSAS 18001, passando de 52 para 64 instalações na norma de segurança do trabalho;
- A Companhia lançou duas edições da Escola de Eletricistas para Mulheres em 2018, contando com 16 profissionais já formadas e outras 16 em curso. Até o fechamento do ano, foi possível internalizar sete alunas da 1ª turma ao quadro da Companhia.

- A partir de 2018, o Canal de Ética, ferramenta de recebimento de reclamações éticas, passou a ser administrado por uma consultoria externa, como sugerem as melhores práticas de gestão de *compliance*;
- Em 2018, no Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) da ABRADEE, a EDP SP atingiu 80,6 pontos e a EDP ES, por sua vez, 79,3 pontos. No mercado livre, o índice de satisfação na Comercialização de Energia atingiu 88,2 pontos;
- Em 2018, os programas do Instituto EDP favoreceram diretamente 80.212 pessoas e 240.636 indiretamente e os investimentos sociais totalizaram mais de R$ 13,6 milhões. Considerando o desempenho desde o estabelecimento dos compromissos, os investimentos sociais, a partir do Instituto EDP, chegaram em R$43,49 milhões, mostrando perspectivas muito otimistas para o cumprimento da meta estabelecida;
- A matriz de relevância do Grupo EDP considera os principais temas para os seus *stakeholders*, consultados periodicamente durante o ano. Como parte do processo de relevância, os temas são atualizados e revisados. Em 2018, foram adotadas melhorias identificadas durante o ano anterior.

04 CRIAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO

CONTEXTO MACROECONÔMICO 53

Cenário energético 53

CAPITAL DE INFRAESTRUTURA 54

Geração 54
Transmissão 55
Distribuição 55
Comercialização 57
Serviços 58

CAPITAL FINANCEIRO 58

Resultados econômico-financeiros 58
EDP *Ventures* Brasil 62

CAPITAL INTELECTUAL 62

Gestão da inovação 62

CAPITAL HUMANO 66

Gestão de pessoas 66
Valorização da diversidade 66
Atração e jornada do colaborador 67
Desenvolvimento e capacitação 67
Reconhecimento e remuneração 68
Saúde e segurança 68

CAPITAL SOCIAL 69

Clientes 69
Parceiros de negócios 71
Comunidade 73
Instituto EDP 75

CAPITAL NATURAL 77

Gestão Ambiental 77

04 CRIAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO

4.1 CONTEXTO MACROECONÔMICO

CENÁRIO ENERGÉTICO

De acordo com o Balanço Energético Nacional (BEN) 2018 – ano base 2017, publicado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a oferta interna de energia no Brasil atingiu 624,3 TWh, aumento de 0,7% em relação a 2016.

O ano de 2018 foi marcado por um processo de transição política, por uma greve de caminhoneiros que teve impacto na economia nacional e por instabilidade no comércio mundial. Neste quadro, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,1%, nos nove primeiros meses do ano em comparação a igual período de 2017. Nesta mesma base de comparação, na perspectiva da oferta, indústria e serviços tiveram incrementos de 0,9% e 1,4%, respectivamente, enquanto agropecuária apresentou variação negativa de 0,3%. Sob a ótica das despesas, todos os componentes apresentaram crescimento. O consumo das famílias avançou 4,5%, o investimento (formação bruta de capital fixo) aumentou 2,0% e a despesa de consumo do governo cresceu 0,3%.

Assim como em 2017, a inflação (3,75%, abaixo da meta de 4,5% para o ano) e as taxas de juros (que em 2018 atingiram a mínima histórica de 6,50% a.a.) contribuíram para o desempenho da indústria e do comércio.

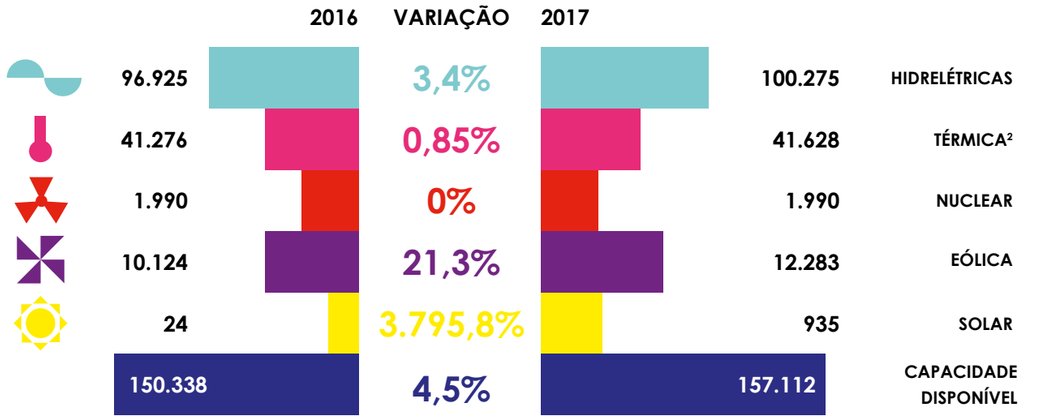
No acumulado até novembro, a produção industrial brasileira avançou 1,1%, em relação ao mesmo período de 2017. Como no ano anterior, o setor de veículos automotores, reboques e carrocerias teve a maior influência positiva sobre o desempenho do indicador, com o crescimento de 12,6%. Destacaram-se, também, os setores de metalurgia (+4,0%) e papel e celulose (+4,9%). A principal contribuição negativa foi dada pelo setor de produtos alimentícios, que recuou 5,1% na mesma base de comparação.

As vendas do varejo aumentaram 2,3% em 2018, com três das oito atividades acompanhadas apresentando crescimento. O comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de veículos, motos e material de construção, teve aumento ainda maior, apresentando variação de +5,0% nas vendas.

Foi neste ambiente de recuperação que o emprego formal também avançou. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego, o saldo de empregos no Brasil – no acumulado até novembro – teve alta de 1,4%, com a criação de 530 mil vagas de carteira assinada. O setor de comércio se sobressaiu com o saldo positivo de 102 mil vagas.

Mesmo com o desafio do cenário hidrológico de 2018, a EDP conseguiu amortecer a maior parte desse efeito no resultado, por meio da estratégia de mitigação do risco hidrológico com sazonalização dos contratos, descontratação e compra de energia. A Companhia segue gerindo seu *hedge* continuamente, de forma a acompanhar as oscilações de mercado e se proteger dos impactos do GSF (*Generation Scaling Factor*) e do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças), reduzindo substancialmente impactos econômicos neste segmento.

CAPACIDADE INSTALADA[1] NO BRASIL (MW)



[1] Não inclui geração distribuída.
[2] Inclui biomassa, gás, petróleo e carvão mineral.

4.2 CAPITAL DE INFRAESTRUTURA

GERAÇÃO |GRI EU30, 103-1|

Mantendo a estratégia de ser uma empresa com geradoras de médio porte, a EDP Brasil encerrou 2018 com um portfólio composto por seis hidrelétricas e uma termelétrica. Em setembro, foi concluída a venda da participação na PCH Costa Rica (MS), e, em outubro, foi assinada a venda da EDP PCH (composta por sete hidrelétricas no Espírito Santo – Suíça, Rio Bonito, São João, Jucu, Viçosa, Fruteiras e Alegre) e da Usina Francisco Gros (ex-Santa Fé). |GRI 103-2|

A disponibilidade acumulada (60 meses) ao final do ano foi de 94,78% nas hidrelétricas e 90,61% na termelétrica. A meta é atingir 95% de disponibilidade acumulada (60 meses) nas hidrelétricas até 2022, principalmente por meio da redução das indisponibilidades forçadas. Para isso, a empresa continua aplicando metodologias de análise de causa raiz e redução de falhas recorrentes. |GRI 103-1, 103-2, 103-3|

Um marco do ano foi a operação completa da UHE São Manoel. Com a entrada em funcionamento da última máquina em abril, essa foi a terceira obra da EDP entregue com antecipação. É uma parceria entre EDP, CTG Brasil (controlada pela China Three Gorges Corporation) e Furnas Centrais Elétricas, sendo que cada uma possui 33,33% de participação. A usina foi construída na divisa do Mato Grosso com o Pará com 700 MW de capacidade instalada. Recebeu investimento de R$ 4,1 bilhões e gera um volume de energia equivalente ao consumo de aproximadamente 2,5 milhões de consumidores.

A UHE Cachoeira Caldeirão teve seu segundo ano de operação integral e está funcionando com capacidade instalada de 219 MW e com energia assegurada de 129,7 MWm. Com orçamento de R$ 1,2 milhão previsto para este ano, parte do montante foi investido em material de segurança, como instalação de linhas de vidas, boias de sinalização, rádios e um software de segurança de barragem. Em maio, esta usina completou dois anos sem acidentes, considerando funcionários próprios e terceirizados.

Na UHE Luis Eduardo Magalhães, foram concluídos os trabalhos de modernização do sistema de controle, com o objetivo de redução de falhas. A usina atingiu seu maior nível de disponibilidade acumulada (60 meses), alcançando 96,9%. Em 2018, uma avaliação realizada pela ANEEL considerou a UHE a melhor usina do Brasil com base nos critérios de Segurança, Meio Ambiente, Gestão da Operação e Gestão de Manutenção. |GRI 103-2|

Em relação à UTE Pecém, a disponibilidade foi afetada no segundo semestre devido à manutenção programada das máquinas UG01 e UG02. Realizada a cada cinco anos, conforme cronograma definido em acordo com a ONS, a manutenção, que durou 117 dias (50 dias UG01 + 67 dias UG02), garante a performance operacional e a trajetória ascendente de eficiência das máquinas. Apesar da redução decorrente da parada, a disponibilidade média, que havia registrado recorde de 98,0% no primeiro semestre, encerrou o ano com um índice de disponibilidade baseado nas taxas de falha equivalentes na ordem de 90,61%, confirmando o compromisso com a melhora operacional da usina e manutenção acima da meta regulatória. |GRI 103-1|

Em 2018, foram investidos R$ 350,14 milhões em Geração.

INVESTIMENTOS (R$ MIL)

	2018	2017	Δ ANUAL (%)
Geração	124.029	151.271	-18
UHE Peixe Angical	7.226	4.233	70,7
UHE Mascarenhas	1.971	3.658	-46,1
EDP PCH	7.742	9.277	-16,5
Lajeado/UHE Luis Eduardo Magalhães	7.925	8.928	-11,2
UTE Pecém I	98.715	123.488	-20,1
Costa Rica[1]	44	150	-70,8
Santa Fé	406	1.537	-73,6
UHE Santo Antonio do Jari[2]	2.178	5.250	-58,5
UHE Cachoeira Caldeirão[2]	5.523	5.602	-1,4
UHE São Manoel[2]	218.413	901.655	-75,8
Total	474.172	1.215.049	-67,1

[1] Dados até setembro.
[2] Os dados de 2017 foram revisados.

TRANSMISSÃO

A EDP encerrou 2018 com 113 quilômetros de linhas de transmissão em operação no Espírito Santo e outras quatro linhas em construção e licenciamento em cinco estados brasileiros. O trabalho do ano esteve focado na execução dos cinco lotes adquiridos nos leilões realizados pela ANEEL. Em outubro de 2016, a EDP conseguiu a concessão do lote 24, no leilão no 013/2015; e em abril de 2017 obteve os lotes 7, 11, 18 e 21 por meio do leilão no 05/2016.

O primeiro lote adquirido entrou em operação no final de 2018, mais de 20 meses antes do prazo regulatório. Localizado no Espírito Santo, trata-se da linha de transmissão Linhares – São Mateus. Para financiamento da obra, foi feita uma emissão de debêntures no total de R$ 115 milhões, ao custo IPCA +7,03% a.a., permitindo uma alavancagem de 92%, e a otimização em relação às premissas do leilão.

Em Santa Catarina, foi concedida a Licença Prévia (LP) da linha de transmissão do lote 21, que tem 10% de participação da Celesc e é composto por aproximadamente 485 quilômetros de linhas de transmissão e uma nova subestação no município de Siderópolis, cuja licença de instalação foi emitida em dezembro. O financiamento do projeto foi viabilizado no ano: a Companhia realizou emissão de R$ 1,2 bilhão em debêntures, alavancando 99,8% do CAPEX, com prazo total de dez anos e a duration de 6,4 anos. O custo da emissão foi de IPCA+6,72% a.a. perfazendo um custo da dívida pós-tax de IPCA + 3,34% a.a. para o acionista.

Em relação aos outros três projetos, dois deles estão localizados no Maranhão: o lote 7, com extensão aproximada de 123 quilômetros e cujos Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) estão em análise pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente; e o lote 11, com extensão aproximada de 203 quilômetros, cuja Licença Prévia foi emitida em dezembro. O terceiro projeto (lote 18) é composto por duas linhas de transmissão com extensão aproximada de 375 quilômetros cada, abrangendo municípios dos estados de São Paulo e Minas Gerais. Em 2018, a EDP atuou tanto no licenciamento dos empreendimentos, tendo enviado os EIA/RIMAs ao IBAMA, quanto na estruturação de seus financiamentos.

Foram investidos R$ 316 milhões em Transmissão, aumento de 836,9% no comparativo com 2017.

DISTRIBUIÇÃO |GRI 103-1|

Os negócios de Distribuição da EDP Brasil foram expandidos para mais um estado brasileiro em 2018. Além das concessionárias em São Paulo e Espírito Santo, a Companhia agora está também em

Santa Catarina: foi realizada em 2018 a aquisição de 23,56% de participação na Celesc, que atende 3 milhões de clientes.

A EDP São Paulo e a EDP Espírito Santo atendem juntas mais de 3,4 milhões de clientes em 28 cidades paulistas nas regiões do Alto Tietê, Vale do Paraíba e Litoral Norte; e em 70 cidades no Espírito Santo, o que representa 90% do território capixaba. Totalizaram 25,0 TWh de energia distribuída em 2018 (+3,1% em comparação a 2017), avanço que sinaliza a retomada do crescimento da economia e que foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento do consumo cativo de consumidores das classes industrial (+3,5%), residencial (+2,7%) e comercial (+1,6%).

Adicionalmente, foi mantido o compromisso, por parte das Distribuidoras, de aprimorarem a qualidade dos serviços prestados e a eficiência operacional, assim como reduzirem as perdas de energia. Neste sentido, foram investidos R$ 654,5 milhões, incremento de 15,1% em relação ao ano anterior, em obras estruturantes para reforço do sistema elétrico, melhoria de rede, substituição de equipamentos e de medidores, tanto obsoletos quanto depreciados, além do recondutoramento de redes em final de vida útil. Houve ainda investimentos em telecomunicações, informática e outras atividades, tais como infraestrutura, projetos comerciais e universalização urbana e rural, propiciando a ligação e o acesso de consumidores aos serviços de energia. |GRI 103-2|

MELHORIAS E EXPANSÕES

No tocante à expansão do sistema elétrico, a EDP São Paulo realizou a energização da subestação Bela Vista e concluiu a ampliação das subestações Guararema, Vale do Sol e Mirim, adicionando 30 MVA e seis novos alimentadores à rede de distribuição. Também foram iniciadas as obras de construção das subestações Mantiqueira, Parateí, Altos de Vila Paiva e Dona Benta que acrescentarão o total de 216 MVA ao sistema de distribuição.

Na EDP Espírito Santo foi acrescentado 119 MVA de potência instalada ao sistema de distribuição por meio da conclusão de três ampliações que envolveram a elevação de tensão do suprimento das subestações Santa Maria, Ponto Belo e Castelo e da inauguração das subestações Guriri, com três novos alimentadores, e Atílio Vivácqua, com dois novos alimentadores. Também foram concluídas as ampliações das subestações Iúna, Lameirão, Goiabeiras, Serra Sede, Alto Lage, Cariacica, Barra do Sahy, Boa Esperança, Itarana, Nova Aimorés e Paulista, totalizando 13 novos alimentadores. Adicionalmente, foram energizados dois novos pontos de conexão com a rede básica: SE Linhares 2 e SE São Mateus 2, que somam mais oito quilômetros de linhas em 138 kV, redistribuindo parte do fluxo de energia na rede e contribuindo com a redução das perdas técnicas no sistema.

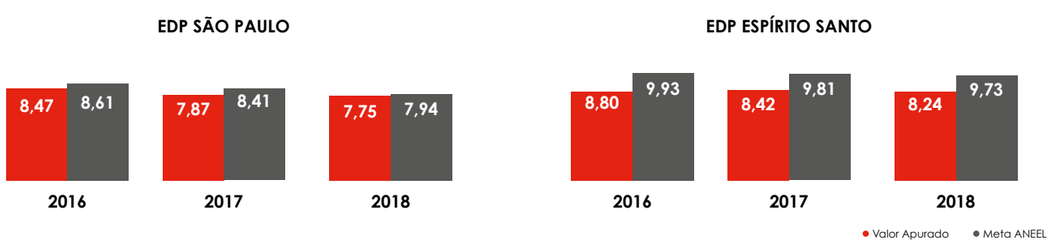
QUALIDADE NO FORNECIMENTO |GRI 103-1, 103-2, EU28, EU29|

A Duração Equivalente de Interrupção por Cliente (DEC) e a Frequência Equivalente de Interrupção por Cliente (FEC) mensuram, respectivamente, o tempo e o número de vezes que uma unidade consumidora ficou sem energia elétrica em um determinado período. A ANEEL fixa limites para esses indicadores e exige que as concessionárias de distribuição mantenham um padrão de continuidade. |GRI 103-1|

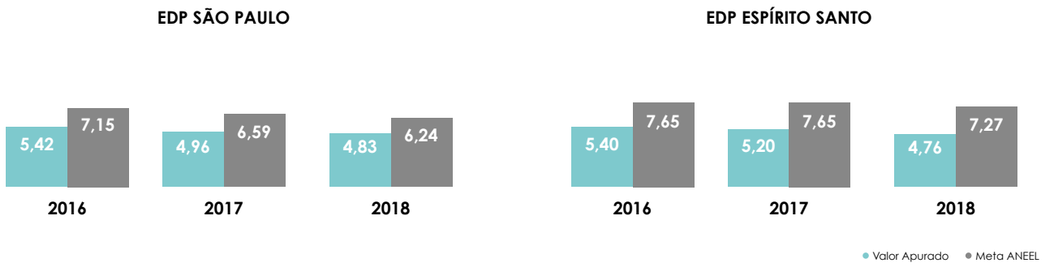
Para cumprir com essas determinações, reduzir o número de ocorrências na rede elétrica e promover o restabelecimento rápido da energia, as distribuidoras da EDP Brasil desenvolvem diversas ações de manutenção preventiva e obras de melhoria em todas as áreas envolvidas com a operação do sistema. |GRI 103-2|

Em 2018, os indicadores de qualidade permaneceram em conformidade com os padrões estabelecidos pela ANEEL. Em ambas as distribuidoras, a evolução dos indicadores reflete a estratégia de modernização das redes e investimentos em novas tecnologias, a intensificação do plano de manutenção preventiva, a substituição de redes convencionais por redes compacta e multiplexada e melhorias operacionais com foco na otimização das atividades de campo. Com foco na eficiência operacional, a EDP São Paulo inaugurou duas bases operacionais avançadas na cidade de Guarulhos e uma base operacional em Guararema. Esta ação possibilita maior agilidade no atendimento às ocorrências, menor risco à segurança das equipes e a melhoria da qualidade do fornecimento de energia. |GRI 103-3|

INDICADORES DE QUALIDADE - DEC (HORAS) |GRI 103-3, EU29|



INDICADORES DE QUALIDADE - FEC (HORAS) |EU28|



PERDAS TOTAIS |GRI EU12, 103-1|

A EDP Brasil atua fortemente no combate às fraudes e consumo irregular de energia, incluindo uma estratégia de blindagem do consumo por meio da telemedição. Os projetos de sistema de medição concentrada e de telemedição permitem, por exemplo, que a leitura seja feita à distância. As distribuidoras possuem hoje mais de 60% do consumo de alta, média e baixa tensão por ligação indireta telemedidos.

Como resultado das ações implementadas ao longo de 2018, as perdas totais apresentaram redução de 0,30p.p. e 1,03p.p. na EDP SP e na EDP ES, respectivamente, quando comparadas ao ano anterior.

Os investimentos em ações de combate às perdas totalizaram R$ 93 milhões e foram destinados, principalmente, à substituição de medidores obsoletos e a soluções tecnológicas como telemedição para blindagem do consumo e sistemas de medição concentrada – BTzero e BT1. Em áreas de elevada complexidade social, os projetos de Sistema de Medição Centralizada têm ajudado a avançar na blindagem da rede de baixa tensão e na substituição de medidores com falha.

Também foram realizadas ações estratégicas para redução das fraudes e impedimento de novos entrantes no uso irregular de energia, como por exemplo, inspeções periódicas nos centros de medição dos consumidores e regularização de ligações clandestinas.

REAJUSTE TARIFÁRIO

Em 2018, ambas as Distribuidoras tiveram reajustes tarifários: na EDP ES em agosto, com reajuste de 15,87%; e na EDP SP em outubro, com reajuste de 16,12%. Os fatores que mais impactaram foram os custos de aquisição de energia, encargos setoriais, cenário hidrológico desfavorável e compra de energia da UHE Itaipu (negociada em dólares).

O efeito médio percebido em São Paulo foi de 17,84% para as unidades consumidoras atendidas em alta tensão (indústrias e grandes varejistas) e de 15,13% para as de baixa tensão (pequenos comércios e residências). No Espírito Santo, esse impacto foi de 14,99% para alta tensão e 16,30% para baixa tensão, respectivamente.

COMERCIALIZAÇÃO

Considerada a quarta maior comercializadora do País, com mais de 2 mil MW médios comercializados e mais de 500 contratos na carteira de longo prazo, a EDP Brasil está no mercado de comercialização desde 2001.

Em 2018, o volume de energia comercializada totalizou 19.359 GWh, um aumento de 9% em relação ao período anterior. O ano apresentou um cenário econômico desafiador, o que gerou a necessidade de renovar a estratégia do negócio. Em 2017, a Empresa foi uma das pioneiras a obter a habilitação para atuar no varejo. Nessa modalidade, a Companhia assume riscos e se torna responsável pela gestão do processo de contratação de energia e operação de seus representados no mercado livre, incluindo a migração e todos os procedimentos relacionados à tramitação perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Um dos grandes destaques desta área foi a assinatura de um contrato no mercado de comercialização na modalidade varejista, no valor de R$ 86 milhões, que vai gerar ao Banco do Brasil uma economia de R$ 50 milhões em cinco anos. Por este contrato, a EDP suprirá energia para 24 instalações do Banco do Brasil em 12 estados da União.

SERVIÇOS | GRI 103-1, 103-2, 103-3, 302-4, 302-5 |

A EDP Soluções em Energia é a unidade que prepara a Companhia para a transição à economia de baixo carbono. O negócio atua com base na premissa de que é possível reduzir o consumo de energia com a instalação de equipamentos mais eficientes e com o desenvolvimento de projetos de geração e cogeração de energia com fontes alternativas menos poluentes, priorizando o reaproveitamento de resíduos.

A unidade de negócio também conta com o segmento de energia solar, sendo responsável pela estruturação de projetos fotovoltaicos. O objetivo é proporcionar ao cliente o consumo de energia renovável, com baixo impacto ambiental e redução dos gastos com eletricidade. O negócio atende a todos os tipos de consumidores – residenciais, comerciais ou industriais – oferecendo soluções de geração distribuída e autoprodução de energia, com modelos de contratos de locação e venda. As soluções podem ser instaladas no local de consumo do cliente ou remotamente, por meio de fazendas solares, diferencial que impulsiona a expansão da energia solar no País.

O ano de 2018 foi um marco importante no posicionamento da EDP no segmento. Foi concluída a construção de um dos maiores sistemas fotovoltaicos para suprimento de um shopping center, no Sul do Brasil (1,33 MWp); e foram iniciadas as obras de construção de duas usinas fotovoltaicas que totalizam 8,3 MWp para atender consumidores do mesmo segmento na modalidade de autoprodução.

Outras três iniciativas inovadoras foram destaque em 2018:

Corredor elétrico na Dutra – Inaugurado em julho, o corredor com postos de carregamento para carros elétricos em um trecho de 430 quilômetros da Rodovia Presidente Dutra, que liga o Rio de Janeiro a São Paulo, foi construído em parceria com o BMW Group Brasil. O projeto recebeu cerca de R$ 1 milhão em investimentos totais para a instalação de seis equipamentos de carregamento rápido posicionados a uma distância máxima de 122 quilômetros entre si. O projeto permite a realização de uma viagem completa em veículo elétrico entre as duas capitais mais populosas do Brasil. A iniciativa beneficia também os proprietários de veículos híbridos que optarem por rodar apenas no modo elétrico.

Usina Solar para o Banco do Brasil – A EDP está construindo para o Banco do Brasil, na cidade de Januária (MG), uma usina solar de 5,6 MWp. Com área de aproximadamente 170 mil metros quadrados, o empreendimento conta com mais de 17 mil painéis fotovoltaicos e fornecerá energia 100% renovável para 58 agências do Banco do Brasil no estado mineiro. Isso é o suficiente para gerar 12,5 GWh/ano, o que corresponde ao abastecimento de 5,2 mil residências com consumo médio de 2.400 kWh/ano.

Projeto de Iluminação Grupo Avenida – Com investimento total de R$ 8 milhões, o projeto trouxe economia em energia no sistema de iluminação do cliente, desonerando o sistema elétrico e diminuindo riscos de sobrecarga. A inserção de tecnologias LED também reduziu o gasto com manutenção e possibilitou ao cliente, grande rede de varejo de moda do Centro-Norte do País, a garantia dos novos equipamentos. Foram atendidas 107 lojas, gerando uma redução média do consumo de energia em 3.819 MWh por ano, com economia anual estimada de R$ 2,4 milhões.

4.3 CAPITAL FINANCEIRO | GRI 103-3 |

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Em 2018, a Receita Líquida Consolidada foi de R$ 12,8 bilhões, valor 9,5% superior ao exercício anterior. O resultado foi impactado pela redução do despacho da UTE Pecém em decorrência da mudança do cenário energético no Nordeste, pelo crescimento no volume de energia distribuída em 2,6% da EDP São Paulo e de 3,8% da EDP Espírito Santo, além do aumento do volume de energia vendida pela comercializadora. O ano de 2018 foi muito importante em termos de gerenciamento e controle de custos com a implementação da terceira versão do Orçamento Base Zero, o OBZ 3.0, focado na otimização dos custos no Centro de Serviços Partilhados (CSP) e demais áreas de suporte ao negócio. A EDP mantém seu compromisso de controle de custos e trajetória de crescimento abaixo da inflação.Excluindo os principais efeitos não recorrentes, o PMSO ficou em linha com o ano anterior. Desde a implementação do OBZ em 2015, a EDP obteve economia de R$ 266,1 milhões.

O EBITDA (lucro antes de imposto de renda, resultados financeiros, depreciação e amortização) foi de R$ 2,8 bilhões em 2018, 26,6% superior ao do ano anterior.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (R$ MIL)			
	2018	**2017**	**VARIAÇÃO**
Receita líquida[1,2]	12.846.854	11.735.067	9,5%
Receita de construção[2]	970.630	602.197	61,2%
Margem receita de construção transmissoras	16.736	(80)	N.D.
Gastos não-gerenciáveis[1]	(9.042.096)	(8.236.153)	9,8%
Margem bruta[2]	3.821.494	3.498.834	9,2%
Gastos gerenciáveis[2]	(3.006.475)	(2.492.735)	20,6%
PMSO[2]	(1.333.942)	(1.239.438)	7,6%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(94.193)	(72.758)	29,5%
Ganho na alienação de investimento	374.655	-	N.D.
EBITDA	2.768.014	2.186.638	26,6%
Depreciação e amortização	(607.710)	(578.342)	5,1%
Resultado das participações societárias	2.974	(16.336)	N.D.
Resultado financeiro líquido	(366.325)	(547.800)	-33,1%
Lucro líquido antes de minoritários	1.414.750	688.338	105,5%
Participações de minoritários	(141.917)	(76.483)	-
Lucro líquido do exercício	1.272.833	611.855	108,0%

1. Não considera receita de construção
2. Dados revisados em relação aos publicados no RA2017

Para obter mais informações e detalhamentos sobre os resultados financeiros, acesse o Relatório da Administração 2018 em: http://enbr.infoinvest.com.br/.

RESULTADO FINANCEIRO E LUCRO LÍQUIDO

O resultado financeiro foi de 366,3 milhões (33,1% a menos que em 2017). No ano, a Receita Financeira aumentou 45,4%, atingindo R$ 376,5 milhões, enquanto a despesa financeira, totalizou R$ 752,0 milhões, redução de 8,8%.

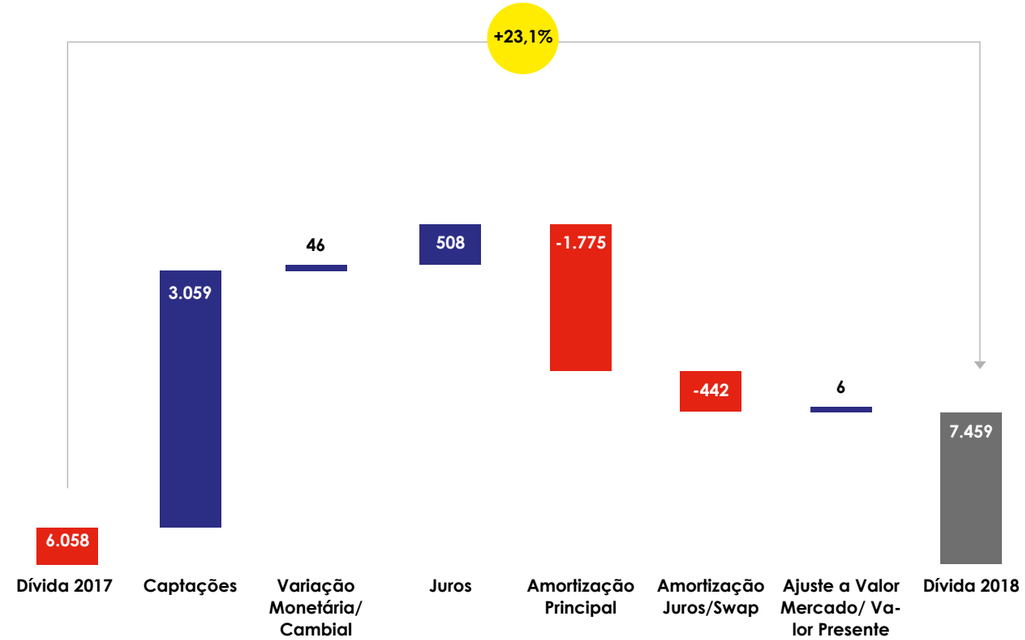
A receita foi impactada por fatores como o aumento na linha de ganho com aquisição de investimento resulte da compra vantajosa de participação na Celesc e na linha de energia vendida com o aumento na receita de juros e multas sobre atrasos de clientes, mitigado pela redução na renda de aplicações financeiras devido à variação negativa do CDI. Já a redução da despesa financeira se deve principalmente à diminuição de encargos da dívida advindo da redução de juros e custos de financiamento.

O lucro líquido do exercício foi 108% superior ao de 2017, totalizando R$ 1,3 bilhão.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia finalizou o ano com dívida bruta de R$ 7,5 bilhões, aumento de 23,1% em relação a dezembro de 2017. O valor desconsidera as dívidas das UHEs Santo Antonio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel. O total de dívida dos ativos não consolidados é de R$ 1,4 bilhão.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA (2018 EM R$ MILHÕES)



O custo médio da dívida fechou 2018 em 8,6% ao ano, em comparação aos 11,1% a.a. do final de 2017, levando em consideração os juros capitalizados das dívidas e encargos incorridos. A redução do custo médio é resultante da queda do CDI (de 9,9% a.a. em dez/2017 para 6,4% a.a. em dez/2018), atenuado pelo aumento do IPCA (de 2,9% a.a. em dez/2017 para 3,7% a.a. em dez/2018). O prazo médio da dívida consolidada atingiu 3,7 anos. Considerando as dívidas das empresas em que a Companhia detém participação – Jari (50,0%), Cachoeira Caldeirão (50,0%) e São Manoel (33,334%) – o prazo médio seria de 4,4 anos e o custo médio de 8,7% ao ano.

A alavancagem (relação dívida líquida/EBITDA) encerrou 2018 em 1,6 vezes. Considerando a proporção da participação da EDP em Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel, seria de 1,9 vezes.

RATINGS

Em 11 de julho, a Companhia teve os *ratings* na escala nacional Brasil das suas distribuidoras alterados pela S&P, após atualização da metodologia utilizada pela agência. Nesse contexto, tanto o *rating* de crédito da EDP São Paulo, quanto o da EDP Espírito Santo passaram de brAA- com perspectiva estável para brAAA, mantendo a mesma perspectiva.

RATINGS

	MOODY'S		S&P		FITCH	
	Nacional	Global	Nacional	Global	Nacional	Global
EDP Energias do Brasil	Aa2.br	Ba2 Estável	–	–	–	–
EDP São Paulo	Aa1.br	Ba2 Estável	brAAA	Estável	–	–
EDP Espírito Santo	Aa1.br	Ba2 Estável	brAAA	Estável	–	–
Lajeado Energia	Aa2.br	Ba2 Estável	–	–	–	–
UHE Mascarenhas	Aa2.br	Ba2 Estável	–	–	–	–
UHE Cachoeira Caldeirão	–	–	–	–	AA	Estável

MERCADO DE CAPITAIS

Em 28 de dezembro, as ações da EDP Energias do Brasil (ENBR3) estavam cotadas a R$ 14,75, valorização de 9,3% no ano, inferior ao desempenho do Ibovespa e IEE, que acumulam valorizações de 15,0% e 24,0%, respectivamente. As ações da EDP foram negociadas em todos os pregões, totalizando 689,8 milhões de ações. A média diária alcançou 2,8 milhões de ações, enquanto o volume financeiro totalizou R$ 9,4 bilhões, com volume médio diário de R$ 38,4 milhões. O valor de mercado da Companhia era de R$ 9,0 bilhões naquela data.

EDP *VENTURES* BRASIL

Primeiro veículo de investimentos de capital de risco (Corporate Venture Capital) do mercado elétrico brasileiro, a EDP *Ventures* Brasil foi criada em junho para realizar investimentos minoritários em *startups* da América Latina. Serão destinados inicialmente R$ 30 milhões nos próximos quatro anos para *startups* em seis verticais de investimento: Soluções com Foco no Cliente, Inovação Digital, Energias Renováveis, Armazenamento de Energia, Redes Inteligentes e áreas de apoio ao negócio.

O investimento da EDP Ventures Brasil é direcionado tanto para startups em fase inicial de desenvolvimento (seed investment), como para startups mais maduras, em fase de escala e tração no mercado (series A), com a possibilidade de coinvestimento com outras corporações ou fundos parceiros. A iniciativa permite alavancar o desenvolvimento de tecnologias inovadoras que possam trazer valor para o Grupo EDP e que proporcionarão melhorias ao setor elétrico brasileiro. Além de investimento direto, a EDP Ventures oferece também apoio financeiro para a realização de projetos-piloto, acesso às áreas de negócio e ativos do Grupo EDP e seus parceiros em 14 países, bem como acesso a uma rede de incubadoras, aceleradores e investidores brasileiros e internacionais.

No final de dezembro de 2018, a EDP *Ventures* Brasil realizou seu primeiro investimento na empresa Delfos, *startup* focada em inteligência artificial para previsão de falhas em usinas de geração de energia. O investimento total foi de R$ 1,5 milhão, no qual a EDP *Ventures* foi o principal investidor com aporte de R$ 1,2 milhão.

4.4 CAPITAL INTELECTUAL

GESTÃO DA INOVAÇÃO

A inovação é um dos pilares estratégicos da EDP, representando uma alavanca para impulsionar a estratégia e a sustentabilidade do negócio em longo prazo. A EDP Brasil adota o conceito de inovação aberta por meio de parcerias e colaboração com parceiros de negócios, instituições acadêmicas e centros de tecnologia. A Companhia definiu cinco temas estratégicos de inovação, alinhados às megatendências que deverão transformar o futuro do setor de energia. São eles:

- Armazenamento de energia;
- Energias limpas;
- Inovação digital;
- Redes inteligentes;
- Soluções para o cliente.

Todas as empresas do Grupo se pautam nessas verticais para prospectar novas tecnologias e desenvolver projetos que impactem positivamente a cadeia de valor do negócio. No Brasil, essa estratégia foi estruturada em três frentes de atuação:

- **APOIO AO EMPREENDEDORISMO**

A EDP acredita no apoio ao empreendedorismo como um dos principais alicerces de sua estratégia de inovação. Para tanto, investe na criação de parcerias que beneficiam, de um lado, a Companhia, com a prospecção de novas soluções e tecnologias; de outro, *startups*, com investimentos e mentorias para ajudar a impulsionar seus modelos de negócios. Entre diversas iniciativas de fomento ao ecossistema empreendedor, destacam-se:

EDP *Starter* Brasil: programa de inovação aberta cujo objetivo é identificar *startups* com potencial de desenvolvimento, a fim de acelerar a sua escalabilidade para a fase comercial. As *startups* selecionadas têm a oportunidade de consolidar seus modelos de negócio e desenvolver provas de conceito de suas soluções, podendo ainda testá-las nos ativos da EDP. O EDP *Starter* tem a capacidade de gerar um pipeline de *startups* a serem avaliadas pela EDP *Ventures* Brasil para investimento em capital de risco. A *startup* ganhadora da edição 2018 recebeu como prêmio uma viagem à China e os três primeiros colocados participaram do *Web Summit* em Lisboa, evento internacional de tecnologia e inovação. Para saber mais, acesse: www.edpstarter.com/brasil.

EDP *Ventures*: primeiro veículo de investimentos de capital de risco (Corporate Venture Capital) do setor elétrico no Brasil, a EDP Ventures direcionará, inicialmente, R$ 30 milhões a projetos empreendedores.

***Free Electrons*:** realizado em parceria com outras nove empresas mundiais do mercado de energia, é o maior programa global de aceleração de startups com soluções voltadas ao setor. Com três módulos internacionais, é voltado a startups maduras em fase de escala em mercados internacionais, que competem para receber um prêmio de 200 mil dólares. Busca investir em projetos relacionados à energia limpa, eficiência energética, mobilidade elétrica, internet das coisas (IoT), digitalização e serviços de apoio ao cliente. Para saber mais, acesse: www.freetheelectron.com.

Programa de Mentores Internos: conexão entre colaboradores experts no setor de energia e *startups*, atuando como mentores e dando suporte no desenvolvimento de projetos-piloto para validação de suas soluções.

EDP *Open Innovation*: premiação global do Grupo EDP para impulsionar *startups* que contribuam para a transformação do setor energético. Em 2018, o programa contou com 210 inscrições que concorreram ao prêmio de 50 mil euros. Foram selecionadas dez finalistas das diversas regiões do mundo, que passaram por um período de imersão em Portugal e tiveram a chance de apresentar suas soluções à Companhia. Para saber mais, acesse: edpopeninnovation.edp.pt.

- **CULTURA INTERNA DE INOVAÇÃO**

***Analytics*:** criada para tratar de forma eficiente grandes volumes de dados vindos de diferentes fontes, a área de *Analytics* desenvolve projetos relacionados à inadimplência, perdas e manutenção. Um sistema gera algoritmos que suportam a tomada de decisão e soluções para melhoria dos serviços prestados.

***Blockchain*:** primeira Companhia a utilizar a tecnologia *blockchain* para a medição e registro do consumo de energia e geração distribuída, a EDP aplica a solução à gestão da energia solar. Destinado aos chamados prosumidores, que são os clientes que produzem e consomem energia, o projeto está em fase de protótipo. Criado em parceria com a *startup* austríaca Riddle & Code, trata-se de um sistema criptográfico que é anexado aos medidores domésticos de energia para medir o consumo de cada usuário, facilitando as transações e os cálculos para cobrança e tributação sem a necessidade de instalação de um medidor inteligente. Dentre os benefícios, estão a gestão aprimorada da descentralização do fluxo de energia com a conexão dos três agentes envolvidos: distribuidora, consumidor e usina de geração distribuída, a garantia da veracidade, transparência e rastreabilidade dos dados, e a possibilidade de cadastrar o cliente e realizar a leitura remotamente em caso de medidor convencional.

Formação internacional: promovido pela Universidade EDP, este é um programa de inspiração e de aprendizado em um dos ecossistemas mais inovadores do mundo. Em 2018, quatro turmas fizeram uma imersão no Vale do Silício, na Califórnia (EUA).

***Imentors*:** capacita os colaboradores em técnicas de inovação, como o *design thinking* e *design* de serviços, para a identificação de oportunidades de negócio e criação de projetos voltados ao cliente final. Os colaboradores selecionados participam de imersão para aprendizado e desenvolvimento de propostas e passam a integrar uma comunidade interna de multiplicadores da cultura de inovação na Companhia. O programa é aberto a colaboradores de todas as unidades de negócio. Os projetos mais bem avaliados são apresentados no *Innovation Day* e concorrem a prêmios, podendo receber investimento para sua implementação. Em 2018, o *Imentors* teve 240 inscrições, com 30 selecionados e cinco projetos desenvolvidos , com foco no cliente.

***Innovation day*:** evento anual de celebração da inovação na EDP. O destaque é o concurso interno para reconhecimento de projetos inovadores. Os colaboradores de todas as unidades podem inscrever seus projetos, avaliados inicialmente por uma banca local. Os selecionados seguem para etapa final da competição na sede da empresa. Em 2018, foram 106 projetos inscritos e 12 finalistas apresentados no concurso a uma banca formada pela alta liderança. Os projetos melhor avaliados são premiados e recebem apoio, com o objetivo de apoiar as soluções propostas para que sejam implementadas na Empresa. Além do concurso, ocorrem palestras de inovação com convidados externos de renome no mercado e diversas atividades relacionadas às novas tecnologias.

Safári de inovação: dia para os colaboradores aprenderem sobre empresas ou *hubs* de inovação que sejam referência no mercado brasileiro. Pela manhã, há palestras relacionadas à inovação e, no período da tarde, os colaboradores visitam empresas para realizar *benchmarking*, conhecendo suas soluções, modelos de negócio e cultura de trabalho.

ROBOTIZAÇÃO DE PROCESSOS E USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A EDP Brasil foi a primeira empresa brasileira do setor de energia a implementar um robô para agilizar e aperfeiçoar suas atividades internas de processos. Com o R1SP (Robô 1 Serviços Partilhados), o Grupo iniciou o programa de robotização de seus procedimentos internos, absorvendo os ganhos de eficiência e de qualidade gerados pela inovação e tecnologia. No final de 2018, a EDP contava com 121 atividades automatizadas com o auxílio de 130 robôs em operação. Por meio da metodologia RPA (Robotic Process Automation), a Companhia robotizou o equivalente a aproximadamente 67 mil horas de trabalho humano. O projeto foi transversal a todas as unidades, e além de atividades administrativas se estendeu às áreas de faturamento e arrecadação.

Os colaboradores têm papel crucial na implementação e supervisão dos robôs, auxiliando na correta configuração e operação do sistema. O objetivo é que, a partir da robotização, eles possam se concentrar em tarefas mais analíticas e criativas, de forma a ampliar a produtividade das áreas e a excelência da operação.

O Grupo investiu na capacitação do capital humano, treinando 46 colaboradores em RPA, o que possibilitou transição de carreira e aproveitamento interno. Além disso, outros colaboradores foram requalificados para assumirem atividades de maior valor agregado dentro das próprias áreas. Para apoiar o investimento na nova tecnologia, a EDP Brasil criou um Centro de Excelência em Robotização para zelar por todo o ciclo de vida do processo, tratando

de temas como governança, segurança da informação, gestão de mudança e treinamento.

Foi também foi estruturado um observatório para aplicação de pesquisas de tecnologias disruptivas que analisará, entre outros temas relevantes, os impactos do uso de inteligências artificiais sobre a formação e gestão da força de trabalho, bem como o desenvolvimento de robôs de segunda e terceira gerações com uso de inteligência artificial. Trata-se de um projeto de P&D do programa da ANEEL e conta com investimento de R$ 8,3 milhões ao longo de 18 meses para estudar os impactos da automação de processos com robôs de última geração. A partir dessa pesquisa, será possível identificar, medir e mitigar os aspectos socioeconômicos e culturais, ajudando a definir um novo perfil para os colaboradores e corpos diretivos das empresas diante das mudanças trazidas pela aplicação de novas tecnologias avançadas.

Na esteira do seu esforço de robotização, ao lado de EY, Korn Ferry e FIAP, a EDP foi uma das fundadoras do Pacto Empresarial pela Digitalização Humanizada do Trabalho, conjunto de boas práticas empresariais que visa a garantir que o ser humano esteja sempre no centro das decisões sobre mudanças tecnológicas tomadas dentro das companhias (veja quadro). Em 2018, esse movimento amadureceu e se fundiu ao Manifesto Nação Digital, liderado pela IT Mídia, dando origem ao Movimento Brasil Digital, que propõe uma série de ações para transformar o Brasil em uma referência em inovação e inclusão digital.

10 PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO PACTO EMPRESARIAL BRASILEIRO PELA DIGITALIZAÇÃO HUMANIZADA

HUMANIZAÇÃO Considerar sempre o fator humano na tomada de decisão sobre tecnologia, criando condições para que se fortaleça a capacidade de adaptação ao novo paradigma organizacional.

LIDERANÇA Liderar a busca de soluções e o engajamento das partes interessadas na promoção da digitalização humanizada do trabalho.

INTEGRAÇÃO Promover a integração entre o setor público, as organizações empresariais, entidades do terceiro setor e outras partes interessadas na busca da aplicabilidade dos conceitos da digitalização em benefício da sociedade em geral.

EQUILÍBRIO Reger os vetores de equilíbrio da mudança considerando a capacidade adaptativa do indivíduo, a velocidade de absorção da organização, mudanças no contexto social e o envolvimento de demais agentes.

CAPACITAÇÃO Incentivar parcerias com entidades educacionais para assegurar a inclusão digital na grade de desenvolvimento e treinamento das pessoas envolvidas no processo de transformação do novo ambiente de trabalho.

INCLUSÃO Assegurar condições de igualdade no acesso às plataformas de formação profissional independentemente de idade, raça, gênero, religião, situação econômica ou social.

CONHECIMENTO Colaborar ativamente na realização de estudos e pesquisas que estimulem constantemente a produção de conhecimento, promovendo seu compartilhamento entre todas as partes interessadas.

TRANSPARÊNCIA Propiciar o acesso à informação, visando a melhor compreensão da dinâmica e do impacto da transformação dentro da esfera do indivíduo, da organização e da sociedade.

SEGURANÇA Mitigar os riscos e potencializar os benefícios dos avanços tecnológicos, aplicando boas práticas de segurança da informação e governança.

COMPLIANCE Estar comprometido com uma atuação ética e alinhada aos princípios da conformidade.

- **PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)**

De acordo com a determinação da ANEEL, a EDP Brasil destina 0,4% das receitas operacionais líquidas das geradoras e 0,2% das distribuidoras a projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D). Em 2018, Geração e Distribuição redirecionaram R$ 11,1 milhões e R$ 23,5 milhões, respectivamente. Entre os projetos empreendidos no ano, destacam-se:

NA GERAÇÃO

***Cleantech* estratégia e inovação:** Projeto inclui o mapeamento de *startups cleantechs* no mercado brasileiro e um estudo sobre as transformações do setor elétrico mundial. Consiste em uma análise para determinar possíveis tecnologias e modelos de negócios de *startups* que tenham potencial de mudar o setor elétrico brasileiro, incluindo o desenvolvimento de um modelo de cooperação e um observatório de tecnologias de novos projetos no médio e longo prazos.

Gestão integrada da água: Ferramenta otimizada de previsão de vazões nas bacias hidrográficas em que existam empreendimentos da EDP. O objetivo é direcionar o despacho de curto prazo, empregando previsões meteorológicas, medições em campo das vazões e alimentando um sistema supervisionado de inteligência artificial.

Integração entre sistemas de manutenção e confiabilidade: Busca detectar falhas e confiabilidade automaticamente. Trata-se de um sistema de monitoramento para o diagnóstico de falhas e a previsão da capacidade de operar continuamente, em sistemas de geração hidráulica. O método poderá ser futuramente utilizado em usinas termoelétricas e sistemas de transmissão de energia.

Monitoramento do pátio de carvão na UTE Pecém: Desenvolvimento e implantação de um sistema de monitoramento automático para levantamento do volume de carvão mineral estocado no pátio.

Ônibus elétrico: Veículo elétrico busca reduzir os custos em mobilidade no transporte de colaboradores e zerar a emissão de gases de efeito estufa com abastecimento a partir de uma fonte renovável (energia solar). O projeto estuda o comportamento de sistema híbrido de energia solar para o carregamento de veículos elétricos com exportação da energia excedente à rede.

Utilização de cinzas de carvão como material para pavimentação: Projeto consiste na utilização de cinzas de carvão geradas no processo produtivo (resíduo) da usina térmica para aplicação em pavimentação, substituindo parte dos materiais asfálticos na base e sub-base. O trecho de teste será a construção de uma estrada de acesso da UTE Pecém. O projeto tem forte impacto ambiental na reutilização de resíduos e pretende demonstrar as capacidades físico-químicas do uso de novo material de baixo custo substituto aos tradicionalmente utilizados na pavimentação.

NA DISTRIBUIÇÃO

Aprimoramento e aplicação de filtro ativo de potência: Projeto desenvolve equipamento em sua fase cabeçade série para filtro harmônico decorrente. Deverá aprimorar a formação de grid para outras fontes de geração distribuída, no caso de um funcionamento ilhado do sistema; e controlar um sistema de bateria que minimize perdas e forneça energia durante o horário de pico, postergando investimentos.

Equipamento estático de autorrecuperação: Equipamento para controlar o fluxo de potência entre dois ramais de distribuição, flexibilizando a operação e postergando investimentos. O equipamento também mitigará os harmônicos de tensão.

Funcionalidades das Redes Elétricas Inteligentes (REIs): Desenvolvido no Laboratório de *Smart Grid* inaugurado em 2017 em parceria com a USP, o projeto analisa as funcionalidades de automação, medição, tecnologias da informação e comunicação aplicáveis a REIs por meio de um conjunto de sistemas. A iniciativa contempla a implementação de um barramento de interoperabilidade entre sistemas (MDM, SCADA, GIS, OMS e outros) e a proposição de *roadmap* tecnológico.

Medição integrada trafo/BTZero: Protótipos de transformador de distribuição com barramento integrado, quadro de distribuição inteligente com módulos de medição, de corte, e de gerenciamento da "conexão social", além do sensoriamento do transformador e nova metodologia da gestão da iluminação pública e do consumo sustentável.

Sistema Autônomo-Cooperativo de Planejamento e Execução de Inspeção de Ativos de Energia (SIAD-AERO): Monitoramento e identificação de anomalias na rede de distribuição por meio de imagens – nas bandas do visível, infravermelha, ultravioleta e ultrassom – capturadas por sensores embarcados em plataformas aéreas não tripuladas (drones).

4.5 CAPITAL HUMANO

GESTÃO DE PESSOAS | GRI 103-1, 103-2, 103-3 |

A EDP Brasil encerrou o ano de 2018 com 2.986 colaboradores próprios, 199 nas *joint ventures* e 234 estagiários e aprendizes. Para este público, a Companhia promove iniciativas com foco no desenvolvimento, reconhecimento e saúde e bem-estar, assim como em inovação, reforço da Cultura EDP e valorização à diversidade. | GRI 102-8 |

Por meio do Projeto Cultura EDP, a Empresa tem promovido, ao longo dos últimos quatro anos, uma profunda transformação cultural baseada na disseminação dos princípios que personificam o Propósito da EDP de usar a sua energia para cuidar sempre melhor. Como resultado, os indicadores de clima, engajamento e facilitação têm registrado melhoria constante, posicionando a EDP acima das referências de mercado e do setor. A mobilização em torno desta transformação constituiu um fator determinante para o sucesso do desenvolvimento da Companhia.

A Empresa figurou, pela primeira vez, na lista das 50 empresas mais amadas pelos funcionários da plataforma Love Mondays, e também entrou pelo terceiro ano seguido na lista das Melhores Empresas para Trabalhar, do GUIA VOCÊ S/A. O modelo de recursos humanos adotado também rendeu à Enerpeixe o Prêmio Nacional de Qualidade de Vida, promovido pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV). Mais informações em Reconhecimento na página 32.

Em linha com as tendências de transformações organizacionais e demandas futuras do mercado e da sociedade, foi desenvolvido o EDP *Agility*. Trata-se de um modelo híbrido de desenho organizacional que promove o trabalho colaborativo e ágil e concilia a estrutura de uma empresa multinacional de grande porte com um ambiente mais horizontal que proporciona maior velocidade, a fim de preparar os colaboradores para um futuro de rápida transformação.

Com apoio de consultoria especializada em *design* organizacional, a transformação foi concebida dentro da Companhia. Baseada em escala, eficiência e qualidade, mantém a estrutura hierárquica, mas contempla a criação de redes (*hubs*) para ganho de agilidade na tomada de decisão e ajustes para responder às novas demandas. Em vez de processos, o modelo propõe jornadas de experiência e desafios a serem cumpridos, com foco no curto prazo e na autonomia dos colaboradores.

Foram realizados dois ciclos. O primeiro, com duração de três meses, contemplou temas como ajustes de estrutura e mobilidade interna. Já o segundo, considerou como a tecnologia pode contribuir para a experiência do colaborador na Empresa. Para 2019, estão previstas a consolidação deste modelo e a preparação da liderança para as mudanças organizacionais, com foco em diversidade e segurança, temas que devem continuar a pautar a atuação da EDP.

VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE | GRI 103-1, 103-2, 103-3 |

DIVERSIDADE – IGUALDADE NA JUSTIÇA E NA DIFERENÇA

A EDP endossa os Princípios de Empoderamento das Mulheres, estabelecidos pela ONU Mulheres, e incorporou à sua agenda estratégica o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5: Igualdade de Gênero. Além disso, tem entre suas metas a promoção da diversidade e inclusão, o que reforça a responsabilidade de fomentar o desenvolvimento sustentável e ajuda a implementar a Agenda 2030, plano de ação global definido pela ONU.

Nessa linha, dois projetos foram destaque em 2018:

Formandas da primeira turma da Escola de Eletricistas para Mulheres da EDP

Escola de Eletricistas para Mulheres: Projeto rompeu paradigmas de gêneros na profissão de eletricista, atividade tradicionalmente ocupada por homens. A escola é fruto de uma parceria da EDP com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Com carga horária de 556 horas e cerca de quatro meses de duração, o programa é gratuito e tem como foco qualificar e capacitar mulheres à profissão de eletricista de redes de distribuição. As estudantes recebem bolsa-auxílio durante o curso, ganham um certificado chancelado pelo SENAI e permanecem no banco de talentos da Empresa, podendo participar futuramente de processos seletivos para vagas efetivas. Em 2018, foram realizadas duas turmas do curso, uma em Mogi das Cruzes, que recebeu mais de 500 inscrições; e uma em Taubaté, que atraiu 600 interessadas. A primeira turma de Mogi das Cruzes acabou em novembro de 2018, formando 16 mulheres, das quais sete foram contratadas pela EDP em dezembro. A perspectiva é que no final do primeiro semestre de 2019, o projeto tenha formado 40 mulheres como eletricistas. | GRI EU14 |

+ Inclusão EDP: Realizado com apoio da ASID (Ação Social para Igualdade das Diferenças), buscou sensibilizar colaboradores e líderes da EDP a respeito da inclusão de pessoas com deficiência na organização. Houve palestras para todos os colaboradores da EDP nas diversas localidades sobre o universo das pessoas com deficiência, ajudando a esclarecer dúvidas e a acabar com mitos em relação ao assunto. Os gestores participaram de visitas guiadas e capacitação nas instituições parceiras da ASID, com intuito de promover o contato entre os líderes e as pessoas com deficiência.

Para 2019, a Companhia organizará em um programa único as iniciativas de Diversidade & Inclusão. O trabalho contará com a elaboração de uma estrutura de governança, métricas e KPIs, revisão de políticas e benefícios, além do desenvolvimento de um plano tático-operacional.

ATRAÇÃO E JORNADA DO COLABORADOR | GRI 103-1, 103-2, 103-3 |

A EDP Brasil visa a atrair e reter pessoas com princípios e valores em linha com sua Cultura. Para isso, incentiva a mobilidade interna de colaboradores entre áreas, empresas e geografias.

A Empresa conta com Programa de Estágio para matriculados em cursos de graduação. Em 2018, mais de 10 mil pessoas se inscreveram no processo e 48 estagiários foram contratados. Durante o programa de estágio, foram apresentados 28 projetos de melhorias de processo e inovação a uma banca de líderes de diversas áreas da organização. Ao final, os quatro melhores projetos foram levados à Diretoria pelos participantes, estimulando uma visão holística e estratégica do Grupo.

A atuação da área de Gestão de Pessoas é pautada em *Employee Experience* (experiência do colaborador), com foco na jornada de experiência desde a atração das pessoas, ingresso à Companhia até o fim da jornada, com orientações para aposentadoria e pós-carreira. Nesse contexto, por exemplo, foi estabelecido o "Programa Planejar a Aposentadoria" com três eixos fundamentais relacionados às principais necessidades e dúvidas dos colaboradores nesta fase: finanças, bem-estar físico e psicológico e ocupação do tempo. | GRI 404-2 |

Vale ressaltar que as empresas do Grupo EDP patrocinam planos de previdência complementar privada, administrados pela Enerprev Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil. É possível aderir ao Plano Energias do Brasil, modalidade Contribuição Definida (CD), no qual os colaboradores realizam contribuições de até 7% do salário mensal, enquanto a Companhia, por sua vez, aporta 100% do valor como contribuição normal. Alguns colaboradores ainda participam do plano PSAP/Bandeirante e dos Planos Escelsos I e II. No entanto, ambos estão fechados a novas adesões. Para saber mais, acesse www.enerprev.com.br. | GRI 103-1, 103-2, 103-3, 201-3 |

DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO | GRI 103-1, 103-2, 103-3 |

Na EDP Brasil, o processo de capacitação é contínuo e apoiado pela Universidade Corporativa EDP, que define as áreas, as iniciativas de capacitação e desenvolvimento que apoiarão a estratégia e o crescimento da Companhia. São realizados, ao longo do ano, treinamentos presenciais, *on-line*, *workshops* e palestras. Nestes, algumas participações são previamente definidas e outras têm inscrições livres.

Em 2018, foram destinados R$ 5,4 milhões a atividades de capacitação e desenvolvimento de colaboradores de todas as empresas controladas e não controladas, um total de 116 mil horas de treinamento, com a média de 30 horas por colaborador. | GRI 404-2 |

Escola de Liderança: foco no desenvolvimento das competências organizacionais de liderança a fim de formar e desenvolver líderes que promovam a transformação de maneira dinâmica e inovadora, explorando o seu próprio potencial e o de sua equipe.

Escola EDP: formações mais transversais, direcionadas ao desenvolvimento das competências organizacionais, comportamentais e conhecimento do negócio, apoiando as necessidades e estratégia da Companhia.

Escolas de Negócios (Distribuição, Geração, Comercialização, Transmissão e Novos Negócios): desenvolve as capacidades específicas de cada negócio, contribuindo para a ampliação das competências técnicas e gestão do conhecimento.

RECONHECIMENTO E REMUNERAÇÃO

A fim de fomentar a cultura de reconhecimento, de acordo com a realidade de cada área, a EDP Brasil conta com o Programa Mérito, por meio do qual os colaboradores são avaliados anualmente em duas etapas:

• **Definição e medição de metas:** em linha com as Metas com Propósito, avalia o desempenho das equipes (metas compartilhadas).
• **Avaliação de competências:** análise de competências estratégicas de acordo com os diferentes níveis de cargos, reuniões de *feedback* e elaboração de planos de desenvolvimento individuais.

Desde 2016 há um programa de remuneração variável de incentivo de longo prazo para Alta Direção.

SAÚDE E SEGURANÇA | GRI 103-1, 103-2, 103-3, 403-3, EU16|

Seguindo o princípio da Cultura EDP "A vida sempre em primeiro lugar", a segurança ganhou uma Diretoria exclusiva em 2018, com o apoio da consultoria especializada DuPont e um grupo maior de engenheiros e técnicos dedicados. A instituição da área resulta do diagnóstico de cultura e segurança realizado pela consultoria em 2017, que identificou o nível de maturidade da Empresa e os principais pontos de melhoria a serem trabalhados para atingir um patamar de excelência. |GRI 103-1, 103-2, 103-3|

Cabe à Diretoria definir a estratégia, políticas e programas de suporte a todos os negócios na prevenção de ocorrências com colaboradores, parceiros e comunidades do entorno das operações. São estabelecidas iniciativas, como a criação de protocolos críticos de trabalho, programas de comportamento seguro e ações de prevenção de riscos e controle de segurança. Todas as iniciativas que têm o objetivo de fortalecer a cultura de segurança na Empresa estão reunidas no Programa Viva, lançado oficialmente em 2018 pelo Diretor-Presidente da EDP. |GRI 103-1, 103-2|

A realização de um mapeamento ajudou a definir três temas importantes para o fortalecimento dessa gestão e cultura: gestão de prestadores de serviço; regras de ouro; e processo de gestão de ocorrências. Após a elaboração de conceitos e procedimentos dos temas definidos, foram criados grupos de trabalho (GTs), envolvendo um gestor representante de cada unidade para discutir os temas e a aplicação em cada unidade de negócio. Os GTs começaram a funcionar no final de 2018 e a previsão de implementação das iniciativas é para o primeiro trimestre de 2019. |GRI 103-2|

Especificamente para a alta liderança, foi iniciado um projeto que inclui *coaching* e participação em *workshops*, além da implementação de um sistema de gestão de riscos críticos para segurança do trabalho nas diversas unidades de negócio. Durante o ano foram também realizados treinamentos em requisitos legais a fim de mitigar acidentes e reafirmar a aplicação da Política de Segurança. |GRI 103-2|

PRINCIPAIS RISCOS

Foi registrada redução de 20% em acidentes com afastamento ocorridos com a força de trabalho (colaboradores e parceiros de negócio) no ano em relação a 2017. Manteve-se o resultado de zero acidentes fatais com colaboradores próprios, mas infelizmente ainda houve acidentes desse tipo com parceiros de negócio (redução de 50% em relação ao ano anterior). A Companhia segue trabalhando com seus parceiros de negócio para atingir a meta de zero acidente. |GRI 103-2|

São realizadas ações de rotina, como a elaboração de procedimentos e manuais, especificações técnicas, inspeções, auditorias, laudos técnicos, acompanhamento de indicadores, verificação do cumprimento legal, treinamentos e simulações de atendimento a emergências, cursos de capacitação promovidos em parceria com a Universidade EDP, análises contínuas de risco e interações com as equipes, de acordo com as atividades exercidas em cada local.

RISCOS CRÍTICOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO MAPEADOS EM 2018

1	Acidentes de trânsito
2	Queda de objetos em movimentações e içamentos de cargas
3	Acidentes com eletricidade
4	Acidentes com queda em altura
5	Acidentes durante movimentação de equipamentos móveis de superfície
6	Desmoronamento e soterramento em escavações
7	Acidentes com vasos de pressão
8	Materiais explosivos, inflamáveis e combustíveis
9	Materiais cortantes (ferramentas manuais)
10	Partes móveis ou rotativas de equipamentos

Um dos trabalhos realizados com as mudanças sobre segurança foi o redesenho do levantamento dos riscos críticos, que podem ocasionar acidentes graves na EDP Distribuição e nas usinas de Pecém, Luis Eduardo Magalhães e Cachoeira Caldeirão.A partir do mapeamento, foi iniciada a revisão do plano de ação para mitigar os riscos críticos e, consequentemente, os acidentes. Iniciado em 2018, o processo deverá continuar em 2019.

SAÚDE E BEM-ESTAR

Os programas de saúde e bem-estar vêm ganhando cada vez mais destaque, principalmente com o Conexão Saúde, lançado no início de 2018 para consolidar uma série de ações que integram a saúde física, mental e o bem-estar no trabalho. O objetivo é promover a aproximação, o acolhimento e o acompanhamento da saúde dos colaboradores e seus dependentes. Reúne benefícios e ações como planos de saúde e odontológico, subsídio a medicamentos, checkup executivo, projeto Segunda Opinião Médica e campanhas de saúde e vacinação.

Em 2018, uma iniciativa de destaque no Conexão Saúde foi o Dr. Saúde EDP. No intuito de resgatar o modelo do médico de família, o projeto foca na prevenção de doenças. Destinado a colaboradores e dependentes, o atendimento é realizado em consulta previamente agendada, com médicos especializados e referenciados nos ambulatórios das empresas do Grupo, ou se necessário, por vídeo conferência.

Já para promover o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, o programa Conciliar estimula a adoção de hábitos saudáveis com o incentivo à prática de ginástica laboral, esportes, lazer, cultura, boa alimentação e redução do estresse.

A iniciativa abrange, também, o Programa de Assistência Social, que em 2018 realizou 8.334 atendimentos relacionados à assistência psicológica, previdenciária, jurídica e financeira, tanto para colaboradores, como para seus dependentes.

4.6 CAPITAL SOCIAL

CLIENTES |GRI 103-1, 103-2, 103-3|

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

A EDP Brasil integra em sua cultura valores e compromissos com seus clientes, parceiros de negócios, pessoas, comunidades e meio ambiente. Por isso, executa diversas ações com o objetivo de obter excelência no atendimento, monitorando o mercado e buscando oferecer soluções personalizadas para as necessidades de seus clientes. Para aumentar o engajamento e o fortalecimento das relações com os clientes, em 2018, foram realizados *workshops* em duas cidades no Espírito Santo e eventos com entidades representantes do setor Industrial em São Paulo e Espírito Santo.

Pesquisas anuais e bianuais realizadas por órgãos do setor, como Abradee e ANEEL, são indicadores utilizados pela Companhia para avaliar a satisfação de seus clientes.

As informações obtidas por meio dessas pesquisas são analisadas por grupos de trabalho multidisciplinares, que detectam as necessidades mais urgentes e desenvolvem planos de ação específicos para cada caso.

RESULTADOS DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE |GRI 102-43, 102-44|

	SÃO PAULO			ESPÍRITO SANTO		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC)	60,43	65,56	64,59	69,10	68,36	67,02
Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) - Abradee	76,30	68,01	80,60	80,80	80,68	79,30
Índice de Aprovação do Cliente (IAC) – Abradee	73,90	73,12	82,90	78,08	81,92	82,60
Índice de Satisfação Geral (ISG) – Abradee	60,10	60,45	81,90	63,84	85,44	85,90
Pesquisa de Satisfação de Grandes Clientes	77,30	78,50	81,50	78,60	75,80	80,60

MELHORIAS NO ATENDIMENTO |GRI 103-2|

A EDP Brasil tem aprimorado o acesso aos seus serviços anualmente, tornando-o cada vez mais simples, completo e amigável. A Empresa disponibiliza aos seus clientes diversos canais de atendimento gratuitos e que funcionam 24 horas, sete dias por semana, inclusive feriados, para solicitar serviços, esclarecer dúvidas, registrar eventos de falta de energia, elogios e reclamações, sem a necessidade de deslocamento.

Em 2018, foram adotadas novas tecnologias para os canais digitais e para o teleatendimento, com inteligência cognitiva referenciada pelo mercado para melhorar a qualidade dos serviços, aumentar a produtividade e reduzir os custos operacionais. Trata-se de sistemas de monitoria de mídias sociais, atendimento eletrônico com voz natural e ferramenta de gravação de telas de atendimento e voz.

Além do serviço 0800, os clientes também contam com outros canais, como o aplicativo de *smartphone* (edponline), chat e atendimento exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e de fala. Além disso, há a Agência Virtual (www.edponline.com.br), que oferece 62 tipos de serviços de autoatendimento, de forma ágil e simples.

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PEE)

|GRI EU7, EU23, EU24|

Em 2018, a EDP investiu R$ 30,2 milhões em iniciativas de eficiência energética que levaram à economia de energia de 9,6 GWh/ano em São Paulo e 7,44 GWh/ano no Espírito Santo. Esses investimentos estão em conformidade com a lei 13.280/2016, que estabelece a aplicação de 0,4% da receita operacional líquida das distribuidoras em projetos do Programa de Eficiência Energética (PEE) e 0,1% no Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL).

Entretanto, os projetos não buscam apenas atender à legislação, mas principalmente aos compromissos com o desenvolvimento sustentável assumidos pela EDP. Nessa linha, a EDP São Paulo atuou na modernização da iluminação em sete prédios da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) – Guaratinguetá, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Jacareí, Lorena, Mogi das Cruzes e Poá. Foram substituídas cerca de 1.900 lâmpadas antigas por lâmpadas LED, que são mais eficientes, econômicas e sustentáveis. A ação poupou 67 MWh/ano, o equivalente ao consumo médio anual de mais de 28 famílias. Outro projeto relevante foi a substituição de 3.400 lâmpadas e 340 chuveiros na Fazenda da Esperança, em Guaratinguetá, trazendo economia de 365 MWh/ano, o que corresponde ao gasto de 152 famílias com energia por ano.

Na EDP SP, destaca-se ainda o projeto Eficiência Solidária, responsável por beneficiar mais de 25,5 mil clientes residenciais em 2018. Foram substituídas 114 mil lâmpadas ineficientes por lâmpadas LED. A economia prevista é de 4,4 GWh/ano, o que corresponde ao consumo médio de aproximadamente 3 mil famílias/ano.

No Espírito Santo, a EDP atuou na modernização dos sistemas de iluminação e ar condicionado de prédios da administração pública e hospitais beneficentes. Houve a substituição de mais de 12 mil lâmpadas antigas de baixa eficiência por novas com tecnologia LED nos edifícios-sede da Prefeitura Municipal de Vitória e da Secretaria Estadual de Educação, em prédios do Ministério Público Estadual e da Polícia Federal, nos hospitais evangélicos de Vila Velha e de Cacheiro, na Santa Casa de Vitória, na Maternidade Pro Matre de Vitória e no Hospital Universitário Cassino de Moraes. A economia de energia prevista é de 776 MWh/ano, o equivalente ao consumo médio anual de mais de 323 famílias. No segmento residencial, os projetos de Eficiência Solidária e Boa Energia na Comunidade substituíram 137 mil lâmpadas incandescentes e fluorescentes compactas pelas de tecnologia LED em unidades consumidoras de baixa renda. A troca possibilitou economia de aproximadamente 4.981MWh/ano, o equivalente ao consumo médio anual de 2 mil unidades residenciais.

Tais iniciativas reduzem os custos de manutenção, já que a durabilidade da lâmpada LED é de aproximadamente 25 mil horas (cerca de sete vezes mais que as lâmpadas incandescentes). O novo sistema também gera menor impacto ambiental por não possuir mercúrio e outros componentes nocivos em sua composição.

USO SEGURO DA ENERGIA |GRI 103-1, 103-2, 103-3, 416-1|

Com o propósito de reduzir o número de acidentes com a comunidade, a EDP Brasil investe em campanhas educativas que instruem sobre o uso seguro da energia elétrica por parte de seus consumidores. Além disso, também veiculou anúncios em jornal, rádio, televisão e nas contas de luz, distribuiu folhetos e produziu conteúdo no site e nas redes sociais. Esse trabalho resultou na diminuição de 30% do número de acidentes ocorridos em 2018 em relação ao ano anterior. Entre as iniciativas realizadas, vale destacar:

Operação Verão: Mais de 90% das redes de distribuição de energia no Brasil são aéreas e estão expostas a intempéries e agentes externos. Para reduzir o impacto do período chuvoso, que geralmente acontece durante o verão, a Empresa realiza a Operação Verão, que tem ações como aumento do efetivo em 100% nos momentos de grande quantidade de ocorrências, utilização de uma ferramenta automatizada que realiza a roteirização dos serviços, reposicionamento de algumas bases de apoio das equipes e parceria com órgãos municipais, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Polícia. |GRI 103-2|

Brincando com Pipas: Com o objetivo de disseminar conceitos de segurança e conscientizar crianças e jovens sobre os riscos da aproximação com a rede elétrica, o Instituto EDP realiza esse programa, como parte de um plano pedagógico que orienta professores para uma série de atividades educativas, desde a distribuição do livro "Soft, a Pipa Bailarina", peças teatrais e palestras com dicas de segurança até a oficina de confecção de pipa. Ao final, é realizada uma "revoada de pipas", para colocar em prática as orientações ensinadas, e um grupo de alunos participa do "Jogo de Heróis", que fomenta o protagonismo infantojuvenil.

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO ENVOLVENDO OS ATIVOS DA EDP BRASIL

EDP BRASIL	2016	2017	2018
Número de acidentes sem óbito com a população	12	18	12
Número de acidentes com óbito com a população	4	9	7
Valor da Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com a população por choque elétrico na rede da concessionária	3.129[1]	7.037	5.148
Valor da Taxa de Frequência (TF) de acidentes na comunidade	1,84[1]	3,11	2,19

[1] Valor acrescentado esse ano, divulgado como N.A. no RA2017.

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO ENVOLVENDO OS ATIVOS DA EDP SÃO PAULO E EDP ESPÍRITO SANTO

	EDP SÃO PAULO			EDP ESPÍRITO SANTO		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Número de acidentes sem óbito com a população	10	13	10	2	5	2
Número de acidentes com óbito com a população	2	5	3	2	4	4
Valor da Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com a população por choque elétrico na rede da concessionária	3.092	7.176	4.127	9640	6.858	6.462
Valor da Taxa de Frequência (TF) de acidentes na comunidade	2,45	3,68	2,66	1,58	2,37	1,58

PARCEIROS DE NEGÓCIOS |GRI 103-1, 103-2, 103-3|

A EDP Brasil conta com fornecedores de materiais e prestadores de serviços para todos os segmentos – Geração, Transmissão, Distribuição, Comercialização, Serviços em Energia e áreas administrativas. A Companhia prioriza empresas locais de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico no entorno das operações. Em 2018, o percentual de volume de compras gasto com fornecedores locais foi em média de 33%. |GRI 102-9, 103-1|

Em 2018, foi lançado o *Go Supply*, um novo sistema de cadastro de fornecedores para validação documental e qualificação em processos de compras da EDP Brasil. A ferramenta é global e integrada ao sistema de compras da Companhia e, no Brasil, começou a funcionar em formato piloto com 200 fornecedores. |GRI 103-1, 103-3|

Uma vez contratados, os fornecedores são segmentados de acordo com critérios de riscos socioambientais e com base na complexidade e no impacto de suas operações para o negócio. Posteriormente, são classificados entre qualificados, especializados, parceiros e aliados. O processo de segmentação orienta a intensidade do relacionamento com os fornecedores, sendo os parceiros e aliados, os mais críticos, aqueles com os quais a empresa busca ter um acompanhamento mais próximo – representam mais de 75% do volume total de compras realizadas. |GRI 103-2|

Uma novidade de 2018 é o Manual do Fornecedor EDP, desenvolvido para atender a uma necessidade identificada pelos próprios fornecedores. O documento contém desde informações sobre como consultar os pagamentos, garantias contratuais e tributos, até o modelo de avaliação de desempenho, padronização de uniforme e identificação de veículos.

Outra literatura disponível aos parceiros é o Código de Conduta do fornecedor, complementar ao Código de Ética, por meio do portal https://www.edp.com/pt-pt/codigo-de-conduta-do-fornecedor. |GRI 103-2|

DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES

No Espírito Santo, uma parceria entre a EDP Brasil, a Federação das Indústrias do Estado, o SEBRAE e outras dez grandes empresas do estado, implementa um Programa de Desenvolvimento de Fornecedores locais com base nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001. Os profissionais das organizações colaboram para que pequenas empresas fornecedoras desenvolvam seus sistemas de gestão. Em mais de 20 anos de projeto, foram certificadas mais de 700 pequenas empresas fornecedoras de materiais e serviços do estado.

O ano de 2018 também foi marcado pela conclusão de diversas obras nas Distribuidoras. Para respaldar o maior investimento realizado nos últimos anos, a Empresa preparou a cadeia de fornecedores para atender a esta demanda. Os indicadores de nível de atendimento melhoraram consideravelmente devido ao planejamento para as obras, que fez parte do projeto S&OP, iniciado em 2015.

AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES |GRI 103-1, 103-2, 103-3|

Em 2018, foi realizada a revisão do planejamento do Índice de Desempenho de Fornecedores (IDF), que avalia os principais fornecedores da EDP e está sob a responsabilidade da área de Gestão de Fornecedores. A revisão contemplou critérios de avaliação que atendessem fornecedores de todos os negócios, mas com maior peso sobre o tema de saúde e segurança para empresas com maior exposição ao risco. Neste aspecto, a EDP buscou bonificar os parceiros pelas melhores práticas. |GRI 103-2|

O tema de *compliance* que, anteriormente fazia parte da dimensão de sustentabilidade, também ganhou maior enfoque no período, com a criação de uma dimensão específica na avaliação. O processo de revisão foi fruto de *feedback*s por parte dos parceiros em discussão conjunta com a Empresa.

ÍNDICE DE DESEMPENHO DE FORNECEDORES (IDF) |GRI 103-2|

Por meio do IDF, as seguintes dimensões são avaliadas:

PERFORMANCE

QUALIDADE DAS ENTREGAS **50%**

COMPLIANCE

CONFORMIDADE COM LEIS, PRINCÍPIOS E REGRAS DE *COMPLIANCE* DA COMPANHIA **10%**

SAÚDE E SEGURANÇA

CONFORMIDADE COM NORMAS E PADRÕES **20%**

INOVAÇÃO

PRÁTICAS DE GESTÃO COM FOCO EM INOVAÇÃO CONSTANTE **10%**

SUSTENTABILIDADE

BOAS PRÁTICAS SOCIAIS, AMBIENTAIS, DE DIREITOS HUMANOS E ECONÔMICAS **10%**

Em 2018, a Companhia concluiu o ciclo de auditorias em todos os fornecedores estratégicos com consultoria independente. No ano, os resultados do IDF chegaram a 120% da meta, o que representa desempenho dos fornecedores acima da expectativa. |GRI 103-1, 103-2|

EDP *PARTNERS*

Anualmente, a EDP Brasil realiza um evento de reconhecimento aos melhores fornecedores, que são divididos em seis categorias específicas Empreitadas, Redes, Geração Hídrica, Geração Térmica, Serviços Corporativos e Tecnologia da Informação e Comunicação e cinco categorias gerais: Melhor Proposta de Valor (melhor fornecedor geral), Melhor Fornecedor em Inovação, Melhor Fornecedor em Saúde e Segurança do Trabalho, Melhor Fornecedor em Performance e Melhor Fornecedor em práticas de *Compliance*. O critério para o reconhecimento é baseado no IDF. Saiba mais em: https://www.edp.com/pt-pt/fornecedores/edpartners

Os contratos contemplam cláusulas relacionadas a direitos humanos, exigem adesão ao Código de Ética e preveem medidas para combater casos de corrupção e trabalhos escravo e infantil, veementemente repudiados pela Companhia. A EDP também realiza a gestão de terceiros por meio de auditoria da folha de trabalho de profissionais terceirizados, com *feedback* às empresas contratadas sobre pagamentos, tributos, obrigações trabalhistas, horas extras e descanso entre as jornadas. |GRI 103-1, 408-1, 409-1, 412-1|

Todos os fornecedores, cujos contratos ultrapassem o valor de R$ 500 mil, são submetidos à análise reputacional de *compliance* antes da contratação e processo independente de *due diligence*.

GESTÃO DE COMPRAS |GRI 103-1, 103-2, 103-3|

Em 2018, a EDP Brasil aprimorou o processo de compras, de forma a garantir maior eficiência, produtividade e ética. As principais iniciativas são descritas a seguir:

• **Projeto My Saving:** Tem como objetivo aumentar a participação da área de Compras nas negociações gerais dos negócios de 85% para 95% até 2019, de modo a garantir maior eficiência na gestão de custos e na mitigação de riscos contratuais. A Empresa ainda trabalhou na qualificação de fornecedores e na captação de novos *players* de mercado, com o intuito de melhorar a qualidade e a competitividade.

• **Portal de Serviços Compras Centralizadas:** Lançado em 2018, trata-se de um portal interno de comunicação, entre as áreas da Companhia, para oferecer maior visibilidade acerca dos fluxos do processo de compras. Com esta ferramenta, é possível realizar a solicitação e o acompanhamento do status da contratação, garantindo maior produtividade interna.

• **Programa de *Compliance*:** para o time de suprimentos, o objetivo é reforçar a importância de atitudes e comportamentos éticos no contato com o fornecedor, na abordagem e na imparcialidade necessárias ao processo. O programa também contempla treinamentos e auditorias para melhorias contínuas, de forma a garantir a adequação dos processos de compras internas em quesitos de *compliance*.

COMUNIDADE

GESTÃO DE IMPACTOS SOCIAIS |GRI 103-1, 103-2, 203-1, 203-2, 413-1, 413-2, EU19, EU20, EU22|

A EDP Brasil supervisiona continuamente os possíveis impactos que resultem de suas operações (principalmente durante a etapa de construção de ativos). Para assegurar a devida eficiência, a Empresa busca dialogar constantemente com governos, organizações sociais e lideranças locais para identificar as suas necessidades e as oportunidades para o desenvolvimento das áreas de influência.

Na UHE Cachoeira Caldeirão e na UHE Santo Antonio do Jari, foram realizados encontros, em 2018, para auxiliar as associações sociais locais a respeito das exigências e do protocolo para pleitear verbas subsidiadas pela EDP para projetos sociais.

Na área de atuação de Cachoeira Caldeirão, foram iniciadas duas obras de contrapartida na cidade de Porto Grande: um hospital, que recebeu cerca de R$ 12 milhões de investimento, e uma área de lazer, com investimentos de cerca de R$ 5 milhões. Conta com ginásio de esportes coberto, academia a céu aberto, atracadouro, quiosques, quadra de vôlei de areia, entre outros itens de recreação.

Em 2018, a Vara Única do município de Ferreira Gomes validou um laudo referente à abertura controlada da ensecadeira da UHE Cachoeira Caldeirão, ocorrida em maio de 2015. A ação, que discute o ocorrido, está em trâmite e não há decisão judicial a respeito das responsabilidades das usinas citadas no laudo pericial.

A UHE São Manoel investiu mais de R$ 6 milhões na Gleba São Benedito, com a doação de equipamentos agrícolas, veículos e infraestruturas, além de uma escola, um posto de saúde, um alojamento, um parque desportivo coberto e um poço artesiano. O projeto impactou 49 famílias.

Na UTE Pecém foram realizadas 20 visitas guiadas com universidades, escolas, comunidade e lideranças atendendo um público de 700 pessoas, além de ações socioambientais voltadas para a comunidade que beneficiaram mais de 3,4 mil pessoas, em 17 ações. A UTE também promoveu durante o ano um Fórum de Sustentabilidade com as empresas contratadas, totalizando 24 reuniões.

Em São Paulo, foram realizados sete novos projetos de comodato com a comunidade do entorno das faixas de servidão de algumas linhas de distribuição da EDP SP em municípios como Mogi das Cruzes, Poá, Itaquaquecetuba e São José dos Campos. A maioria deles é para cultivo de produtos hortícolas. A iniciativa ajuda na preservação ambiental

Projeto "Hortas Comunitárias" na área de concessão na EDP São Paulo

dessas áreas, evitando o depósito de resíduos, e fomenta o comércio local já que a comunidade pode vender os produtos cultivados. Durante o ano de 2018, apenas uma família foi impactada por empreendimentos construídos pela EDP SP, que ocorreu durante as obras da ETD Mantiqueira. Na EDP Espírito Santo, a construção de aproximadamente 22 quilômetros de novas linhas distribuídas em quatro obras principais afetou 53 propriedades. Todas foram indenizadas e não foi necessária realocação das famílias.

No segmento Transmissão, a linha de 230kV Linhares – São Mateus, no Espírito Santo, que entrou em operação em dezembro, foi instalada em áreas livres de edificações. Essa decisão, realizada após análise no local, evitou eventuais realocações de famílias, causando menor impacto à comunidade. Com isso, foram realizadas apenas negociações com proprietários de terras ocupadas pela faixa de servidão administrativa da linha, relativas à sua restrição de uso. Ao todo, 281 negociações foram realizadas de acordo com critérios previamente acordados segundo as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Em fase de licenciamento, a construção dos lotes 7, 11, 18 e 21, cuja concessão foi adquirida no leilão no 05/2016 de abril de 2017, levará a ações de mitigação e compensação ambiental nos próximos anos.

RELACIONAMENTO COM POVOS INDÍGENAS |**GRI 103-1, 103-2, 103-3**|

A UHE São Manoel foi construída em região que engloba uma Área de Influência Indireta (AII) com terras indígenas das etnias Kayabi, Munduruku e Apiaká. Devido à especificidade cultural das etnias presentes na região, foi desenvolvido um componente para cada povo dentro do chamado Plano Básico Ambiental Indígena (PBAI), já que eles se organizam de forma única, com o seu próprio idioma, política, valores e código jurídico. |**GRI 103-1, 103-2, 103-3**|

Cada plano conta com 17 programas ambientais, subdivididos em ações de caráter compensatório e mitigatório, aprovados pela Fundação Nacional do Índio (Funai) antes do início das obras de construção da usina. Para a implementação dos programas, foram criados Conselhos Gestores com representantes da EDP Brasil, da Funai e de cada um dos povos indígenas envolvidos. |**GRI 103-2**|

O Programa de Interação e Comunicação Social Indígena do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBAI) da UHE São Manoel atua diretamente na interlocução com a população indígena sobre as atividades relativas à implantação do empreendimento. Entre os principais objetivos do programa estão a realização de oficinas de comunicação, seminário sobre os resultados dos programas do PBAI, atendimento via Fale Conosco Indígena (telefone 0800, Whatsapp e e-mail), comunicados via rádio amador, produção de conteúdo informativo, visitas frequentes às comunidades e construção de um plano de comunicação que atenda às necessidades dos povos Kayabi, Munduruku e Apiaká. Todas as solicitações recebidas são avaliadas e respondidas aos interessados no menor prazo possível. |**GRI 102-43, 103-2**|

No início de 2018, organizações da sociedade civil e representantes de movimentos indígenas se manifestaram por meio de uma nota pública com reivindicações direcionada a empreendedores, licenciadores e financiadores de um conjunto de quatro grandes barragens hidrelétricas no rio Teles Pires, entre elas a UHE São Manoel. Ainda em 2018, o Ministério Público Federal (MPF) propôs uma ação civil pública com pedido de suspensão dos efeitos da licença ambiental de operação da UHE São Manoel, alegando irregularidades na etapa de consulta prévia ao licenciamento. Em ambos os casos, vale ressaltar que licença ambiental de operação já havia sido emitida em setembro de 2017 pelo órgão ambiental responsável e permanece válida, o que confirma a regularidade socioambiental do empreendimento. A EDP continua atuando em conformidade com as leis e normas de proteção aos Direitos Indígenas e cumpre todos os programas, projetos e compromissos socioambientais. |**GRI 103-2, 103-3**|

No âmbito do Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas, em 2018, foram aprovadas mais dez bolsas de estudos para estudantes indígenas das três etnias, além das 17 bolsas cujos cursos estão em andamento. O auxílio consiste no pagamento das mensalidades e taxas de matrícula nas entidades de ensino, ajuda de custo para pagamento de despesas com alimentação, materiais didáticos e despesas com moradia. Além disso, conta também com atendimento de uma psicopedagoga contratada para acompanhar os estudantes. |**GRI 103-2**|

Prevista no PBAI, foi construída uma escola com seis salas de aula e quadra poliesportiva na aldeia Kururuzinho, da etnia Kayabi, em 2018. A escola foi concluída com três meses de antecipação ao prazo previsto no contrato e a obra foi aprovada após vistoria da Secretaria de Educação do Mato Grosso. |**GRI 102-43**|

UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

A EDP Brasil, em conformidade com a lei 12.212/2010, que dispõe sobre a Tarifa Social, que consiste em descontos cumulativos incidentes sobre a conta de energia elétrica dos clientes residenciais de baixa renda inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). O programa estabelece parcerias entre as distribuidoras e governos municipais, com o objetivo de estimular a adesão da população vulnerável ao CadÚnico, o que contribui para o controle das taxas de inadimplência. Neste ano, as duas Distribuidoras somaram 136.327 clientes cadastrados na Tarifa Social.

INSTITUTO EDP

A Empresa, por meio da Cultura EDP, é comprometida com demandas sociais que vão além dos impactos das operações e das áreas de concessão. O Instituto EDP (IEDP) tem papel de destaque nessas iniciativas, que têm o objetivo de fazer a gestão dos investimentos sociais com foco estratégico, de forma a otimizar recursos e potencializar resultados.

Em 2018, o Instituto comemorou 10 anos de atividades e consolidou sua posição como principal coordenador das ações socioambientais junto às comunidades onde o Grupo EDP está presente. Na última década, foram investidos R$ 100 milhões em ações culturais e sociais realizadas nos estados do Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Tocantins. Em 2018, os programas do Instituto EDP favoreceram 80.212 pessoas diretamente e 240.636 indiretamente.

Maior investidora portuguesa no Brasil, a EDP abraçou a causa da cultura lusófona, auxiliando na preservação da língua portuguesa, principal elo entre as duas nações. Neste sentido, um dos seus principais projetos em curso é o apoio à restauração do Museu da Língua Portuguesa.

Primeiro espaço cultural totalmente dedicado a um idioma, o museu localizado em São Paulo (SP), destruído por um incêndio no fim de 2015, está sendo reconstruído com a ajuda da EDP. Por meio da Lei de Incentivo à Cultura, a

Concerto Letras de Luz em comemoração aos 10 anos do Instituto EDP

Companhia está destinando R$ 20 milhões ao projeto. O valor representa mais de 30% do total do orçamento da obra.

Enquanto a reabertura do museu não acontece, a Empresa patrocina a mostra itinerante "A Energia da Língua Portuguesa", utilizando a estrutura móvel de um caminhão que, juntamente com sua estrutura cenográfica, ocupa uma área de 300 m2. A exposição permite que os visitantes conheçam mais sobre os países de língua portuguesa, as peculiaridades e diferenças do português falado no Brasil e em Portugal, e curiosidades sobre expressões comuns desse idioma, um dos mais falados do mundo e o mais utilizado no hemisfério Sul. Em 2018, mais de 23 mil pessoas visitaram a exposição, em 18 cidades brasileiras. Com a exposição, a Companhia consagrou-se vencedora regional da premiação da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE), na categoria Comunicação de Programas, Projetos e Ações Culturais.

Outros projetos de destaque:

• **EDP nas Escolas:** contribui para a melhoria de qualidade da vida estudantil de alunos do ensino fundamental de escolas públicas, por meio de ações como entrega de kits escolares, teatro nas escolas, atividades extracurriculares e concursos culturais e capacitação de professores. O programa é desenvolvido com o apoio de colaboradores voluntários, prefeituras, organizações sociais e empresas parceiras. Em 2018, o EDP nas Escolas beneficiou mais de 8 mil alunos de 42 escolas em nove estados brasileiros, investindo mais de R$ 900 mil.

• **Hortas Comunitárias:** incentiva a alimentação saudável e fomenta o comércio local, permitindo que micro produtores complementem sua renda com a venda dos produtos, além de consumi-los. Plantadas nas faixas de servidão, áreas por onde passam as linhas de distribuição da EDP, as hortas beneficiaram mais de 200 pessoas de três cidades em 2018.

• **Bancos Comunitários:** oferece microcrédito habitacional para garantir às famílias de baixa renda o direito à moradia digna em condições seguras e confortáveis. Realizada em parceria com a ONG Ateliê de Ideias e a Rede Desenvolver, o programa inovou em 2018 com a criação do microcrédito comercial. Durante o ano foram beneficiadas 40 famílias.

• **Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP):** pelo segundo ano consecutivo, a EDP patrocinou a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip). Com 600 m², a Tenda EDP apresentou uma programação paralela que incluiu exposição inédita de retratos da escritora Hilda Hilst (homenageada da Flip 2018) e do fotógrafo Fernando Lemos, além de performances, degustações e aula-show de culinária. Nos quatro dias de evento, foi registrada a presença de 1.300 visitantes.

• **EDP nas Artes:** com o objetivo de ampliar os espaços e as possibilidades de difusão de novos artistas, o prêmio EDP nas Artes realiza diversas etapas por dois anos, sendo a primeira formada por seminários, palestras, oficinas criativas e residência artística. Em seguida, é aberta a convocatória para envio das inscrições de artistas. Uma equipe de seleção formada por curadores, pesquisadores e artistas seleciona dez candidatos que são convidados a apresentar seus trabalhos em exposição coletiva no Instituto Tomie Ohtake, inaugurada em novembro. Os jurados realizam acompanhamento crítico com visitas aos ateliês dos artistas finalistas, dos quais três são contemplados com residências internacionais. Em 2018, o prêmio contou com 464 inscritos de 23 Estados e do Distrito Federal.

• **EDP nos Esportes:** apoia organizações sociais para promover a inclusão social a partir da prática esportiva e do exercício da cidadania. Em 2018, a EDP apoiou oito projetos esportivos e beneficiou mais de 3 mil crianças e adolescentes dos estados do Amapá, Espírito Santo, São Paulo e Tocantins.

• **Combate ao Câncer Infantil:** a EDP apoia o combate ao câncer em crianças e adolescentes com investimentos em projetos de entidades de São Paulo e do Espírito Santo.

• **Recuperação de Nascentes:** investe em projetos socioambientais que promovem a recuperação de nascentes de comunidades do entorno das hidrelétricas. O projeto capacita e conscientiza moradores e produtores rurais para a causa e realiza palestras em escolas e instituições das comunidades. Em 2018, mais de 40 nascentes foram recuperadas e protegidas nas proximidades do Rio Castelo e do Rio Doce, no Espírito Santo. |GRI EU21|

VOLUNTARIADO

Em 2018, o IEDP engajou 757 voluntários, contabilizando 7.971 horas dedicadas a ações com causas diversas: idosos, crianças, moradores de rua, animais, ambiente (como limpeza de praias e rios), pessoas com deficiência, uso seguro da energia para todos os públicos e confraternizações de Natal. Entre as ações, destacam-se:

• Horta comunitária em Serra (ES) para alimentar mais de 900 crianças, da Associação Lar Semente do Amor;
• 11 mil quilos de alimentos doados para mais de 600 famílias, em situação de vulnerabilidade, em São Gonçalo do Amarante (UTE Pecém), na ação do Natal sem Fome;
• 15.335 pessoas sensibilizadas com o tema *Uso Seguro da Energia* na Distribuição São Paulo e Espírito Santo;
• 552 horas dedicadas à limpeza das praias de Caraguatatuba (SP) e Taíba (CE), com participação de poder público, voluntários da EDP, familiares, amigos e clientes.

4.7 CAPITAL NATURAL

GESTÃO AMBIENTAL |GRI 103-1, 103-2, 103-3, EU21|

Ligada às atividades de geração, transmissão, distribuição e de serviços de energia, a Gestão Ambiental da EDP abrange atividades de prevenção e mitigação de impactos negativos, bem como a ampliação de aspectos positivos. Também envolve a manutenção da certificação do Sistema de Gestão Ambiental, com atividades realizadas pelas áreas locais de Meio Ambiente das unidades de negócio.

No ano de 2018 foram despendidos R$ 19,13 milhões com ações de cunho ambiental. Além disso, em busca do aprimoramento de suas práticas ambientais, a EDP investiu R$ 94 milhões ao longo do ano.

A Política de Meio Ambiente foi revisada para orientar a atuação do Grupo EDP em relação à Gestão Ambiental, essencial para o desenvolvimento do negócio e para a relação com a sociedade. Foram integradas e substituídas diversas políticas existentes anteriormente e o documento visa a assegurar a adequação à Norma ISO 14001:2015 e a compatibilidade com os atuais critérios de avaliação de compliance interna. |GRI 103-2|

Na EDP São Paulo, em virtude dos impactos ambientais ocasionados pelas obras de investimento no sistema elétrico, são realizados plantios compensatórios de espécies arbóreas nativas, a fim de equalizar o ecossistema e a biodiversidade local. Em 2018, a EDP monitorou 18.753 mudas de indivíduos arbóreos nativos, que ocupam uma área equivalente a 14 campos de futebol. Apenas no município de Mogi das Cruzes, há 13.402 mudas plantadas em decorrência de três Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs) emitidos pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). A iniciativa garante enriquecimento ecossistêmico para a Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, responsável por drenar os principais rios da Região Metropolitana de São Paulo e abastecer diversas cidades do Alto Tietê, incluindo São Paulo.

Além disso, a Empresa realiza gestão ambiental durante a implantação de novas subestações e linhas de distribuição, contemplando a integração ambiental da mão de obra e acompanhamento e fiscalização da obra e dos programas. Em 2018, a gestão ocorreu na Linha de Distribuição Aérea (LDA) Aparecida–Santa Cabeça, nos municípios de Guaratinguetá e Aparecida, e as subestações Bela Vista, Mantiqueira e Parateí, em Guarulhos, Taubaté e Guararema, respectivamente.

Em 2018, a EDP SP aumentou o número de subestações certificadas nas Normas ISO 14001 e OHSAS 18001 no escopo "Operação e Manutenção de Subestações", passando de 30 para 38 instalações na norma ambiental e de 52 para 64 instalações na norma de segurança do trabalho. Já a EDP ES obteve pela primeira vez a certificação OHSAS 18001, também no escopo "Operação e Manutenção de Subestações", para três subestações localizadas no município de Serra (ES).

A meta da EDP Brasil é alcançar 100% de certificação ambiental até 2020 e assegurar a implementação de sistema de gestão em fornecedores críticos. Em 2018, a Geração atingiu 88% de potência instalada certificada; a Distribuição alcançou 31% dos ativos certificados e a Comercialização 100% de atividades certificadas. |GRI 103-2|

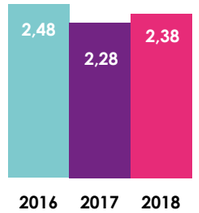
ÁGUA E EFLUENTES |GRI 103-1, 103-2, 103-3|

A EDP Brasil investe em ações e tecnologias que visam à preservação e ao melhor aproveitamento dos recursos hídricos, essenciais para a geração de energia elétrica. Entre as iniciativas, a Companhia conta com sistema de captação de água pluvial nos telhados no prédio administrativo da UTE Pecém, no Centro de Serviços da Distribuição Poá (CSD), na sede da EDP em São Paulo e nas unidades da EDP São Paulo em Mogi das Cruzes e em São José dos Campos. |GRI 103-1, 103-2|

A Empresa também realizou campanha de conscientização com clientes em comemoração ao Dia Mundial da Água. Na ocasião foram distribuídas ampulhetas que medem o tempo ideal do banho, de acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O consumo de água bruta concentra-se na geração térmica, sendo que as demais atividades consomem água para fins administrativos. Durante o período, a EDP Brasil consumiu 9.355.983 m³ de água. |GRI 303-1, 303-3|

CONSUMO DE ÁGUA POR ENERGIA GERADA (UTE PECÉM) M3/MWH



A UTE Pecém realiza análises das águas residuais a fim de verificar a qualidade por meio da medição de alguns parâmetros, como pH, temperatura, materiais sedimentáveis e sólidos suspensos totais, entre outros parâmetros. Após a etapa de tratamento deste efluente, na estação própria da UTE, o material é encaminhado para o emissário submarino da Empresa de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE) – à exceção dos perigosos e dos contaminados por óleos e graxas, que são transpor-

tados para tratamento em empresas especializadas e regularmente licenciadas. |GRI 103-1, 303-1, 303-2, 306-1|

RESÍDUOS |GRI 103-1, 103-2, 103-3|

Os resíduos gerados pelas operações são segregados, armazenados, tratados e descartados de forma ambientalmente adequada. Sob o conceito de economia circular, a Companhia desenvolve ações para diminuir o consumo de materiais. Um dos destaques é o processo de reaproveitamento de mais de 60% das cinzas produzidas na geração de energia na UTE Pecém, que são enviadas para processamento na indústria cimenteira, diminuindo em aproximadamente 45% o montante de resíduos não perigosos enviados para aterro, que somam aproximadamente 47 mil toneladas. |GRI 103-1, 103-2|

Nas imediações da UTE Pecém, está sendo construída uma estrada de acesso de 1,4 quilômetro com a utilização das cinzas de carvão mineral resultantes do processo de geração de energia. Trata-se de uma solução circular que transforma o resíduo em insumo para a cadeia produtiva de construção. Com investimento de R$ 5 milhões, a estrada foi um projeto de pesquisa desenvolvido em parceria com Pecém 2 e a Universidade Federal do Ceará.

Além de contar com central de resíduos para armazenamento correto, a UHE Peixe Angical estabelece parceria com a associação de catadores do município de Gurupi (TO), para encaminhar os resíduos recicláveis oriundos da coleta seletiva, que totalizaram 2,5 toneladas em 2018.

A Companhia desenvolve ações para diminuir o consumo de materiais nas Distribuidoras. Comprometida com a economia circular, possui contrato de recuperação de transformadores que ajudam na economia de matéria-prima. Em 2018, foram recuperados e reutilizados 45% dos transformadores da EDP São Paulo e 53% dos transformadores da EDP Espírito Santo. Considerando a venda dos resíduos recicláveis, ao longo do ano, foi possível recuperar mais de R$ 7,4 milhões. |GRI 301-2|

INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE

No município de Irupi (ES), a Companhia conta desde 2017 com uma agência contêiner, projeto que alia funcionalidade e sustentabilidade a partir do reaproveitamento de contêiner e uso de materiais com Certificação Florestal FSC®, de forma a garantir a diminuição do descarte de materiais em aterros e reduzir a utilização de recursos naturais, como areia, cimento e ferro. Em 2018, o case da EDP "Agência Contêiner: Infraestrutura Sustentável para Atendimento ao Cliente" foi escolhido como uma das melhores práticas do setor a ser apresentada no VIII Seminário Brasileiro de Meio Ambiente e Responsabilidade Social do Setor Elétrico (SMARS), evento organizado pela Cigré-Brasil, com apoio da Coelba.

PESO TOTAL DE RESÍDUOS POR TIPO DE DESTINAÇÃO (TON) |GRI 306-2|

EDP BRASIL						
	2016		2017		2018	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	675,01	150.843,41	866,80	33.067,84	963,83	23.099,22
Coprocessamento	84,32	2,96	92,14	47.686,62	178,96	52.906,17
Descontaminação	72,89	0	1.253,21	877,00	512,21	677,66
Refino	54,31[1]	0	29,67	0	26,70	0
Aterro Sanitário	160,81[1]	143.245,59	153,33	278.905,00	5,07	54.301,83
Incineração	24,00	0	9,72	0	1,52	0
Compostagem	0	0	0	232,27	0	48,58
Biorremediação	0	0	8,71	10,80	1,49	0
Doação	0	0	0	0	0	40,22
Total	1071,351	294.091,97	2.413,80	360.779,52	1.689,78[2]	131.073,67[2]

1. Dados revisados.
2. Não foi possível verificar os dados de cinzas da EDP Soluções para 2018 até o fechamento do Relatório, porém, os dados não são materiais considerando o total apresentado.

BIODIVERSIDADE |GRI 103-1, 103-2, 103-3, 304-2, EU13|

A gestão da biodiversidade na EDP Brasil faz parte da Política de Meio Ambiente e engloba análises de riscos em todas as unidades de negócio.

As extensas redes de distribuição de energia elétrica de baixa e média tensão percorrem diversos tipos de usos e ocupações do solo nos municípios, incluindo Unidades de Conservação. Desta forma, a fim de garantir o menor impacto ambiental possível durante as obras de extensão de redes, foram elaborados pela EDP SP, em conjunto com o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), procedimentos para melhoria da gestão ambiental na área de concessão da Distribuidora. |GRI 103-1|

Esses procedimentos proporcionaram agilidade ao atendimento e fornecimento de energia elétrica aos clientes, visto que facilitam as ligações em algumas situações específicas, como em religamentos e alterações de carga, além de resultarem em preservação significativa da biodiversidade local.

Entretanto, os maiores riscos de impacto da EDP Brasil são relacionados à etapa de construção de unidades geradoras e podem contemplar, por exemplo, remoção da vegetação e alteração do uso do solo. Nas Geradoras, as principais iniciativas para mitigação de impacto são: |GRI 103-1, 103-2|

- **UHE São Manoel:** acompanhamento aéreo e fluvial da área de influência, a fim de prevenir situações de degradação ambiental e intervir com mais agilidade. Também possui bancos de sementes e conta com o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) para estudar e preservar a biodiversidade local.

- **UHE Peixe Angical:** monitora a fauna (botos e quelônios), flora (fiscalização da APP) e diversidade bioaquática (ictiofauna e limnológico). No caso dos botos, o monitoramento para acompanhar o comportamento das espécies e preservá-las é realizado por uma consultoria ambiental. Foi realizada também uma pesquisa científica para avaliar a interação desses botos com a fauna aquática, que ampliou o conhecimento sobre a ecologia das espécies e resultou na publicação do livro "Botos do Cerrado" de autoria da pesquisadora Claryana Araújo-Wang. A gestão ambiental da usina conta também com estudo de cálculo da produção máxima de pescados no reservatório, desenvolvido em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), para garantir o respeito à capacidade do reservatório com a atividade aquícola.

- **UHE Luis Eduardo de Magalhães:** conta com dique que minimiza a formação de poças para impedir que peixes fiquem aprisionados.

- **UHE Mascarenhas:** conta com estudo sobre alternativas de manejo do reforço pesqueiro, no qual foram propostas ações como transposição manual de peixes, monitoramento trimestral da biodiversidade aquática e a soltura de alevinos.

Na Distribuição, a EDP SP estabeleceu convênios para dar destino adequado aos resíduos gerados pela poda das árvores que estão muito próximas da rede elétrica. As prefeituras se encarregam pelo descarte ambientalmente adequado, enquanto a EDP oferece uma contrapartida, como por exemplo doar mudas e trituradores de madeira ou reformar viveiros. |GRI 103-1|

Em 2018, foi firmado convênio com o município de Lorena (SP) que viabilizou melhorias para o viveiro municipal com a implantação de um sistema de irrigação para as mudas em produção e insumos para acondicionamento de mudas e sementes. Além disso, com o objetivo de estimular a adesão dos clientes à fatura de energia por e-mail, houve o compromisso de doar uma muda de árvore a cada 20 faturas cadastradas. Desta forma, em 2018, foram plantadas 100 mudas e doadas 207 mudas de espécies nativas em municípios da área de concessão.

Na EDP Espírito Santo, há um Convênio de Cooperação Técnica com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (IDAF) que viabiliza os serviços de manutenção de faixas de servidão (linhas e redes) em zona rural, além da supressão arbórea para a construção de linhas de distribuição e subestações. A Distribuidora iniciou em 2018 a utilização de Veículos Aéreos Não-Tripulados (drones) para realizar o lançamento de cabos condutores em linhas e redes de distribuição. Destaque para a construção da LD 138 kV, ramal SD Santa Maria de Jetibá, instalada em uma região de alta biodiversidade que, com o uso da tecnologia, estima-se que houve a redução de 85% da necessidade de supressão da vegetação, contribuindo assim com a minimização do impacto ambiental da obra e simplificação do processo de licenciamento.

É necessário fazer a supressão da vegetação na construção de ativos da distribuição. Para tanto, as duas Distribuidoras desenvolvem análises preliminares de características da fauna e flora locais, proteção de áreas ambientais, entre outros aspectos, que são encaminhados aos órgãos reguladores. As análises também preveem ações para mitigação, como plantio de árvores nativas, e a coleta de sementes no local da obra (em casos de espécies ameaçadas de extinção). |GRI 103-2|

No Dia da Árvore, foram realizadas ações com clientes e comunidade, com a distribuição de sementes em nossas agências de atendimento e plantio de mudas nativas da Mata Atlântica no Parque Natural Rota das Garças, em Viana (ES). |GRI 103-2|

A EDP ES adquiriu dois caminhões de poda em 2018. Parte do resíduo triturada pelos equipamentos é doada ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER) que após realizar processo de compostagem, utiliza o material em pesquisas e experimentos científicos.

ÁREAS PROTEGIDAS |GRI 103-1, 103-2, 103-3, 304-1, 304-3|

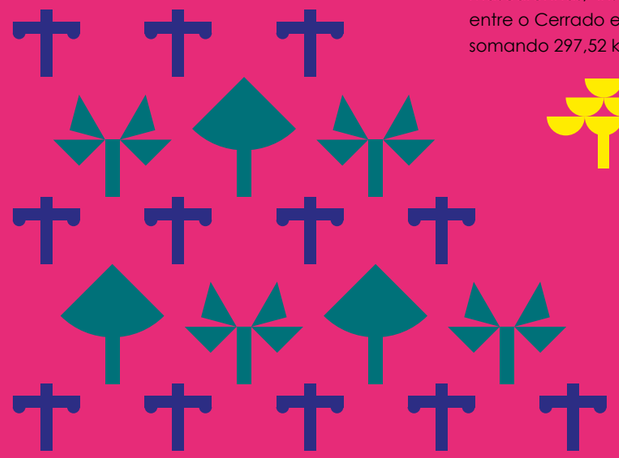
A Companhia conta com algumas instalações localizadas em áreas ambientais protegidas pela legislação brasileira ou consideradas pela Conservação Internacional (*Conservation International*) como de grande riqueza biológica, conforme listado:

1 GERAÇÃO

AMAZÔNIA
Estão localizados ativos das UHEs Santo Antonio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel que ocupam 1.759,72 km² de áreas protegidas e prioritárias para conservação.

CERRADO
Estão localizadas todas as áreas de influência da UHE Luis Eduardo Magalhães e UHE Peixe Angical, além da UHE Mascarenhas, inserida na faixa de transição entre o Cerrado e a Mata Atlântica, somando 297,52 km².

2 DISTRIBUIÇÃO



MATA ATLÂNTICA
A EDP SP administra 2.851 quilômetros de linhas e sete subestações na Mata Atlântica, em unidades de conservação federais, estaduais e municipais, além de áreas de proteção e recuperação dos mananciais da Bacia do Alto Tietê. A EDP ES concentra 3.597 quilômetros de linhas e quatro subestações em áreas de unidades de conservação no mesmo bioma.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E EMISSÕES |GRI 103-1, 103-2, 103-3, 201-2, EU5|

A EDP Brasil acompanha de perto discussões acerca do clima e faz parte de iniciativas externas, como Empresas pelo Clima (EPC), da Fundação Getulio Vargas, e Grupo de Trabalho de Energia e Clima, do Pacto Global. Com o impacto que as alterações climáticas têm sobre a disponibilidade hídrica e, consequentemente, no mercado de geração de energia, o tema é contemplado em seu mapa de riscos e orienta ações para atingir os compromissos estabelecidos pela Empresa até 2020, com metas alinhadas aos objetivos definidos no Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC, na sigla em inglês). |GRI 103-1, 103-2|

A Companhia possui um plano estratégico focado no tema alterações climáticas com uma avaliação de riscos e oportunidades considerando os possíveis efeitos sobre suas operações, com base em análise de cenários nas localidades onde a EDP possui ativos num horizonte 2021-2050. Também compreende possíveis impactos na EDP perante um cenário de precificação de carbono. Além disso, conta com metas de redução das emissões diretas e indiretas. |GRI 103-2|

Em relação às oportunidades com relevância estratégica para o negócio, a EDP Brasil busca diversificar as operações investindo em eficiência energética, geração de energia solar fotovoltaica e mobilidade elétrica, bem como realiza ações que visam a reduzir as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) por meio da eficiência operacional e redução de perdas na distribuição de energia. |GRI 103-2|

Em linha com os compromissos firmados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Companhia tem a meta de limitar em 25% a participação do carvão no portfólio de geração de energia, além de desenvolver projetos para a redução de emissões de CO2 que contribuam no combate às alterações climáticas. Em 2018, com o início da operação da UHE São Manoel, a EDP chegou a 76% da potência instalada proveniente de energia renovável. No acumulado do ano, os projetos realizados pela EDP Soluções em Energia resultaram em 84,74 GWh de energia economizada nos clientes e em 37.751 tCO2e de emissões evitadas. |GRI 103-2|

Já entre os riscos e impactos mapeados, destacam-se:

EDP BRASIL

	RISCO	IMPACTO	GESTÃO E MITIGAÇÃO
Geração Térmica	Irregularidade da precipitação e aumento da temperatura, além da intensificação do risco de escassez hídrica.	Diminuição da disponibilidade hídrica para resfriamento e da eficiência do processo.	A UTE Pecém desenvolve projetos voltados à redução do consumo de água e ao reúso dos efluentes gerados e hoje reutiliza mais de 20% do efluente. Teve uma redução considerável do consumo de água com o aumento dos ciclos de resfriamento das caldeiras. |GRI 103-2|
Geração Hídrica	Redução na disponibilidade hídrica	Comprometimento do funcionamento dos UHEs.	Além da diversificação do portfólio de geração, estratégias como a compra de energia para *hedge* de geração hídrica e a proteção do portfólio frente aos impactos do GSF (*Generation Scaling Factor*) mitigam o impacto financeiro da indisponibilidade hídrica na geração.
Distribuição e Transmissão	Intensificação de eventos extremos e grandes oscilações climáticas.	Aumento da demanda de energia e da necessidade de manutenção da rede. Pode ocorrer ainda influência nos indicadores de qualidade, como DEC e FEC.	Investimentos na rede de distribuição e transmissão para maior robustez, além de ações para aumentar a eficiência no atendimento de ocorrências nas redes.

Anualmente, a Companhia realiza Inventário de Emissões de GEE para planejar iniciativas de mitigação. Em 2018, foram emitidas 4.297.885 de toneladas de CO2e diretas e indiretas (escopo 1 e escopo 2, respectivamente). A redução nas emissões chegou a 26% para o escopo 1 em relação a 2017, resultante, principalmente, das paradas programadas da UTE Pecém. Na UTE, as emissões de NOx, SO2 e material particulado (MP)são acompanhadas a partir de monitoramento horário, sendo que, apesar da diminuição em quase 34% nas emissões de SO2 devido à redução dos períodos

despachados da UTE, não foi possível a calibração do sistema de monitoramento de material particulado, que apresentou aumento ao longo do ano, porém, dentro dos limites normativos. Todo o sistema de filtração foi substituído durante as paradas programadas ocorridas no último trimestre de 2018. |GRI 305-5, 305-7|

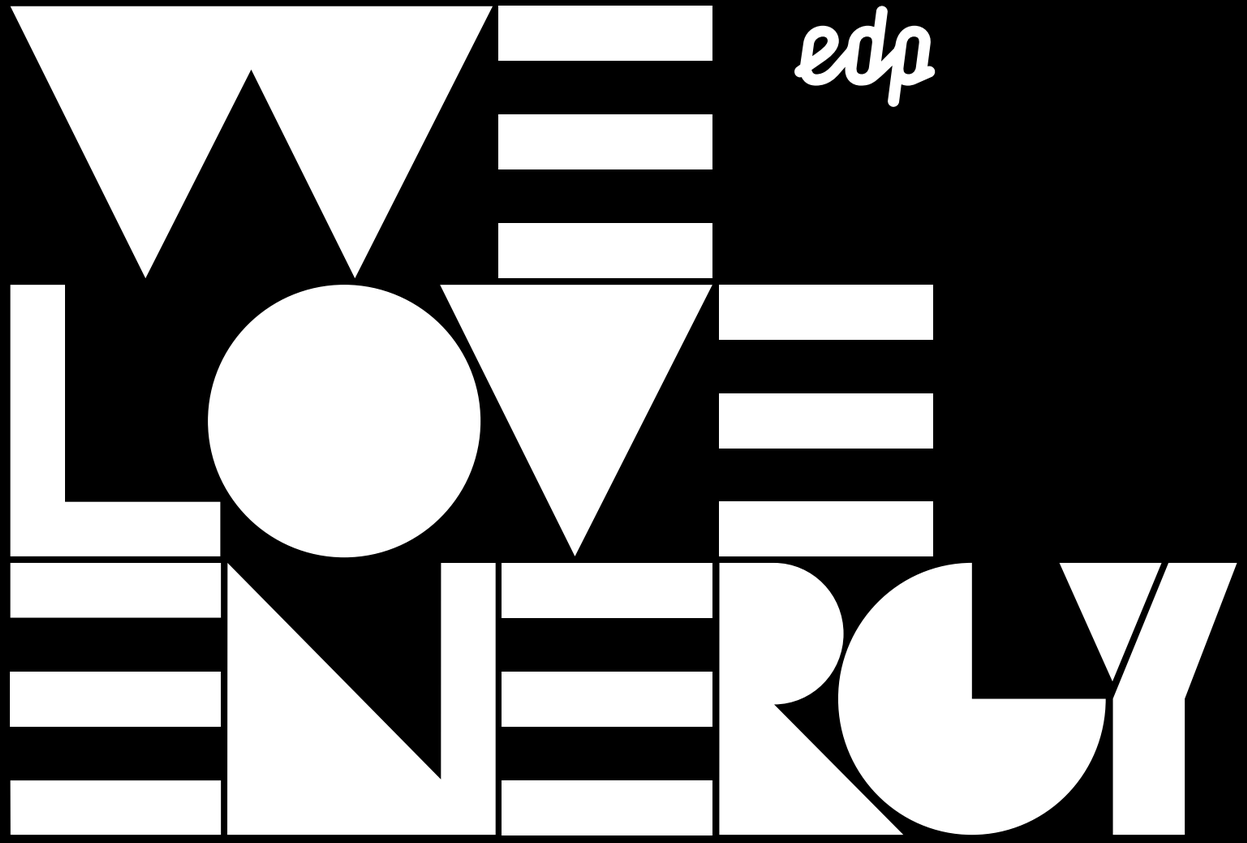
EMISSÕES DE GEE (TCO_2E)[1] |GRI 103-1, 103-2, 103-3, 305-1, 305-2, 305-3|

EDP BRASIL			
	2016	**2017**	**2018**
Emissões diretas - Escopo 1	5.218.272,84	5.432.068,68	4.009.664,98
Emissões biogênicas	N.D.	N.D.	141.614,58
Emissões indiretas - Escopo 2	274.879,12	298.094,43	288.220,61
Outras emissões indiretas - Escopo 3	1.997.751,17	2.882.229,09	2.325.502,32

[1] As emissões estão sujeitas a alterações conforme atualização da ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol e o processo de validação pela auditoria. Os valores consideram abordagem de controle operacional e participação societária.

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE (ESCOPOS 1 E 2) |GRI 103-1, 103-3, 305-4|

EDP BRASIL			
	2016	**2017**	**2018**
Taxa de intensidade de emissões de GEE - Emissões por energia hídrica gerada	0,22	0,49	0,05
Taxa de intensidade de emissões de GEE - Emissões por energia térmica gerada	1.176,27	1.049,63	1.028,79
Taxa de intensidade de emissões de GEE - Emissões por energia distribuída	11,43	12,20	11,69
Taxa de intensidade de emissões de GEE - Emissões por receita líquida	0,59	0,46	0,31



05 ANEXOS

DIVULGAÇÕES GERAIS	86
TÓPICOS MATERIAIS	87
INDICADORES GRI	176
BALANÇO SOCIAL IBASE	200
CARTA DE ASSEGURAÇÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	202

05 ANEXOS

DIVULGAÇÕES GERAIS

ASPECTO: GOVERNANÇA

PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS[1] |GRI 102-38, 102-39|

EDP BRASIL	2016	2017	2018
Maior remuneração paga (R$)	959.632,66	780.000,00	806.000,00
Menor remuneração paga (R$)	17.240,53	17.892,03	18.958,42
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga	5566,14	4359,48	4251,41
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) (%)	1006,44	979,00	1071,87
Percentual de aumento da remuneração dos indivíduos mais bem pagos no ano anterior ao coberto pelo relatório (%)	30,64	4,55	3,33
Percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados (%)	7,80	1,43	0,46
Relação entre o percentual de aumento da remuneração total do indivíduo mais bem pago e o percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	9,20	3,04	7,23
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,51	1,47	1,53

EDP SÃO PAULO	2016	2017	2018
Maior remuneração paga (R$)	748.634,89	477.750,00	507.000,00
Menor remuneração paga (R$)	21.526,56	20.214,48	20.760,22
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga	3477,73	2363,40	2442,17
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	855,27	851,00	789,82
Percentual de aumento da remuneração dos indivíduos mais bem pagos no ano anterior ao coberto pelo relatório (%)	14,90	0,00	6,12
Percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados (%)	0,41	0,01	-0,52
Relação entre o percentual de aumento da remuneração total do indivíduo mais bem pago e o percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	0,36	1,59	-11,80
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,88	1,66	1,67

1 Os dados presentes neste bloco de indicadores foram recalculados a partir da atualização das premissas, bem como dos históricos, buscando a melhoria contínua do reporte de informações.

EDP ESPÍRITO SANTO	2016	2017	2018
Maior remuneração paga (R$)	454.144,45	455.000,00	494.000,00
Menor remuneração paga (R$)	25.717,91	18.460,00	18.958,42
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga	1765,87	2464,79	2605,70
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	477,15	863,00	747,23
Percentual de aumento da remuneração dos indivíduos mais bem pagos no ano anterior ao coberto pelo relatório (%)	-0,18	0,00	8,57
Percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados (%)	-0,27	0,03	1,13
Relação entre o percentual de aumento da remuneração total do indivíduo mais bem pago e o percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	0,67	0,00	7,55
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	2,25	1,52	1,53

UHE MASCARENHAS	2016	2017	2018
Maior remuneração paga (R$)	505.387,49	371.245,94	390.000,00
Menor remuneração paga (R$)	41.530,47	26.076,70	26.780,78
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga	1216,91	1423,67	1456,27
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	580,61	1348,00	384,97
Percentual de aumento da remuneração dos indivíduos mais bem pagos no ano anterior ao coberto pelo relatório (%)	0,10	0,08	5,05
Percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados (%)	0,02	-0,02	2,21
Relação entre o percentual de aumento da remuneração total do indivíduo mais bem pago e o percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	6,96	-5,71	2,29
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	3,63	2,14	2,16

EDP PCH			
	2016	2017	2018
Maior remuneração paga (R$)	248.942,19	354.371,03	86.276,32
Menor remuneração paga (R$)	23.527,83	26.076,70	29.510,78
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga	1058,08	1358,96	292,36
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) (%)	358,55	1289,00	180,15
Percentual de aumento da remuneração dos indivíduos mais bem pagos no ano anterior ao coberto pelo relatório (%)	ND	ND	-75,65
Percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados (%)	ND	0,02	-49,20
Relação entre o percentual de aumento da remuneração total do indivíduo mais bem pago e o percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	ND	2,48	1,54
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	2,06	2,14	2,38

INVESTCO			
	2016	2017	2018
Maior remuneração paga (R$)	658.170,03	379.472,21	390.856,44
Menor remuneração paga (R$)	56.630,74	32.063,98	33.346,56
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga	1162,21	1183,48	1172,10
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	475,72	1200,00	427,88
Percentual de aumento da remuneração dos indivíduos mais bem pagos no ano anterior ao coberto pelo relatório (%)	ND	0,10	3,00
Percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados (%)	ND	0,00	4,39
Relação entre o percentual de aumento da remuneração total do indivíduo mais bem pago e o percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	ND	17,95	0,68
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	4,95	2,63	2,69

UHE PEIXE ANGICAL			
	2016	2017	2018
Maior remuneração paga (R$)	ND	ND	297.752,00
Menor remuneração paga (R$)	ND	ND	26.268,32
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga	ND	ND	1133,50
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) (%)	ND	ND	484,47
Percentual de aumento da remuneração dos indivíduos mais bem pagos no ano anterior ao coberto pelo relatório (%)	ND	ND	ND
Percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados (%)	ND	ND	ND
Relação entre o percentual de aumento da remuneração total do indivíduo mais bem pago e o percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	ND	ND	ND
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	ND	ND	2,12

UHE SANTO ANTONIO DO JARI			
	2016	2017	2018
Maior remuneração paga (R$)	298.699,30	169.000,00	219.315,33
Menor remuneração paga (R$)	54.498,60	28.631,07	28.631,07
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga	548,09	590,27	766,00
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	388,43	852,00	345,28
Percentual de aumento da remuneração dos indivíduos mais bem pagos no ano anterior ao coberto pelo relatório (%)	ND	0,18	29,77
Percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados (%)	ND	-0,11	7,14
Relação entre o percentual de aumento da remuneração total do indivíduo mais bem pago e o percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	ND	1,64	4,17
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	4,76	2,35	2,31

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO			
	2016	**2017**	**2018**
Maior remuneração paga (R$)	354.859,37	252.706,61	252.706,61
Menor remuneração paga (R$)	48.577,82	41.059,72	41.059,72
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga	730,50	615,46	615,46
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	421,15	1075,00	338,57
Percentual de aumento da remuneração dos indivíduos mais bem pagos no ano anterior ao coberto pelo relatório (%)	ND	-0,23	0,00
Percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados (%)	ND	-0,02	0,50
Relação entre o percentual de aumento da remuneração total do indivíduo mais bem pago e o percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	ND	-2,73	0,00
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	4,25	3,37	3,31

UHE SÃO MANOEL			
	2016	**2017**	**2018**
Maior remuneração paga (R$)	542.134,80	390.617,89	285.188,54
Menor remuneração paga (R$)	25.816,26	18.931,25	19.442,41
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga	2099,97	2063,35	1466,84
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	639,66	1230,00	337,85
Percentual de aumento da remuneração dos indivíduos mais bem pagos no ano anterior ao coberto pelo relatório (%)	ND	0,00	-26,99
Percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados (%)	ND	-0,06	-6,62
Relação entre o percentual de aumento da remuneração total do indivíduo mais bem pago e o percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	ND	5,58	4,08
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	2,26	1,55	1,57

UTE PECÉM			
	2016	**2017**	**2018**
Maior remuneração paga (R$)	491.920,92	484.575,00	520.000,00
Menor remuneração paga (R$)	15.746,69	17.892,03	20.424,95
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga	3123,96	2708,33	2545,91
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) (%)	579,29	1022,00	668,67
Percentual de aumento da remuneração dos indivíduos mais bem pagos no ano anterior ao coberto pelo relatório (%)	ND	0,00	7,31
Percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados (%)	ND	0,04	1,62
Relação entre o percentual de aumento da remuneração total do indivíduo mais bem pago e o percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	ND	0,00	4,50
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,38	1,47	1,65

TÓPICOS MATERIAIS

ASPECTO: DESEMPENHO ECONÔMICO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R$ MIL) | GRI 103-1, 103-3, 201-1 |

EDP BRASIL	2016	2017	2018
1- Receitas	14.858.434,00	17.648.375,00	20.216.880,00
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	14.001.379,00	16.937.616,00	18.634.303,00
1.2) Outras receitas	826.473,00	627.499,00	1.521.326,00
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	133.383,00	165.555,00	146.393,00
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	- 102.801,00	- 82.295,00	- 85.142,00
2- Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	- 7.533.915,00	- 10.597.587,00	-11.907.595,00
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	- 5.085.331,00	- 8.992.438,00	-9.885.422,00
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	- 1.262.990,00	- 703.472,00	-730.746,00
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos	N.D.	N.D.	N.D.
2.4) Outras (especificar)	- 1.185.594,00	- 703.472,00	-1.291.427,00
3- Valor adicionado bruto (1-2)	7.324.519,00	7.050.788,00	8.309.285,00
4- Depreciação, amortização e exaustão	- 552.568,00	- 592.979,00	- 624.343,00
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	6.771.951,00	6.457.809,00	7.684.942,00
6 - Valor adicionado recebido em transferência	534.374,00	407.837,00	523.318,00
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	- 115.443,00	- 42.648,00	2.974,00
6.2) Receitas financeiras	649.817,00	450.485,00	520.344,00
6.3) Outras	N.D,	N.D,	N.D.
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	7.306.325,00	6.865.646,00	8.208.260,00
8 - Distribuição do valor adicionado	7.306.325,00	6.865.646,00	8.208.260,00
8.1) Pessoal	393.062,00	411.598,00	432.566,00
8.1.1 – Remuneração direta	286.461,00	293.473,00	306.166,00
8.1.2 – Benefícios	85.224,00	91.790,00	100.850,00
8.1.3 – F.G.T.S	21.377,00	26.335,00	25.550,00
8.2) Impostos, taxas e contribuições	4.790.879,00	4.743.870,00	5.468.424,00
8.2.1 – Federais	2.369.564,00	2.506.007,00	2.827.651,00
8.2.2 – Estaduais	2.410.299,00	2.225.574,00	2.631.395,00
8.2.3 – Municipais	11.016,00	12.289,00	9.378,00
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	1.291.429,00	964.629,00	892.520,00
8.3.1 – Juros	1.265.905,00	937.131,00	864.795,00
8.3.2 – Aluguéis	25.524,00	27.498,00	27.725,00
8.3.3 – Outras	0	0	0

EDP BRASIL	2016	2017	2018
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	571.381,00	297.167,00	580.917,00
8.4.1 – Juros sobre o Capital Próprio	336.851,00	72.709,00	439.000,00
8.4.2 – Dividendos	70.177,00	85.513,00	0
8.4.3 – Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)	164.353,00	140.945,00	141.917,00
9 – Lucros retidos / Prejuízo do exercício	259.574,00	448.382,00	833.833,00

AJUDA FINANCEIRA RECEBIDA DO GOVERNO (R$ MIL) | GRI 103-1, 103-3, 201-4 |

EDP BRASIL	2016	2017	2018
Benefícios e créditos fiscais	28.951	44.112	80.509
Subsídios	0,00	0,00	0,00
Investimentos incentivados	0,00	0,00	0,00
Incentivo à cultura / Lei Rouanet	1.781	3.814	5.621
Incentivo ao esporte	297	690	1.056
Fundo da Infância e da Adolescência	150	905	1.120
Programa de Ação Cultural	0,00	0,00	0,00
PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica	77,00	832	1.245
Outros			1.240

ASPECTO: PRESENÇA NO MERCADO

VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO | GRI 103-1, 103-3, 202-1 |

EDP BRASIL	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Salário mínimo nacional (R$)	880,00	880,00	937,00	937,00	954,00	954,00
Variação entre o menor salário e o salário mínimo (%)[1]	149,25	161,36	143,49	143,47	140,93	144,72
Variação proporcional entre o maior e o menor salário (%)[2]	4.377,85	2.307,04	4.462,66	2.231,58	4.611,41	2.390,20

[1,2] Os dados de 2017 foram revistos.

EDP SÃO PAULO

	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Salário mínimo nacional (R$)	880	880	937	937	954	954
Variação entre o menor salário e o salário mínimo (%)[1]	152,78	176,70	143,49	143,47	140,93	144,72
Variação proporcional entre o maior e o menor salário (%)[2]	2603,22	1329,76	2.733,388	1.615,00	2.900,73	1.153,45

EDP ESPÍRITO SANTO

	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Salário mínimo nacional (R$)	880	880	937	937	954	954
Variação entre o menor salário e o salário mínimo (%)[1]	161,36	161,36	151,55	151,55	151,82	152,87
Variação proporcional entre o maior e o menor salário (%)[2]	3525,30	915,49	2.464,79	915,49	2.623,58	1.244,57

ENERGEST

	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Salário mínimo nacional (R$)	880	880	937	937	954	954
Variação entre o menor salário e o salário mínimo (%)1	193,10	529,38	164,67	164,67	166,11	251,78
Variação proporcional entre o maior e o menor salário (%)2	1527,75	270,05	1.850,77	789,71	1.893,15	520,99

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES

	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Salário mínimo nacional (R$)	880	880	937	937	954	954
Variação entre o menor salário e o salário mínimo (%)1	270,41	380,00	260,82	288,79	256,17	305,87
Variação proporcional entre o maior e o menor salário (%)2	881,88	333,59	918,80	323,47	946,36	422,48

UHE PEIXE ANGICAL

	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Salário mínimo nacional (R$)	880	880	937	937	954	954
Variação entre o menor salário e o salário mínimo (%)1	195,23	228,52	190,93	223,48	211,81	225,47
Variação proporcional entre o maior e o menor salário (%)2	1455,18	398,06	1.237,80	284,59	1.133,50	159,69

UTE PECÉM

	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Salário mínimo nacional (R$)	880	880	937	937	954	954
Variação entre o menor salário e o salário mínimo (%)1	151,82	173,83	146,45	167,68	146,35	164,69
Variação proporcional entre o maior e o menor salário (%)2	2790,04	2141,60	2.716,42	886,63	2.864,88	795,85

UHE SANTO ANTONIO DO JARI

	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Salário mínimo nacional (R$)	880	880	937	937	954	954
Variação entre o menor salário e o salário mínimo (%)1	196,13	272,74	235,05	0,00	230,86	314,47
Variação proporcional entre o maior e o menor salário (%)2	710,15	100,00	454,05	0,00	594,81	100,00

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO

	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Salário mínimo nacional (R$)	880	880	937	937	954	954
Variação entre o menor salário e o salário mínimo (%)1	161,70	459,08	259,29	493,89	254,67	0.
Variação proporcional entre o maior e o menor salário (%)2	1000,79	131,31	615,46	100,00	615,46	0

UHE SÃO MANOEL						
	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Salário mínimo nacional (R$)	880	880	937	937	954	954
Variação entre o menor salário e o salário mínimo (%)[1]	165,48	194,04	155,42	162,43	156,77	313,54
Variação proporcional entre o maior e o menor salário (%)[2]	3095,02	1288,38	2.063,35	1.559,22	1.466,84	475,73

ASPECTO: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

INVESTIMENTO SOCIAL EXTERNO PRÓPRIO E INCENTIVADO (R$ MIL) | GRI 103-1, 103-3, 203-1 |

EDP BRASIL									
	2016			2017			2018		
	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total
Educação	1.805,00	240,00	2.045,00	2.228,90	332,50	2.561,40	1.160,32	480,20	1.640,52
Cultura	107,60	9.045,10	9.152,70	321,80	6.176,40	6.498,20	-	6.761,67	6.761,67
Saúde e saneamento	-	1.082,00	1.082,00	208,30	1.185,60	1.393,90	150,00	1.907,09	2.057,09
Esporte	-	2.173,00	2.173,00	-	1.135,00	1.135,00	26,97	2.188,40	2.215,37
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-	85,80	-	85,80
Outros	295,40	155,00	450,40	235,90	58,30	294,20	312,50	565,50	878,00
Total	**2.208,00**	**12.695,10**	**14.903,10**	**2.994,90**	**8.887,80**	**1.882,70**	**1.735,59**	**11.902,86**	**13.638,45**

EDP SÃO PAULO									
	2016			2017			2018		
	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total
Educação	935,00	120,00	1.055,00	1031,30	170,00	1.201,30	491,92	81,10	573,02
Cultura	-	5.888,60	5.888,60	112,80	1.993,70	2.106,50	-	1.594,59	1.594,59
Saúde e saneamento	-	1.005,00	1.005,00	100,00	250,00	350,00	100,00	206,09	306,09
Esporte	-	1.701,90	1.701,90	0,00	350,00	350,00	-	641,00	641,00
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	0,00	-	-	61,92	-	61,92
Outros	13,50	-	13,50	115,00	-	115,00	14,94	206,09	221,03
Total	**948,50**	**8.715,50**	**9.664,00**	**1.359,10**	**2.763,70**	**4.122,80**	**668,78**	**2.728,87**	**3.397,65**

EDP ESPÍRITO SANTO									
	2016			2017			2018		
	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total
Educação	765,00	120,00	885,00	817,00	100,00	917,00	243,78	59,00	302,78
Cultura	-	1.298,00	1.298,00	170,00	822,40	992,40	-	521,90	521,90
Saúde e saneamento	-	77,00	77,00	50,00	100,00	150,00	50,00	112,20	162,20
Esporte	-	244,10	244,10	0,00	100,00	100,00	-	160,60	160,60
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	0,00	-	-	-	-	-
Outros	150,10	155,00	305,10	39,30	-	39,30	196,85	110,60	307,45
Total	**915,10**	**1.894,10**	**2.809,20**	**1076,30**	**1.122,40**	**2.198,70**	**490,63**	**964,30**	**1.454,93**

ENERGEST

	2016			2017			2018		
	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total
Educação	14,00	-	14,00	13,70	-	13,70	18,91	107,60	126,51
Cultura	-	600,50	600,50	-	648,50	648,50	-	792,08	792,08
Saúde e saneamento	-	-	-	-	124,00	124,00	-	-	-
Esporte	-	-	-	-	290,00	290,00	-	269,00	269,00
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	77,00	-	77,00	70,70	-	70,70	30,96	-	30,96
Total	**91,00**	**600,50**	**691,50**	**84,40**	**1.062,50**	**1.146,90**	**49,87**	**1.168,68**	**1.218,55**

EDP PCH

	2016			2017			2018		
	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total
Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cultura	-	-	-	-	-	-	-	282,12	282,12
Saúde e saneamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Esporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	69,75	-	69,75
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**69,75**	**282,12**	**351,87**

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES

	2016			2017			2018		
	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total
Educação	15,00	-	15,00	56,10	-	56,10	75,10	-	75,10
Cultura	57,60	706,00	763,60	39,00	896,40	935,40	-	1.125,95	1.125,95
Saúde e saneamento	-	-	-	58,30	341,20	399,50	-	486,80	486,80
Esporte	-	147,00	147,00	-	-	-	26,97	486,80	513,77
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-	23,88	-	23,88
Outros	-	-	-	-	58,30	58,30	-	-	-
Total	**72,60**	**853,00**	**925,60**	**153,40**	**1.295,90**	**1.449,30**	**125,95**	**2.099,55**	**2.225,50**

UHE PEIXE ANGICAL

	2016			2017			2018		
	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total
Educação	40,00	-	40,00	58,60	-	58,60	67,77	-	67,77
Cultura	-	356,00	356,00	0,00	716,60	716,60	-	323,49	323,49
Saúde e saneamento	-	-	-	0,00	-	-	-	160,00	160,00
Esporte	-	80,00	80,00	0,00	140,00	140,00	-	160,00	160,00
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	0,00	-	-	-	-	-
Outros	54,80	-	54,80	10,90	-	10,90	-	10,31	10,31
Total	**94,80**	**436,00**	**530,80**	**69,50**	**856,60**	**926,10**	**67,77**	**653,80**	**721,57**

UTE PECÉM

	2016			2017			2018		
	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total
Educação	27,00	-	27,00	136,40	-	136,40	27,87		27,87
Cultura	-	-	-	-	-	-	-	918,30	918,30
Saúde e saneamento	-	-	-	-	-	-	-	367,40	367,40
Esporte	-	-	-	-	-	-	-	183,70	183,70
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	183,70	183,70
Total	**27,00**	**-**	**27,00**	**136,40**	**-**	**136,40**	**27,87**	**1.653,10**	**1.680,97**

UHE SANTO ANTONIO DO JARI

	2016			2017			2018		
	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total
Educação	9,00	-	9,00	13,00	-	13,00	65,18	-	65,18
Cultura	-	196,00	196,00	-	242,50	242,50	-	227,91	227,91
Saúde e saneamento	-	-	-	-	55,00	55,00	-	109,60	109,60
Esporte	-	-	-	-	55,00	55,00	-	54,80	54,80
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	54,80	54,80
Total	**9,00**	**196,00**	**205,00**	**13,00**	**352,50**	**365,50**	**65,18**	**447,11**	**512,29**

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO

	2016			2017			2018		
	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total
Educação	-	-	-	87,80	-	87,80	169,79	-	169,79
Cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde e saneamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Esporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**87,80**	**-**	**87,80**	**169,79**	**-**	**169,79**

UHE SÃO MANOEL

	2016			2017			2018		
	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total
Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde e saneamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Esporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

ASPECTO: PRÁTICAS DE COMPRA

PORCENTAGEM DO VOLUME DE COMPRAS GASTO COM FORNECEDORES LOCAIS |GRI 103-1, 103-3, 204-1|

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
São Paulo	61,90	58,65	75,15
Espírito Santo	27,20	29,19	42,82
Mato Grosso do Sul	28,60	N.A.	N.A.
Tocantins	22,59	9,69	31,82
Amapá	12,10	4,33	23,48
Ceará	30,28	27,44	31,11
Maranhão	N.A.	N.A.	0
Mato Grosso	1,36	2,31	16,73
Pará	N.A.	15,93	8,09
Rio Grande do Sul	N.D.	17,72	33,97
Santa Catarina	N.D.	N.D.	N.A.
Outro	**13,11**	**0**	**N.A.**

ASPECTO: COMBATE À CORRUPÇÃO

NÚMERO DE COLABORADORES QUE RECEBERAM COMUNICAÇÃO OU TREINAMENTO EM POLÍTICA E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO |GRI 103-1, 103-3, 205-2|

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Alta direção	8	6	5
Direção	20	18	28
Gestão	117	36	192
Especialistas	107	32	978
Administrativo[1]	562	3	314
Operacional[1]	1.140	30	1.668
Estagiários	N.D.	N.D.	147
Aprendizes	N.D.	N.D.	87

1 – Os números sofreram ajuste para 2016.

ASPECTO: MATERIAIS

MATERIAIS USADOS NAS OPERAÇÕES |GRI 103-1, 103-3, 301-1|

EDP BRASIL			
GERAÇÃO	2016	2017	2018
Carvão (ton)	1.929.264,17	2.041.641,61	1.500.379,69
Diesel (m^3)	3.847,84	2.739,53	3.478,83
Produtos químicos (kg)	2.310.820,00	1.458.182,00	1.150.601,00

ASPECTO: ENERGIA

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ) |GRI 103-1, 103-3, 302-1|

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Fontes renováveis	**14.594,39**	**753.571,07**	**1.019.266,88**
Etanol	8.355,96	7.163,10	6.612,05
Parcela de etanol na gasolina	2.576,59	2.227,33	2.189,56
Parcela de biodiesel do diesel	2.576,59	7.144,57	5.160,98
Biomassa[1]	0	737.036,07	1.005.304,29
Fontes não renováveis	**46.232.503,15**	**48.909.264,47**	**35.986.967,42**
Gasolina	10.044,47	8.684,94	8.535,69
Diesel	51.583,28	147.533,26	49.735,08
Diesel usado nos geradores	137.305,40	37.680,46	123.674,55
Carvão	46.032.243,10	48.713.568,70	35.799.059,49
GLP	378,07	341,34	402,73
Gás natural	948,83	1.455,77	5.559,89
Total	**46.247.097,54**	**49.662.835,54**	**37.006.234,31**

1. Os números de material vegetal da EDP Soluções não foram validados

EDP SÃO PAULO	2016	2017	2018
Fontes renováveis	**9.913,06**	**9.232,28**	**9.193,83**
Etanol	7.745,88	6.863,76	6.419,94
Parcela de etanol na gasolina	327,23	274,80	232,50
Parcela de biodiesel do diesel	1.839,95	2.093,71	2.541,39
Fontes não renováveis	**27.445,76**	**26.848,05**	**25.395,46**
Gasolina	1.275,66	1.071,27	906,39
Diesel	26.160,29	25.763,06	24.489,07
Diesel usado nos geradores	9,80	13,71	-
Carvão	-	-	-
GLP	-	-	-
Gás natural	-	-	-
Total	**37.358,82**	**36.080,32**	**34.589,29**

EDP ESPÍRITO SANTO	2016	2017	2018
Fontes renováveis	**2.638,26**	**2.621,76**	**3.268,36**
Etanol	8,09	0,91	6,55
Parcela de etanol na gasolina	1.144,75	964,04	1.030,31
Parcela de biodiesel do diesel	1.485,42	1.656,81	2.231,50
Fontes não renováveis	**25.590,17**	**24.156,04**	**25.523,18**
Gasolina	4.462,65	3.758,17	4.016,53
Diesel	3.758,17	20.397,86	21.506,64
Diesel usado nos geradores	6,60	-	-
Carvão	-	-	-
GLP	-	-	-
Gás natural	-	-	-
Total	**28.228,43**	**26.777,80**	**28.791,54**

UHE MASCARENHAS	2016	2017	2018
Fontes renováveis	**232,45**	**202,87**	**119,73**
Etanol	5,63	-	-
Parcela de etanol na gasolina	163,64	144,09	88,84
Parcela de biodiesel do diesel	63,19	58,78	30,89
Fontes não renováveis	**1.536,63**	**1.287,39**	**643,95**
Gasolina	637,91	563,69	346,33
Diesel	870,22	703,42	297,63
Diesel usado nos geradores	28,49	20,28	-
Carvão	-	-	-
GLP	-	-	-
Gás natural	0	-	-
Total	**1.769,07**	**1.490,25**	**763,68**

EDP PCH	2016	2017	2018
Fontes renováveis	**7,45**	**7,06**	**52,01**
Etanol	-	-	-
Parcela de etanol na gasolina	-	-	22,34
Parcela de biodiesel do diesel	7,45	7,06	29,67
Fontes não renováveis	**105,93**	**86,91**	**373,00**
Gasolina	-	-	87,09
Diesel	-	-	285,91
Diesel usado nos geradores	105,93	105,93	-
Carvão	-	-	-
GLP	-	-	-
Gás natural	-	-	-
Total	**105,93**	**93,97**	**425,01**

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES	2016	2017	2018
Fontes renováveis	**254,57**	**236,10**	**191,99**
Etanol	-	-	-
Parcela de etanol na gasolina	191,59	181,53	132,11
Parcela de biodiesel do diesel	62,98	54,57	59,88
Fontes não renováveis	**1.642,66**	**1.379,54**	**1.092,00**
Gasolina	746,87	707,66	515,00
Diesel	752,84	665,32	576,99
Diesel usado nos geradores	142,95	6,56	-
Carvão	-	-	-
GLP	-	-	-
Gás natural	-	-	-
Total	**1.897,23**	**1.615,64**	**1.283,99**

UHE PEIXE ANGICAL	2016	2017	2018
Fontes renováveis	**461,69**	**131,83**	**103,30**
Etanol	385,26	-	-
Parcela de etanol na gasolina	5,95	19,76	2,65
Parcela de biodiesel do diesel	70,48	112,07	100,65
Fontes não renováveis	**1.025,65**	**1.456,79**	**980,08**
Gasolina	23,18	77,04	10,35
Diesel	1.002,47	1.311,17	969,73
Diesel usado nos geradores	-	68,58	-
Carvão	-	-	-
GLP	-	-	-
Gás natural	-	-	-
Total	**1.487,35**	**1.588,62**	**1.083,37**

UHE SANTO ANTONIO DO JARI	2016	2017	2018
Fontes renováveis	**15,61**	**19,33**	**43,53**
Etanol	0,67	-	-
Parcela de etanol na gasolina	3,75	5,45	8,1
Parcela de biodiesel do diesel	11,19	13,89	35,42
Fontes não renováveis	**380,85**	**192,20**	**372,87**
Gasolina	14,61	21,23	31,61
Diesel	159,11	135,31	341,26
Diesel usado nos geradores	207,14	35,66	-
Carvão	-	-	-
GLP	-	-	-
Gás natural	0	-	-
Total	**396,45**	**211,53**	**416,39**

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO	2016	2017	2018
Fontes renováveis	**19,57**	**40,07**	**51,62**
Etanol	-	-	-
Parcela de etanol na gasolina	10,06	22,63	26,30
Parcela de biodiesel do diesel	9,51	17,44	25,32
Fontes não renováveis	**174,44**	**302,92**	**346,52**
Gasolina	39,22	88,20	102,53
Diesel	75,79	214,72	243,99
Diesel usado nos geradores	59,43	-	-
Carvão	-	-	-
GLP	-	-	-
Gás natural	-	-	-
Total	**194,00**	**342,99**	**398,15**

UHE SÃO MANOEL			
	2016	2017	2018
Fontes renováveis	**137,71**	**3.162,87**	**31,18**
Etanol	14,40	-	1,20
Parcela de etanol na gasolina	80,25	70,37	8,00
Parcela de biodiesel do diesel	43,06	3.092,50	21,98
Fontes não renováveis	**925,35**	**38.347,68**	**242,97**
Gasolina	312,85	274,34	31,18
Diesel	612,50	649,78	211,79
Diesel usado nos geradores	-	37.423,56	-
Carvão	-	-	-
GLP	-	-	-
Gás natural	-	-	-
Total	**1.063,06**	**41.510,55**	**274,15**

UTE PECÉM			
	2016	2017	2018
Fontes renováveis	**246,99**	**202,60**	**232,97**
Etanol	10,94	4,06	4,63
Parcela de etanol na gasolina	177,75	162,85	169,57
Parcela de biodiesel do diesel	58,30	35,69	58,77
Fontes não renováveis	**46.188.326,22**	**48.812.237,53**	**35.924.364,06**
Gasolina	692,95	634,87	661,05
Diesel	829,15	97.692,63	566,24
Diesel usado nos geradores	154.182,95	-	123.674,54
Carvão	46.032.243,10	48.713.568,70	35.799.059,49
GLP	378,07	341,34	402,73
Gás natural	-	-	-
Total	**46.188.573,21**	**48.812.440,14**	**35.924.597,02**

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (GJ) | GRI 302-1 |

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Fontes não renováveis	**26.951,00**	**21.739,84**	**1.300.974,60**
Derivados do petróleo	5.258,73	2.851,13	4.386,23
Carvão e derivados	4.930,06	4.989,47	1.273.779,97
Gás natural	14.132,84	10.810,52	18.422,17
Energia nuclear	2.629,37	3.088,72	4.386,23
Fontes renováveis	**137.296,42**	**174.658,24**	**265.117,33**
Hidrelétrica	124.686,68	158.489,97	238.571,86
Solar	10,69	11,88	228,08
Eólica	3.834,49	6.415,03	11.930,55
De origem em biomassa	8.764,55	9.741,35	14.386,84
Total	**164.247,42**	**196.398,07**	**1.566.091,92**

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
Fontes não renováveis	**5.514,77**	**4.038,99**	**4.398,02**
Derivados do petróleo	1.076,05	529,70	560,97
Carvão e derivados	1.008,80	926,98	919,99
Gás natural	2.891,89	2.008,46	2.356,08
Energia nuclear	538,03	573,84	560,97
Fontes renováveis	**16.927,67**	**18.034,18**	**18.025,16**
Hidrelétrica	14.347,38	15.030,32	14.630,15
Solar	2,24	2,21	29,17
Eólica	784,62	1.191,83	1.525,84
De origem em biomassa	1.793,42	1.809,82	1.839,99
Total	**22.442,44**	**22.073,17**	**22.423,18**

EDP ESPÍRITO SANTO	2016	2017	2018
Fontes não renováveis	**6.822,97**	**4.933,79**	**5.324,19**
Derivados do petróleo	1.331,31	647,05	679,11
Carvão e derivados	1.248,10	1.132,34	1.113,73
Gás natural	3.577,90	2.453,41	2.852,24
Energia nuclear	665,66	700,97	679,11
Fontes renováveis	**20.943,18**	**22.029,50**	**21.821,01**
Hidrelétrica	17.750,80	18.360,16	17.711,07
Solar	2,77	2,70	35,31
Eólica	970,75	1.455,87	1.847,17
De origem em biomassa	2.218,85	2.210,77	2.227,47
Total	**27.766,14**	**26.963,29**	**27.145,20**

EDP MASCARENHAS	2016	2017	2018
Fontes não renováveis	**1.423,95**	**802,77**	**503,03**
Derivados do petróleo	277,84	105,281	64,16
Carvão e derivados	260,48	184,24	105,23
Gás natural	746,70	746,70	269,48
Energia nuclear	138,92	114,05	64,16
Fontes renováveis	**19.831,74**	**22.053,99**	**29.699,93**
Hidrelétrica	19.165,50	21.456,96	29.311,62
Solar	0,58	0,44	3,34
Eólica	202,59	359,71	174,52
De origem em biomassa	463,07	359,71	210,45
Total	**21.255,69**	**22.856,76**	**30.202,96**

EDP PCH	2016	2017	2018
Fontes não renováveis	**645,23**	**713,51**	**546,01**
Derivados do petróleo	84,62	93,57	69,64
Carvão e derivados	148,08	163,76	114,22
Gás natural	320,85	354,80	292,51
Energia nuclear	91,67	101,37	69,64
Fontes renováveis	**7.201,93**	**9.036,17**	**8.610,28**
Hidrelétrica	6.722,33	8.505,52	8.188,79
Solar	0,09	0,39	3,62
Eólica	190,39	210,54	189,43
De origem em biomassa	289,12	319,71	228,43
Total	**7.847,15**	**9.749,68**	**9.156,29**

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES	2016	2017	2018
Fontes não renováveis	**172,10**	**130,28**	**119,61**
Derivados do petróleo	33,58	17,08	15,26
Carvão e derivados	31,48	29,90	25,02
Gás natural	90,25	64,78	64,07
Energia nuclear	16,79	18,50	15,26
Fontes renováveis	**22.555,07**	**21.377,30**	**22.110,07**
Hidrelétrica	22.474,55	21.280,41	22.017,74
Solar	0,07	0,07	0,79
Eólica	24,49	38,44	41,50
De origem em biomassa	55,97	58,37	50,04
Total	**22.727,16**	**21.507,58**	**22.229,67**

UHE PEIXE ANGICAL	2016	2017	2018
Fontes não renováveis	**94,08**	**79,92**	**37,17**
Derivados do petróleo	18,36	10,48	4,74
Carvão e derivados	17,21	18,34	7,78
Gás natural	49,33	39,74	19,91
Energia nuclear	9,18	11,35	4,74
Fontes renováveis	**11.401,79**	**15.167,95**	**16.070,36**
Hidrelétrica	11.357,77	15.108,52	16.041,66
Solar	0,04	0,04	0,25
Eólica	13,38	23,58	12,90
De origem em biomassa	30,59	35,81	15,55
Total	**11.495,86**	**15.247,87**	**16.107,53**

UHE SANTO ANTONIO DO JARI	2016	2017	2018
Fontes não renováveis	**22,83**	**16,44**	**21,77**
Derivados do petróleo	4,45	2,15	2,78
Carvão e derivados	4,18	3,77	4,55
Gás natural	11,97	8,18	11,66
Energia nuclear	2,23	2,33	2,78
Fontes renováveis	**70,08**	**16.757,72**	**29.477,73**
Hidrelétrica	59,40	16.745,49	29.460,93
Solar	0,01	0,01	0,14
Eólica	3,25	4,85	7,55
De origem em biomassa	7,42	7,37	9,11
Total	**92,91**	**16.774,16**	**29.499,50**

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO			
	2016	2017	2018
Fontes não renováveis	**145,36**	**-**	**22,88**
Derivados do petróleo	28,36	-	2,92
Carvão e derivados	26,59	-	4,79
Gás natural	76,22	-	12,25
Energia nuclear	14,18	-	2,92
Fontes renováveis	**446,18**	**97,48**	**6.234,04**
Hidrelétrica	378,16	**97,48**	6.216,38
Solar	0,06	-	0,15
Eólica	20,68	-	7,94
De origem em biomassa	47,27	-	9,57
Total	**591,53**	**97,48**	**6.256,92**

UHE SÃO MANOEL			
	2016	2017	2018
Fontes não renováveis	**18,57**	**10,37**	**10,36**
Derivados do petróleo	3,62	1,36	1,32
Carvão e derivados	3,40	2,38	2,17
Gás natural	9,74	5,16	5,55
Energia nuclear	1,81	1,47	1,32
Fontes renováveis	**56,99**	**46,30**	**16.254,58**
Hidrelétrica	48,30	38,59	16.246,58
Solar	0,01	0,01	0,07
Eólica	2,64	3,06	3,60
De origem em biomassa	2,64	4,65	4,34
Total	**75,56**	**56,67**	**16.264,94**

UTE PECÉM			
	2016	2017	2018
Fontes não renováveis	**11.071,46**	**10.434,52**	**1.289.389,25**
Derivados do petróleo	2.160,28	1.368,46	2.908,51
Carvão e derivados	2.025,27	2.394,81	1.271.356,50
Gás natural	5.805,76	5.188,75	12.215,73
Energia nuclear	1.080,14	1.482,500	2.908,51
Fontes renováveis	**33.983,98**	**46.590,43**	**93.456,18**
Hidrelétrica	28.803,79	38.830,11	75.853,89
Solar	4,50	5,70	151,24
Eólica	1.575,21	3.079,04	7.911,14
De origem em biomassa	3.600,47	4.675,58	9.539,91
Total	**45.055,43**	**57.024,95**	**1.382.845,43**

INTENSIDADE ENERGÉTICA | GRI 103-1, 103-3, 302-3 |

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Consumo de energia por energia hídrica gerada	0,0024	0,0034	0,0032
Consumo de energia por energia térmica gerada	0,09	0,09	0,10
Consumo de energia por energia distribuída	0,0006	0,0006	0,0006
Consumo de energia por energia comercializada	0,00005	0,00005	0,00004

ASPECTO: ÁGUA

TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE (M³) | GRI 103-1, 103-3, 303-1 |

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	389.222,28	205.647,75	81.242,56
Águas subterrâneas	11.535,13	8.892,94	1.270,16
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	-	7,24	-
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	12.412.009,48	11.821.634,18	9.273.470,57
Total	**12.812.766,89**	**12.036.182,11**	**9.355.983,29**

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	-	-	-
Águas subterrâneas	-	-	-
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	-	7,24	-
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	18.505,00	24.689,00	19.152,00
Total	**18.505,00**	**24.689,00**	**19.152,00**

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2016	2017	2018
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	-	-	-
Águas subterrâneas	9.726,00	8.528,00	-
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	N.A.	N.A.	-
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	17.495,00	14.300,60	15.770,00
Total	**27.221,00**	**27.221,00**	**15.770,00**

UHE MASCARENHAS	2016	2017	2018
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	-	-	-
Águas subterrâneas	-	-	-
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	N.A.	N.A.	N.A.
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	279,00	391,00	275,00
Total	**279,00**	**391,00**	**275,00**

EDP PCH	2016	2017	2018
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	403,18	287,19	230,50
Águas subterrâneas	638,21	197,75	247,31
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	N.A.	N.A.	N.A.
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	10	522,00	667,00
Total	**1.051,38**	**1.006,94**	**1.144,81**

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES	2016	2017	2018
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	-	-	-
Águas subterrâneas	-	-	-
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	N.A.	N.A.	N.A.
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	2.002,00	1.419,00	905,00
Total	**2.002,00**	**1.419,00**	**905,00**

UHE PEIXE ANGICAL	2016	2017	2018
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	6.025,34	5.645,36	5.159,11
Águas subterrâneas	-	-	-
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	-	-	-
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	-	-	-
Total	**6.025,34**	**5.645,36**	**5.159,11**

UHE SANTO ANTONIO DO JARI	2016	2017	2018
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	59,50	1.533,87	6.754,45
Águas subterrâneas	-	-	-
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	N.A.	N.A.	N.A.
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	N.A.	-	-
Total	**59,50**	**1.533,87**	**6.754,45**

UHE CACHOEIRAO CALDEIRÃO	2016	2017	2018
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	0,27	47.448,00	326,50
Águas subterrâneas	-	-	-
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	N.A.	N.A.	N.A.
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	-.	-	-
Total	**0,27**	**47.448,00**	**326,50**

UHE SÃO MANOEL	2016	2017	2018
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	382.734,00	150.733,33	68.772,00
Águas subterrâneas	-	-	-
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	N.A.	N.A.	N.A.
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	168,30	74,67	46,53
Total	**382.902,30**	**150.808,00**	**68.818,53**

UTE PECÉM	2016	2017	2018
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	-	-	-
Águas subterrâneas	967,00	-	791,00
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	N.A.	N.A.	N.A.
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	12.372.725,08	11.778.404,50	9.234.477,89
Total	**12.373.692,08**	**11.778.404,50**	**9.235.268,89**

TOTAL DE ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA NA ORGANIZAÇÃO (M³) | GRI 103-1, 103-3, 303-3 |

EDP BRASIL	2016	2017	2018
Volume total de água reciclada e reutilizada	2.445,11	2.550,48	193.374,44[1]
Percentual de água reciclada e reutilizada do total de água retirada[1]	0,02%	0,02%	2,07%

[1]Resultante do projeto de reutilização de efluentes em Pecém.

ASPECTO: EMISSÕES

EMISSÕES DE GEE (TCO_2E)[1] | GRI 103-1, 103-2, 103-3, 305-1, 305-2, 305-3 |

[1]As emissões estão sujeitas a alterações conforme atualização da ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol. Para 2018, foram utilizados os fatores de emissão da última ferramenta disponível, referentes a 2017.

EDP *HOLDING*/ COMERCIALIZAÇÃO

	2016	2017	2018
Emissões diretas - Escopo 1	191,16	188,72	445,04
Emissões biogênicas	N.D.	N.D.	41,70
Emissões indiretas - Escopo 2	55,51	73,90	72,66
Outras emissões indiretas - Escopo 3	610,15	647,40	1.627,85

EDP SÃO PAULO

	2016	2017	2018
Emissões diretas - Escopo 1	3.006,65	2.706,28	2.206,65
Emissões biogênicas	N.D.	N.D.	580,16
Emissões indiretas - Escopo 2	132.252,58	149.237,76	146.810,34
Outras emissões indiretas - Escopo 3	1.185.136,61	1.378.745,14	1.410.194,94

EDP ESPÍRITO SANTO

	2016	2017	2018
Emissões diretas - Escopo 1	2.557,76	2.322,32	5.120,75
Emissões biogênicas	N.D.	N.D.	198,95
Emissões indiretas - Escopo 2	141.278,69	147.059,57	138.168,57
Outras emissões indiretas - Escopo 3	811.034,08	914.159,87	911.297,33

UHE MASCARENHAS

	2016	2017	2018
Emissões diretas - Escopo 1	112,82	93,96	47,37
Emissões biogênicas	N.D.	N.D.	7,85
Emissões indiretas - Escopo 2	131,34	113,00	66,11
Outras emissões indiretas - Escopo 3	152,75	99,32	117,47

EDP PCH

	2016	2017	2018[1]
Emissões diretas - Escopo 1	7,88	6,48	28,14
Emissões biogênicas	N.D.	N.D.	3,23
Emissões indiretas - Escopo 2	80,00	100,43	71,76
Outras emissões indiretas - Escopo 3	17,87	86,68	70,75

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES

	2016	2017	2018
Emissões diretas - Escopo 1	120,48	100,98	80,87
Emissões biogênicas	N.D.	N.D.	12,46
Emissões indiretas - Escopo 2	15,87	18,33	15,72
Outras emissões indiretas - Escopo 3	57,63	136,48	116,71

UHE PEIXE ANGICAL

	2016	2017	2018
Emissões diretas - Escopo 1	76,70	213,99	166,07
Emissões biogênicas	N.D.	N.D.	5,97
Emissões indiretas - Escopo 2	8,68	11,24	4,89
Outras emissões indiretas - Escopo 3	23,23	24,31	70,37

UHE SANTO ANTONIO DO JARI

	2016	2017	2018
Emissões diretas - Escopo 1	28,33	14,30	28,30
Emissões biogênicas	N.D.	N.D.	2,60
Emissões indiretas - Escopo 2	2,11	2,31	2,86
Outras emissões indiretas - Escopo 3	38,53	69,51	24,92

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO

	2016	2017	2018
Emissões diretas - Escopo 1	12,89	22,38	26,05
Emissões biogênicas	N.D.	N.D.	3,25
Emissões indiretas - Escopo 2	13,41	0	3,01
Outras emissões indiretas - Escopo 3	80,39	44,94	43,88

UHE SÃO MANOEL

	2016	2017	2018
Emissões diretas - Escopo 1	68,01	2.857,59	18,39
Emissões biogênicas	N.D.	N.D.	1,89
Emissões indiretas - Escopo 2	1,71	1,46	1,36
Outras emissões indiretas - Escopo 3	98,45	508,89	271,49

UTE PECÉM			
	2016	2017	2018
Emissões diretas - Escopo 1	5.212.084,59	5.421.981,34	3.996.786,00
Emissões biogênicas	N.D.	N.D.	15,25
Emissões indiretas - Escopo 2	1.021,18	1.468,77	2.996,84
Outras emissões indiretas - Escopo 3	452,56	587.587,71	1.330,99

EDP SOLUÇÕES EM ENERGIA			
	2016	2017	2018
Emissões diretas - Escopo 1[1]	3,70	1.576,46	2.732,99
Emissões biogênicas	N.D.	N.D.	140.740,94
Emissões indiretas - Escopo 2	4,24	4,39	4,46
Outras emissões indiretas - Escopo 3	48,91	118,82	208,43

[1] Em 2016 não foram consideradas as emissões provenientes de queima de biomassa para geração de vapor nos clientes.

EDP TRANSMISSÃO			
	2016	2017	2018
Emissões diretas - Escopo 1[1]	N.A.	N.A.	1.978,37
Emissões biogênicas	N.D.	N.D.	0,36
Emissões indiretas - Escopo 2	N.A.	N.A.	1,65
Outras emissões indiretas - Escopo 3	N.A.	N.A.	127,18

EMISSÕES DE NOX E SOX E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS (TON) | GRI 103-1, 103-3, 305-7 |

UTE PECÉM			
	2016	2017	2018
NOx[1]	5.185,13	4.935,09	3.906,24
SOx[1]	9.917,75	17.232,05	11.445,76
Poluentes orgânicos persistentes (POP)	N.D.	N.D.	N.D.
Compostos orgânicos voláteis (VOC)	N.D.	N.D.	N.D.
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês)	N.D.	N.D.	N.D.
Material particulado (MP)[1]	517,04	894,02	1.720,79

1. Foram excluídas da consolidação das emissões de NOx, SOx e MP, as medições que apresentaram desvios muito elevados e resultantes de erros no sistema de monitoramento.

TAXA DE INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE (TCO2E/R$ MIL)

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Emissões de GEE por energia hídrica gerada	0,22	0,49	0,05
Emissões de GEE por energia térmica gerada	1.176,2	1.049,63	1.028,79
Emissões de GEE por energia distribuída	11,4	12,20	11,69

TAXA DE INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE (TCO2E/GWH)

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Emissões de GEE por receita líquida	0,59	0,46	0,31

TAXA DE INTENSIDADE DE EMISSÕES DE CO2, NOX, SO2 E MP (KG/MWH)

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Emissões CO2 por energia gerada	1.036,61	1.043,47	1.021,33
Emissões NOX por energia térmica gerada	1,04	0,96	1,00
Emissões SO2 por energia térmica gerada	1,98	3,34	2,94
Emissões MP por energia térmica gerada	0,10	0,17	0,44

ASPECTO: EFLUENTES E RESÍDUOS

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA (M³) | GRI 103-1, 103-3, 306-1 |

EDP BRASIL[1]			
	2016	2017	2018
Volume total de descartes de água	1.842.513	867.765	651.103,31
Efluente tratado e descartado em oceano	184.251,35	86.776,45	65.110,31
Água de refrigeração restituída	1.658.262,14	780.988,08	585.993,00
Efluente doméstico enviada para tratamento municipal	1.824.089	0	0

[1] Os dados de efluente são relevantes apenas para unidade de UTE Pecém, dessa forma esse indicador só contempla essa unidade.

RELATÓRIO DE EFLUENTES LÍQUIDOS (M³) | GRI 103-1, 103-3, 306-1 |

UTE PECÉM			
	2016	2017	2018
Valor médio de pH de água residuais rejeitadas (pH)	8,59	8,19	7,49
Quantidade de cloro residual total (mg/L)	N.A.	0,60	0,56
Qualidade do efluente rejeitado - CBO5 (mg/L)	N.A.	N.A.	N.D.
Demanda Química de Oxigênio (DQO) (mg/L)	N.D.	N.D.	N.D.
Despejo de metais pesados na água (mg/L)	N.D.	N.D.	N.D.
Quantidade de Sólidos Suspensos Totais (SST) nos efluentes descartados (mg/L)	Virtualmente ausentes	Virtualmente ausentes	Virtualmente Ausentes
Quantidade de Nitrogênio nos efluentes descartados (amoniacal total - mg/l)	0,77	0,62	1,68
Quantidade de Fósforo total nos efluentes descartados (mg/L)	N.A.	N.A.	N.A.
Quantidade de Nitratos nos efluentes descartados (mg/L)	N.A.	N.A.	N.A.
Quantidade de Nitritos nos efluentes descartados (mg/L)	N.A.	N.A.	N.A.
quantidade de Fosfatos nos efluentes descartados (mg/L)	N.A.	N.A.	N.A.
Quantidade de Ferro nos efluentes descartados (mg/L)	0,22	<0,02	0,10
Quantidade de Cobre nos efluentes descartados (mg/L)	0,10	0	0,01
Quantidade de Zinco nos efluentes descartados (mg/L)	0,16	0,16	0,11
Quantidade de Níquel nos efluentes descartados (mg/L)	<0,0016	0	0,01
Quantidade de Vanádio nos efluentes descartados (mg/L)	N.A.	N.A.	N.A.
Quantidade de Crómo nos efluentes descartados (mg/L)	<0,01	0	0,01
Quantidade de Óleos e gorduras nos efluentes descartados (mg/L)	<7,0	<10,0	12,30
Quantidade de benzeno nos efluentes descartados (mg/L)	<0,0017	<0,00028	<0,00035
Quantidade de estireno nos efluentes descartados (mg/L)	<0,0014	<0,0011	<0,0001
Quantidade de etilbenzeno nos efluentes descartados (mg/L)	<0,0013	<0,00028	< 0,00014
Quantidade de xileno nos efluentes descartados (mg/L)	<0,0047	<0,00028	0,00
Quantidade de tolueno nos efluentes descartados (mg/L)	<0,0029	<0,00028	0,00
Aumento de temperatura no meio receptor a 30m do ponto de rejeição (graus celcius)	N.D.	0	N.D.

PESO TOTAL DE RESÍDUOS POR TIPO DE DESTINAÇÃO (TON) | GRI 306-2 |

EDP SÃO PAULO						
	2016		2017		2018	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	395,17	6.519,45	325,66	9.725,60	483,91	9.025,17
Coprocessamento	4,18	0,43	1,33	0	0	0
Descontaminação	38,56	0	629,16	0	230,43	0
Refino	6,90	0	0	0	0	0
Aterro Sanitário	120,46	96,82	7,10	193,17	0	181,71
Neutralização	0,04	0	0	0	0	0
Incineração	0	0	0	0	0	0
Compostagem	0	0	0	0	0	0
Biorremediação	0	0	0	0	0	0
Total	**565,33**	**6.616,71**	**963,26**	**9.918,78**	**714,35**	**9.206,88**

EDP ESPÍRITO SANTO						
	2016		2017		2018	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	251,87	7.316,22	496,75	11.195,15	471,67	13.694,38
Coprocessamento	0	0	0	0	0	0
Descontaminação	34,04	0	621,60	0	278,46	0
Refino	0,03	0	148,49	0	0,05	0
Aterro Sanitário	39,00	148,49	82,42	220,64	0	101,48
Neutralização	0	0	0	0	0	0
Incineração	0	0	0	0	0	0
Compostagem	0	0	0	0	0	0
Biorremediação	0	0	0	0	0	0
Total	**324,95**	**7.464,72**	**1.200,82**	**11.415,79**	**750,18**	**13.795,86**

UHE MASCARENHAS

	2016		2017		2018	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	0,19	14,09	0	8,14	0	8,47
Coprocessamento	0	2,53	0	4,99	0	57,43
Descontaminação	0,14	0	0,04	1,10	0,78	1,56
Refino	1,15	0	1,22	0	16,81	0
Aterro Sanitário	0,75	0	3,11	19,21	4,39	0
Neutralização	0	0	0	0	0	0
Incineração	0	0	0	0	0	0
Compostagem	0	0	0	0	0	0
Biorremediação	0	0	0	0	0	0
Total	**2,23**	**16,62**	**4,38**	**33,44**	**21,98**	**67,46**

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES

	2016		2017		2018	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	3,51	0	0	0,47	0	0
Coprocessamento	2,24	0	1,06	0,01	0,73	0,01
Descontaminação	0,01	0	1,86	0	0,15	0
Refino	0	0	3,3	0	1,00	0
Aterro Sanitário	0	0	0	0	0	0
Neutralização	0	0	0	0	0	0
Incineração	0	0	0	0	0	0
Compostagem	0	0	0	0	0	0
Biorremediação	0	0	0	0	0	0
Total	**5,76**	**0**	**6,22**	**0,48**	**1,88**	**0,01**

UHE PEIXE ANGICAL

	2016		2017		2018	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	17,12	2,67	0	7,39	0	1,25
Coprocessamento	3,94	0	1,95	0	0	0
Descontaminação	0	0	0,13	0	0	0
Refino	2,65	0	1,50	0	1,24	0
Aterro Sanitário	0	0	0	0	0	0
Neutralização	0	0	0	0	0	0
Incineração	0	0	0	0	0	0
Compostagem	0	0	0	0	0	0
Biorremediação	0	0	0	0	0	0
Total	**23,72**	**2,67**	**3,60**	**7,39**	**1,24**	**1,25**

UHE SANTO ANTONIO DO JARI

	2016		2017		2018	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	7,15	1,5	44,31	0,40	0	0
Coprocessamento	0	0	0	0	0	0
Descontaminação	0,01	0	0	0	0	0
Refino	0	0	0,02	0	0	0
Aterro Sanitário	0	15,45	0	0	0	1,56
Neutralização	0	0	0	0	0	0
Incineração	0	0	0	0	0	0
Compostagem	0	0	0	0	0	0
Biorremediação	0	0	0	0	0	0
Total	**7,16**	**16,95**	**3,60**	**0,40**	**0**	**1,56**

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO

	2016		2017		2018	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	0	0	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Coprocessamento	0	0	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Descontaminação	0	0	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Refino	0	0	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Aterro Sanitário	0	0,01	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Neutralização	0	0	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Incineração	0	0	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Compostagem	0	0	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Biorremediação	0	0	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Total	**0**	**0**	**N.D.**	**N.D.**	**N.D.**	**N.D.**

UHE SÃO MANOEL

	2016		2017		2018	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	0	136.789,91	0,07	30,64	8,25	118,34
Coprocessamento	23,92	0	0,03	0	0	0
Descontaminação	0	0	0	0	0	0
Refino	23,35	0	10,32	0	0	0
Aterro Sanitário	0,59	205,39	0	763,91	0	65,37
Neutralização	0	0	0	0	0	0
Incineração	23,94	0	9,71	0	1,49	0
Compostagem	0	0	0	137,35	0	48,58
Biorremediação	0	0	8,71	0	1,49	0
Total	**71,82**	**136.995,31**	**28,84**	**931,90**	**11,22**	**232,29**

UTE PECÉM						
	2016		2017		2018	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	0	199,55	0	12.095,46	0	234,64
Coprocessamento	50,04	0	40,69	47.588,61	34,83	52.848,73
Descontaminação	0,11	0	0,40	875,90	2,40	676,10
Refino	20,21	0	13,25	0	7,60	0
Aterro Sanitário[1]	0	142.779,42	0	277.666,44	0	53.677,28
Neutralização	0	0	0	0	0	0
Incineração	0,01	0	0,01	0	0,04	0
Compostagem	0	0	0	0	0	0
Biorremediação	0	0	9	0	0	0
Total	**70,39**	**142.978,98**	**54,36**	**338.226,41**	**44,86**	**107.436,75**

[1] Considera o aterro interno da UTE Pecém.

ASPECTO: CONFORMIDADE AMBIENTAL

DESCUMPRIMENTO DE LEGISLAÇÕES E NORMAS AMBIENTAIS |GRI 103-1, 103-3, 307-1|

EDP BRASIL						
	2016		2017		2018	
	Adm.	Judicial	Adm.	Judicial	Adm.	Judicial
Processos ambientais iniciados no ano	17	9	5	3	85	5
Processos em carteira no encerramento do ano	6	2	10	4	2	1
Valor total de multas ambientais	0	0	0	0	0	0
Número de sanções não monetárias	0		4		80	

ASPECTOS: AVALIAÇÕES AMBIENTAL E SOCIAL DE FORNECEDORES/ TRABALHO INFANTIL

AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM ASPECTOS AMBIENTAIS, TRABALHISTAS, DIREITOS HUMANOS, SOCIAIS (%) |GRI 103-1, 103-3, 308-1, 308-2, 408-1, 414-1, 414-2|

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Percentual de contratos com fornecedores que possuem cláusulas ambientais, trabalhistas, direitos humanos, sociais	100	100	100
Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais	0	0	0
Percentual de novos fornecedores contratados que foram avaliados em critérios relativos a práticas trabalhistas	N.D.	N.D.	100
Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais (Fornecedores críticos matriz de risco)	52	71	70
Número de fornecedores que possuem potencial impacto negativo nos aspectos: ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais (total de fornecedores que estão em alguma dimensão da matriz como significativo)	52	71	70
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais que foram submetidos a auditorias	27	100	100
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais em que melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	27	100	100
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais e que os relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	0	0	0

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
Percentual de contratos com fornecedores que possuem cláusulas ambientais, trabalhistas, direitos humanos, sociais	100	100	100
Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais	0	0	0
Percentual de novos fornecedores contratados que foram avaliados em critérios relativos a práticas trabalhistas	N.D.	N.D.	100
Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais (Fornecedores críticos matriz de risco)	8	29	28
Número de fornecedores que possuem potencial impacto negativo nos aspectos: ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais (total de fornecedores que estão em alguma dimensão da matriz como significativo)	8	29	28
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais que foram submetidos a auditorias	88	100	100
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais em que melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	88	100	100
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais e que os relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	0	0	0

EDP ESPÍRITO SANTO	2016	2017	2018
Percentual de contratos com fornecedores que possuem cláusulas ambientais, trabalhistas, direitos humanos, sociais	100	100	100
Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais	0	0	0
Percentual de novos fornecedores contratados que foram avaliados em critérios relativos a práticas trabalhistas	N.D.	N.D.	100
Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais (Fornecedores críticos matriz de risco)	8	23	29
Número de fornecedores que possuem potencial impacto negativo nos aspectos: ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais (total de fornecedores que estão em alguma dimensão da matriz como significativo)	8	23	29
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais que foram submetidos a auditorias	88	100	100
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais em que melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	88	100	100
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais e que os relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	0	0	0

ASPECTO: EMPREGO | GRI 103-1, 103-3 |

ROTATIVIDADE | GRI 401-1 |

EDP BRASIL									
2016	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**
Admitidos	96	41	137	117	38	155	23	4	27
Demitidos	59	15	74	151	43	194	103	27	130
Turnover (%)	15	16	16	8	10	8,6	16	18	16
2017	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**
Admitidos	106	61	167	175	40	215	12	0	12
Demitidos	40	28	68	181	50	231	77	14	91
Turnover (%)[1]	15	24	18	10	10	10	15	11	14
2018	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**
Admitidos	129	53	182	145	47	192	9	2	11
Demitidos	51	17	68	153	53	206	73	24	97
Turnover (%)	24	24	24	8	10	9	13	21	14

[1] Dados revisados.

EDP SÃO PAULO									
2016	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**
Admitidos	18,0	10,0	28,0	16,0	6,0	22,0	3,0	0,0	3,0
Demitidos	7,0	4,0	11,0	20,0	7,0	27,0	18,0	6,0	24,0
Turnover (%)	6,5	10,1	7,4	2,7	4,5	3,0	9,1	9,1	9,1
2017	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**
Admitidos	24,0	17,0	41,0	45,0	5,0	50,0	1,0	0,0	1,0
Demitidos	6,0	4,0	10,0	60,0	14,0	74,0	21,0	6,0	27,0
Turnover (%)[1]	8	16	10	8	6	7	13	13	13
2018	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**
Admitidos	43,00	15,00	58,00	52,00	11,00	63,00	-	1,00	1,00
Demitidos	12,00	-	12,00	45,00	8,00	53,00	21,00	7,00	28,00
Turnover (%)	16	22	15	7	6	7	21	17	12

EDP ESPÍRITO SANTO									
2016	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**
Admitidos	41,0	15,0	56,0	31,0	10,0	41,0	1,0	1,0	2,0
Demitidos	10,0	1,0	11,0	15,0	6,0	21,0	58,0	15,0	73,0
Turnover (%)	20,3	16,5	19,3	5,8	6,1	5,9	14,2	18,6	15,0
2017	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**
Admitidos	32,0	7,0	39,0	15,0	10,0	25,0	4,0	0,0	4,0
Demitidos	3,0	2,0	5,0	26,0	5,0	31,0	35,0	6,0	41,0
Turnover (%)[1]	13	9	12	5	5	5	12	10	12
2018	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**	**Homem**	**Mulher**	**Total**
Admitidos	37,00	16,00	53,00	17,00	9,00	26,00	-	-	-
Demitidos	6,00	3,00	9,00	16,00	10,00	26,00	33,00	14,00	47,00
Turnover (%)	14	17	15	4	7	5	18	48	23

UHE MASCARENHAS

2016	ABAIXO DE 30 ANOS			DE 30 A 50 ANOS			ACIMA DE 50 ANOS		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	1,0	1,0	2,0	3,0	2,0	5,0	0,0	0,0	0,0
Demitidos	1,0	1,0	2,0	4,0	0,0	4,0	2,0	2,0	4,0
Turnover (%)	10,4	19,0	13,5	6,9	6,8	6,9	11,7	57,1	19,4
2017	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	2,0	2,0	4,0	2,0	0,0	2,0	1,0	0,0	1,0
Demitidos	0,0	2,0	2,0	4,0	0,0	4,0	2,0	0,0	2,0
Turnover (%)[1]	17	200	43	9	0	7	21	0	19
2018	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	1,00	-	1,00	2,00	-	2,00	-	-	-
Demitidos	-	-	-	3,00	1,00	4,00	1,00	-	1,00
Turnover (%)	20	0	14	6	20	7	13	0	11

EDP PCH

2016	ABAIXO DE 30 ANOS			DE 30 A 50 ANOS			ACIMA DE 50 ANOS		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	1,0	1,0	2,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0
Demitidos	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0	0,0	0,0	0,0
Turnover (%)	5,1	17,9	9,7	3,7	3,5	3,6	0,0	0,0	0,0
2017	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	3,0	1,0	4,0	3,0	1,0	4,0	0,0	0,0	0,0
Demitidos	1,0	3,0	4,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0
Turnover (%)[1]	22	40	29	7	4	6	0	0	0
2018	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	2,00	2,00	4,00	1,00	-	-	-	-	-
Demitidos	2,00	-	2,00	3,00	1,00	4,00	-	-	-
Turnover (%)	-	-	-	15	50	27	-	-	-

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES

2016	ABAIXO DE 30 ANOS			DE 30 A 50 ANOS			ACIMA DE 50 ANOS		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	0,0	2,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0
Demitidos	1,0	0,0	1,0	1,0	1,0	2,0	0,0	0,0	0,0
Turnover (%)	8,7	50,0	19,4	1,3	9,0	3,7	0,0	0,0	0,0
2017	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	1,0	2,0	3,0	2,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0
Demitidos	0,0	0,0	0,0	3,0	2,0	5,0	1,0	0,0	1,0
Turnover (%)[1]	10	25	17	7	8	7	6	0	6
2018	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	-	1,0	1,0	1,0	-	1,0	-	-	-
Demitidos	1,0	-	1,0	2,0	1,0	3,0	-	-	-
Turnover (%)	25	33	14	4	8	4	-	-	-

UHE PEIXE ANGICAL

2016	ABAIXO DE 30 ANOS			DE 30 A 50 ANOS			ACIMA DE 50 ANOS		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0
Demitidos	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0
Turnover (%)	8,2	0,0	5,0	1,6	7,7	2,6	0,0	50,0	10,0
2017	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Demitidos	0,0	0,0	0,0	2,0	1,0	3,0	1,0	1,0	2,0
Turnover (%)[1]	0	0	0	3	8	4	17	N.D.	N.D.
2018	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	-	-	-	-	-	-	1,0	-	-
Demitidos	-	1,0	1,0	1,0	3,0	4,0	2,0	1,0	3,0
Turnover (%)	0	0	0	0	0	0	4	50	8

UTE PECÉM

2016	ABAIXO DE 30 ANOS			DE 30 A 50 ANOS			ACIMA DE 50 ANOS		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	7,0	0,0	7,0	13,0	3,0	16,0	2,0	-	2,0
Demitidos	3,0	1,0	4,0	19,0	4,0	23,0	3,0	-	3,0
Turnover (%)	8,6	5,3	8,1	9,7	20,9	10,8	17,0	-	16,0
2017	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	5,0	9,0	14,0	11,0	1,0	12,0	0,0	0,0	0,0
Demitidos	4,0	8,0	12,0	17,0	4,0	21,0	1,0	0,0	1,0
Turnover (%)[1]	10	77	22	8	18	9	4	0	4
2018	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	4,0	3,0	7,00	15,00	2,00	17,00	2,00	-	2,00
Demitidos	2,0	2,0	4,00	15,00	2,00	17,00	6,00	1,00	7,00
Turnover (%)	8	28	11	9	15	10	22	25	20

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO

2016	ABAIXO DE 30 ANOS			DE 30 A 50 ANOS			ACIMA DE 50 ANOS		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	1,0	-	1,0	1,0	-	1,0	-	-	-
Demitidos	7,0	4,0	11,0	25,0	8,0	33,0	9,0	-	9,0
Turnover (%)	51,6	104,3	62,1	41,2	59,3	44,3	114,9	-	114,9
2017	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demitidos	1,0	-	1,0	3,0	1,0	4,0	-	-	-
Turnover (%)[1]	17	-	17	8	50	50	-	-	-
2018	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	-	-	-	1,00		1,00	-	-	-
Demitidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turnover (%)	-	-	-	5	0	5	-	-	-

UHE SANTO ANTONIO DO JARI

2016	ABAIXO DE 30 ANOS			DE 30 A 50 ANOS			ACIMA DE 50 ANOS		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	2,0	-	2,0	2,0	-	2,0	-	-	-
Demitidos	2,0	1,0	3,0	5,0	1,0	6,0	3,0	-	3,0
Turnover (%)	28,2	50,0	30,9	17,4	600,0	19,8	72,0	-	72,0
2017	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	2,0	-	2,0	1,0	-	1,0	-	-	-
Demitidos	-	1,0	1,0	4,0	-	4,0	1,0	-	1,0
Turnover (%)[1]	14	100	21	15	0	15	100	0	100
2018	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	2,00	1,00	3,00	-	-	-	1,00	-	1,00
Demitidos	-	-	-	3,00	-	3,00	-	-	-
Turnover (%)	29	-	43	19	-	18	50	0	50

UHE SÃO MANOEL

2016	ABAIXO DE 30 ANOS			DE 30 A 50 ANOS			ACIMA DE 50 ANOS		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	9,0	5,0	14,0	16,0	3,0	19,0	10,0	3,0	13,0
Demitidos	3,0	0,0	3,0	5,0	2,0	7,0	1,0	1,0	2,0
Turnover (%)	43,9	44,8	44,2	50,4	26,3	42,9	62,3	61,5	62,1
2017	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	17,0	5,0	22,0	47,0	8,0	55,0	4,0	0,0	4,0
Demitidos	8,0	1,0	9,0	23,0	5,0	28,0	11,0	1,0	12,0
Turnover (%)[1]	63	33	53	63	38	57	83	17	67
2018	**ABAIXO DE 30 ANOS**			**DE 30 A 50 ANOS**			**ACIMA DE 50 ANOS**		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	5,00	1,00	-	5,00	-	5,00	-	-	-
Demitidos	12,00	6,00	18,00	31,00	9,00	40,00	6,00	1,00	7,00
Turnover (%)	71	350	138	64	225	70	120	50	100

LICENÇA MATERNIDADE[1] | GRI 103-1, 103-3, 401-3 |

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Número de empregados que tiveram direito à licença	40	30	43
Número de empregados que saíram em licença	40	30	31
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença	35	29	31
Número de empregados que ainda estavam na empresa 12 meses após o seu regresso ao trabalho	35	25	25
Taxa de retorno de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença	100%	100%	100%
Taxa de retenção de empregados que retornaram ao trabalho e permaneceram 12 meses após o término da licença	88%	100%	73%

[1] A taxa de retorno de licença paternidade não é reportada, pois o indicador não é material. No Brasil, a licença paternidade é de apenas 5 dias, não sendo, portanto, comum, casos de abandono do trabalho após o nascimento de filhos.

PORCENTAGEM DE EMPREGADOS COM DIREITO À APOSENTADORIA POR CATEGORIA FUNCIONAL E REGIÃO | GRI EU15 |

EDP BRASIL						
CATEGORIA FUNCIONAL	2016		2017		2018	
	Em 5 anos	Em 10 anos	Em 5 anos	Em 10 anos	Em 5 anos	Em 10 anos
Alta direção	16,67	33,33	0	50,00	20,00	60,00
Direção	3,70	22,22	3,57	14,29	10,71	21,43
Gestão	2,02	6,57	2,67	8,00	1,56	5,21
Especialistas	3,18	9,45	3,01	8,94	2,56	8,49
Administrativo	2,51	6,70	2,99	8,66	3,18	6,05
Operacional	0,79	4,56	1,12	4,72	0,72	4,62
REGIÃO	**2016**		**2017**		**2018**	
	Em 5 anos	Em 10 anos	Em 5 anos	Em 10 anos	Em 5 anos	Em 10 anos
São Paulo	1,1	4,4	1,4	4,4	1,57	4,64
Espírito Santo	2,8	11,6	3,2	12,4	2,50	10,32
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0,00	0,00
Tocantins	5,9	9,8	2,1	7,5	2,25	7,87
Amapá	0	0	0	2,5	0,00	2,22
Ceará	1,1	2,4	1,1	2,8	0,29	2,91
Outros	4,5	7,9	2,1	3,6	1,11	4,44

PORCENTAGEM DE TRABALHADORES TERCEIRIZADOS E SUBCONTRATADOS SUBMETIDOS A TREINAMENTO DE SAÚDE E SEGURANÇA (%) | GRI EU18 |

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Atividades de construção	100	100	100
Atividades de operação	100	100	100
Atividades de manutenção	100	100	100

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A PRÁTICAS TRABALHISTAS (%) | GRI 103-1, 103-2, 103-3 |

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Registradas	486	570	329
Processadas	1.670	1.840	1.753
Solucionadas	442	406	447
Valor provisionado no período (R$ mil)	77.422,60	102.785,42	130.523,41

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
Registradas	187	210	139
Processadas	559	584	507
Solucionadas	193	181	208
Valor provisionado no período (R$ mil)	21.750	25.985	35.313

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2016	2017	2018
Registradas	152	99	50
Processadas	847	811	770
Solucionadas	142	121	95
Valor provisionado no período (R$ mil)	51.499	64.070	78.737

UHE MASCARENHAS			
	2016	2017	2018
Registradas	11	12	2
Processadas	70	68	59
Solucionadas	21	9	7
Valor provisionado no período (R$ mil)	3.147	5.061	6.927

EDP PCH			
	2016	2017	2018
Registradas	0	0	0
Processadas	0	3	3
Solucionadas	0	0	0
Valor provisionado no período (R$ mil)	0	0	29

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES			
	2016	2017	2018
Registradas	3	1	1
Processadas	9	6	4
Solucionadas	3	3	2
Valor provisionado no período (R$ mil)	109	125	149

UHE PEIXE ANGICAL			
	2016	2017	2018
Registradas	0	0	0
Processadas	2	0	1
Solucionadas	0	0	1
Valor provisionado no período (R$ mil)	0	0	0

UHE SANTO ANTONIO DO JARI			
	2016	2017	2018
Registradas	51	31	11
Processadas	88	97	88
Solucionadas	34	37	47
Valor provisionado no período (R$ mil)	327	1.943	1.966

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO			
	2016	2017	2018
Registradas	30	28	18
Processadas	34	45	35
Solucionadas	8	26	32
Valor provisionado no período (R$ mil)	3,54	463,62	569,28

UHE SÃO MANOEL			
	2016	2017	2018
Registradas	0	151	41
Processadas	1	152	190
Solucionadas	0	0	2
Valor provisionado no período (R$ mil)	0	0	1,28

UTE PECÉM			
	2016	2017	2018
Registradas	31	21	11
Processadas	39	44	31
Solucionadas	18	15	21
Valor provisionado no período (R$ mil)	198	243	654

ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL | GRI 103-1, 103-3 |

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO COM PRÓPRIOS | GRI 403-2 |

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	4	4	5
Número de acidentes sem afastamento	16	18	24
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0,59	0,59	0,73
Taxa de gravidade	26,80	986,07	55,29
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	26,80	101,98	55,29

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	1	2	4
Número de acidentes sem afastamento	6	15	15
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0,39	0,79	1,58
Taxa de gravidade	12,91	2.639,17	147,75
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	12,91	268,30	147,75

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	0	0	0
Número de acidentes sem afastamento	3	0	6
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0	0	0
Taxa de gravidade	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0	0	0

EDP MASCARENHAS	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	0	0	0
Número de acidentes sem afastamento	0	0	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0	0	0
Taxa de gravidade	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0	0	0

EDP PCH	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	0	0	0
Número de acidentes sem afastamento	0	0	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0	0	0
Taxa de gravidade	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0	0	0

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	0	0	0
Número de acidentes sem afastamento	0	0	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0	0	0
Taxa de gravidade	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0	0	0

UHE PEIXE ANGICAL	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	0	0	0
Número de acidentes sem afastamento	0	0	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0	0	0
Taxa de gravidade	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0	0	0

UHE SANTO ANTONIO DO JARI	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	0	0	0
Número de acidentes sem afastamento	0	0	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0	0	0
Taxa de gravidade	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0	0	0

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	0	0	0
Número de acidentes sem afastamento	0	0	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0	0	0
Taxa de gravidade	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0	0	0

UHE SÃO MANOEL	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	1	1	1
Número de acidentes sem afastamento	0	1	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	8,52	4,51	7,23
Taxa de gravidade	8,52	31,59	36,16
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	8,52	31,29	36,16

UTE PECÉM	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	1,00	0	0
Número de acidentes sem afastamento	4,00	0	2
Número absoluto de mortes	0,00	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	2,05	0	0
Taxa de gravidade	29,00	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0,00	0	0
Taxa de dias perdidos	28,67	0	0

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO COM TERCEIROS | GRI 403-2 |

EDP BRASIL

	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	59	31	23
Número de acidentes sem afastamento	120	60	67
Número absoluto de mortes	0	4	2
Taxa de lesão (taxa de frequência)	2,30	1,64	1,40
Taxa de gravidade	99,25	1.216,00	911,18
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	99,25	80,00	70,87

EDP SÃO PAULO

	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	2	11	11
Número de acidentes sem afastamento	29	19	28
Número absoluto de mortes	0	1	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0,42	2,29	2,06
Taxa de gravidade	15,63	1.241,01	39,94
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	15,63	95,29	40,32

EDP ESPÍRITO SANTO

	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	8	8	10
Número de acidentes sem afastamento	7	10	16
Número absoluto de mortes	0	1	1
Taxa de lesão (taxa de frequência)	1,36	1,38	1,49
Taxa de gravidade	35,97	947,27	1.315,42
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	35,97	30,41	96,56

UHE MASCARENHAS

	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	0	0	1
Número de acidentes sem afastamento	0	0	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0	0	5,24
Taxa de gravidade	0	0	1.237,62
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0	0	1.237,62

UHE PCH

	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	0	0	0
Número de acidentes sem afastamento	0	0	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0	0	0
Taxa de gravidade	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0	0	0

UHE PEIXE ANGICAL

	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	1	0	0
Número de acidentes sem afastamento	0	0	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	11,56	0	0
Taxa de gravidade	57,82	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	57,82	0	0

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES

	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	0	0	0
Número de acidentes sem afastamento	0	0	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0	0	0
Taxa de gravidade	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0	0	0

UHE SANTO ANTONIO DO JARI

	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	0	1	0
Número de acidentes sem afastamento	1	2	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0	15,44	0
Taxa de gravidade	0	46,31	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0	46,31	0

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO			
	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	0	0	0
Número de acidentes sem afastamento	1	0	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0	0	0
Taxa de gravidade	330,46	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	330,46	0	0

UHE SÃO MANOEL			
	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	45	10	1
Número de acidentes sem afastamento	75	24	8
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	3,89	1,84	0,67
Taxa de gravidade	158,27	224,97	67,31
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	158,27	169,83	67,31

UTE PECÉM			
	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	2	1	0
Número de acidentes sem afastamento	6	4	2
Número absoluto de mortes	0	0	1
Taxa de lesão (taxa de frequência)	1,35	0,79	0,41
Taxa de gravidade	46,00	64,00	2.431,10
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	46,00	64,00	0

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO COM PRÓPRIOS E TERCEIROS | GRI 403-2 |

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	63	35	28
Número de acidentes sem afastamento	136	78	91
Número absoluto de mortes	0	4	2
Taxa de lesão (taxa de frequência)	1,94	1,38	1,21
Taxa de gravidade	84,16	1.160,93	673,24
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	84,16	85,14	66,53

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	3	13	15
Número de acidentes sem afastamento	35	34	43
Número absoluto de mortes	0	1	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0,41	1,80	1,91
Taxa de gravidade	14,68	1.696,54	74,96
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	14,68	151,66	74,96

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	8	8	10
Número de acidentes sem afastamento	10	10	22
Número absoluto de mortes	0	1	1
Taxa de lesão (taxa de frequência)	1,01	1,04	1,16
Taxa de gravidade	26,59	719,00	1.025,40
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	26,59	23,08	75,27

UHE MASCARENHAS			
	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	0	0	1
Número de acidentes sem afastamento	0	0	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0	0	3,73
Taxa de gravidade	0	0	880,02
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0	0	880,02

UHE PCH	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	0	0	0
Número de acidentes sem afastamento	0	0	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0	0	0
Taxa de gravidade	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0	0	0

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	0	0	0
Número de acidentes sem afastamento	0	0	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0	0	0
Taxa de gravidade	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0	0	0

UHE PEIXE ANGICAL	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	1	0	0
Número de acidentes sem afastamento	0	0	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	5,27	0	0
Taxa de gravidade	26,36	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	26,36	0	0

UHE SANTO ANTONIO DO JARI	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	0	1	0
Número de acidentes sem afastamento	1	2	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0	8,64	0
Taxa de gravidade	0	25,93	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0	25,93	0

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	0	0	0
Número de acidentes sem afastamento	1	0	0
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0	0	0
Taxa de gravidade	301,43	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0	0	0

UHE SÃO MANOEL	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	46	11	2
Número de acidentes sem afastamento	75	25	8
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	3,94	1,94	1,22
Taxa de gravidade	156,76	217,40	64,68
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	3,94	164,42	64,68

UTE PECÉM	2016	2017	2018
Número de acidentes com afastamento	3	1	0
Número de acidentes sem afastamento	10	4	4
Número absoluto de mortes	0	0	1
Taxa de lesão (taxa de frequência)	1,52	0,55	0,56
Taxa de gravidade	42,00	44,66	3.359,17
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	41,61	44,66	0

ASPECTO: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO |GRI 103-1, 103-3|

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO REALIZADO PELOS EMPREGADOS[1] |GRI 404-1|

EDP BRASIL

	2016			2017			2018		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Alta direção	0,33	0,00	0,33	11,50	0,00	16,00	0,80	0,00	0,80
Direção	23,48	10,00	22,48	87,40	110,33	89,86	22,13	2,00	19,97
Gestão	20,36	13,12	19,12	102,70	46,79	93,76	33,20	13,01	30,26
Especialistas	33,14	17,15	26,94	6,22	2,57	4,79	4,86	1,66	3,61
Administrativo	14,26	18,08	16,61	88,37	41,45	60,78	100,62	31,80	56,57
Operacional	43,18	37,32	42,94	80,98	89,82	81,47	57,85	112,75	60,38
Total de horas de treinamento realizados	93.106	13.204	106.310	160.645	19.139	179.784	112.304	16.079	128.383

EDP SÃO PAULO

	2016			2017			2018		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Alta direção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direção	27,33	0,00	27,33	94,00	0,00	94,00	5,72	0,00	5,72
Gestão	26,01	7,63	23,47	53,58	37,43	39,84	31,51	8,90	29,45
Especialistas	21,24	11,42	17,59	2,63	1,58	2,20	4,42	0,81	3,00
Administrativo	9,99	12,00	11,33	107,57	25,18	49,40	139,61	24,90	59,31
Operacional	48,99	30,28	48,50	83,55	99,21	82,52	56,22	131,01	59,17
Total de horas de treinamento realizados	38.595	3.189	41.784	63.094	5.517	68.611	46.609	6.257	52.866

EDP ESPÍRITO SANTO

	2016			2017			2018		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Alta direção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direção	8,00	0,00	8,00	30,67	0,00	30,67	67,67	0,00	67,67
Gestão	7,65	10,86	8,13	178,41	37,80	157,74	13,21	27,40	16,61
Especialistas	13,02	11,59	12,50	2,03	0,44	1,44	1,82	0,28	1,31
Administrativo	21,63	5,28	10,90	80,16	19,14	37,87	38,05	9,17	23,78
Operacional	35,59	25,22	34,88	70,14	53,35	68,59	35,44	128,64	55,81
Total de horas de treinamento realizados	20.846	3.158	24.003	41.462	4.160	45.622	26.954	4.673	31.627

1 Os dados referentes a média de horas de treinamento foram recalculados a partir da atualização das premissas, bem como dos históricos, buscando a melhoria contínua do reporte de informações.

ENERGEST

	2016			2017			2018		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Alta direção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direção	1,00	0,00	3,00	80,00	0,00	80,00	0,00	0,00	0,00
Gestão	11,75	0,00	32,75	57,20	0,00	57,20	82,20	0,00	82,20
Especialistas	61,19	58,56	60,24	40,06	1,00	28,67	15,80	0,00	12,64
Administrativo	0,00	10,00	20,67	90,00	54,67	72,33	219,67	90,08	133,28
Operacional	83,06	0,00	83,06	156,67	130,00	154,35	70,19	41,00	69,11
Total de horas de treinamento realizados	3.243	687	3.930	4.609	431	5.040	2.772	221	2.993

EDP PCH

	2016			2017			2018		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Alta direção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão	3,00	8,00	4,67	32,50	249,00	104,67	0,00	0,00	0,00
Especialistas	19,31	11,53	15,77	7,94	13,18	10,56	4,00	85,00	44,50
Administrativo	15,00	4,50	8,00	185,33	289,00	211,25	0,00	88,67	340,67
Operacional	34,50	0,00	34,50	136,58	0,00	136,68	151,25	0,00	153,05
Total de horas de treinamento realizados	1.005	199	1.204	3.353	766	4.119	2.374	244	2.617

UHE PEIXE ANGICAL

	2016			2017			2018		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Alta direção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direção	0,00	0,00	0,00	184,00	0,00	184,00	0,00	0,00	0,00
Gestão	92,15	0,00	92,15	46,00	0,00	46,00	11,00	0,00	11,00
Especialistas	272,14	171,95	222,04	18,75	0,00	10,71	0,29	0,00	0,29
Administrativo	33,80	322,53	226,28	0,00	0,00	0,00	14,00	0,00	7,00
Operacional	134,92	0,00	134,92	29,64	35,00	30,16	4,01	0,00	5,01
Total de horas de treinamento realizados	6.072	2.666	8.738	1.522	403	1.925	145	26	171

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES

	2016			2017			2018		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Alta direção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direção	5,00	0,00	5,00	38,00	0,00	38,00	1,00	0,00	1,00
Gestão	2,00	0,00	2,00	169,50	0,00	169,50	10,67	0,00	10,67
Especialistas	29,89	14,47	22,39	29,75	0,00	14,88	3,81	0,13	2,03
Administrativo	11,33	0,00	11,33	216,00	197,00	212,20	89,33	224,17	123,04
Operacional	122,39	0,00	122,39	158,22	0,00	158,59	118,81	0,00	118,94
Total de horas de treinamento realizados	3.922	261	4.183	6.027	207	6.234	3.571	230	3.801

UTE PECÉM

	2016			2017			2018		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Alta direção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direção	0,00	0,00	0,00	82,00	0,00	82,00	1,00	0,00	1,00
Gestão	19,85	2,00	18,23	264,73	0,00	268,00	48,91	0,00	48,91
Especialistas	269,85	14,04	177,47	1,00	6,58	2,91	3,69	0,93	2,63
Administrativo	20,75	9,35	14,42	26,89	41,55	30,85	159,63	57,07	120,18
Operacional	30,34	210,40	35,18	62,22	350,50	69,21	80,72	87,69	80,97
Total de horas de treinamento realizados	12.261	1.332	13.593	13.842	1.933	15.775	15.746	826	16.572

UHE SANTO ANTONIO DO JARI

	2016			2017			2018		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Alta direção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão	56,00	0,00	56,00	255,50	0,00	255,50	10,00	0,00	10,00
Especialistas	44,70	0,00	111,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administrativo	0,00	81,00	84,00	225,00	0,00	225,00	86,50	0,00	86,50
Operacional	85,57	0,00	89,45	118,62	0,00	118,62	49,29	43,00	49,00
Total de horas de treinamento realizados	2.251	81	2.332	2.972	0,00	2.972	1.132	43	1.175

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO

	2016			2017			2018		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Alta direção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão	59,00	0,00	59,00	143,00	0,00	143,00	22,00	0,00	22,00
Especialistas	102,00	2,00	42,00	3,00	0,00	2,00	0,50	0,00	0,50
Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operacional	34,52	0,00	34,52	116,42	0,00	116,42	4,32	0,00	4,32
Total de horas de treinamento realizados	1.082	14	1.096	2.567	49	2.616	105	0,00	105

UHE SÃO MANOEL

	2016			2017			2018		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Alta direção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão	0,40	0,00	0,33	25,80	3,00	22,00	4,33	0,00	4,67
Especialistas	10,83	8,32	9,62	12,23	1,65	7,62	14,06	4,25	11,04
Administrativo	1,43	4,60	2,75	51,13	16,56	32,82	46,00	4,00	18,00
Operacional	12,64	1,00	11,78	91,60	101,00	91,98	43,94	46,00	44,00
Total de horas de treinamento realizados	491	141	632	5.204	382	5.586	1.548	72	1.620

PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBERAM ANÁLISE DE DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA | GRI 404-3 |

EDP BRASIL

	2016		2017		2018	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Alta direção	67%	0%	100%	100%	N.D.	N.D.
Direção	88%	100%	100%	100%	N.D.	N.D.
Gestão	98%	100%	100%	100%	N.D.	N.D.
Especialistas	95%	92%	96%	97%	N.D.	N.D.
Administrativo	86%	93%	98%	98%	N.D.	N.D.
Operacional	953%	94%	93%	97%	N.D.	N.D.

ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES | GRI 102-8, 405-1 |

EDP BRASIL						
TIPO DE CONTRATO	2016		2017		2018	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Empregados	2.487	688	2.479	696	2.493	692
Terceirizados	12.783		10.801		8.907	

EDP BRASIL						
CATEGORIA FUNCIONAL	2016		2017		2018	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Alta direção	6	0	4	0	5	-
Direção	25	2	25	3	25	3
Gestão	164	34	126	24	164	28
Especialistas	577	365	585	377	595	383
Administrativo	138	220	138	197	113	201
Operacional	1.577	67	1.601	95	1.591	77
Estagiários	79	67	77	74	80	67
Aprendizes	27	37	24	45	37	50

EDP BRASIL						
FAIXA ETÁRIA	2016		2017		2018	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Abaixo de 30 anos	515	187	471	182	460	175
Entre 30 e 50 anos	1.603	423	1.708	450	1.649	449
Acima de 50 anos	369	78	300	64	384	68

EDP BRASIL						
RAÇA	2016		2017		2018	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Brancos	1.696	531	1.738	537	1.786	550
Negros	115	12	115	14	117	15
Pardos	616	127	572	125	542	112
Amarelos	33	14	28	15	26	13
Indígenas	9	1	8	2	6	1
Não informado	18	3	18	3	16	1

EDP BRASIL						
GRUPOS MINORITÁRIOS	2016		2017		2018	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Pessoas com deficiência	32	25	30	25	23	28

EDP BRASIL						
DIVERSIDADE EM CARGOS GERENCIAIS	2016		2017		2018	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Negros	5	0	4	0	4	0
Pessoas com deficiência	1	0	0	0	0	0
Estrangeiros	7	2	7	1	5	1

EDP BRASIL						
ESCOLARIDADE	2016		2017		2018	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Empregados analfabetos	0	0	0	0	0	0
Ensino fundamental incompleto	14	0	8	0	7	0
Ensino fundamental completo	75	5	69	4	71	4
Ensino médio incompleto	45	2	38	2	32	1
Ensino médio completo	1.466	192	1.103	93	1.063	84
Ensino superior incompleto	619	347	1.020	469	232	80
Ensino superior completo					860	396
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	268	142	241	128	228	127

ASPECTO: IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO PARA MULHERES E HOMENS

PERFIL DA REMUNERAÇÃO (SALÁRIO MÉDIO – R$)[1] | GRI 103-1, 103-3, 405-2 |

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Alta direção	31.958,33	40.250,00	40.140,00
Direção	29.949,17	25.606,05	23.697,35
Gestão	15.000,54	15.548,66	13.692,25
Especialistas	7.680,13	7.284,66	7.395,96
Administrativo	3.390,30	2.791,94	2.958,74
Operacional	3.330,44	3.017,80	2.896,07

[1] Para Diretores com múltiplos vínculos em empresas do Grupo EDP, foi considerado apenas um dos vínculos (o de maior representatividade).

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	30.423,34	24.647,00	25.818,94
Gestão	12.130,16	14.842,06	12.998,86
Especialistas	7.030,87	6.994,42	7.215,60
Administrativo	2.824,21	2.883,22	2.781,57
Operacional	2.831,60	2.791,66	2.680,34

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	50.059,20	23.950,00	20.633,33
Gestão	10.067,16	12.942,16	11.243,34
Especialistas	6.599,23	6.692,55	6.741,37
Administrativo	2.598,77	2.798,39	2.678,23
Operacional	2.768,11	2.716,18	2.717,34

UHE MASCARENHAS			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	12.277,39	17.120,03	-
Gestão	16.665,24	17.707,71	19.915,87
Especialistas	9.106,74	9.150,72	9.574,60
Administrativo	5.758,68	5.959,76	5.214,83
Operacional	3.298,23	3.110,99	3.174,96

EDP PCH			
	2016	2017	2018[1]
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	20.563,75	21.775,54	0
Especialistas	8.885,65	8.691,76	5.586,77
Administrativo	3.441,69	2.995,98	2.321,48
Operacional	3.080,60	2.964,89	2.688,71

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	12.681,00	12.681,00	12.681,00
Gestão	14.725,65	17.953,72	16.507,90
Especialistas	7.001,22	6.967,94	7.188,77
Administrativo	2.394,27	2.576,60	3.024,72
Operacional	4.306,02	4.417,31	4.419,25

UHE PEIXE ANGICAL			
	2016	2017	2018
Alta direção	25.000,00	0	0
Direção	22.000,00	26.027,00	22.904,00
Gestão	16.504,00	17.183,00	17.329,00
Especialistas	6.209,18	6.479,64	7.126,57
Administrativo	2.711,33	0	2.756,75
Operacional	3.601,88	3.594,10	3.900,30

UHE SANTO ANTONIO DO JARI			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	10.000,00	10.000,00	13.100,00
Especialistas	8.990,80	7.893,19	8.503,91
Administrativo	2.400,09	2.464,80	2.464,80
Operacional	3.826,74	3.667,68	3.641,69

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	13.100,56	14.953,05	14.953,05
Especialistas	6.569,75	8.113,71	9.070,75
Administrativo	0	0	0
Operacional	3.823,11	3.978,14	4.013,27

UHE SÃO MANOEL			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	34.355,54	30.047,53	11.903,53
Gestão	20.750,62	19.366,14	17.284,38
Especialistas	8.523,11	8.292,88	8.787,46
Administrativo	2.536,35	2.393,83	2.986,25
Operacional	5.330,50	4.741,33	3.750,35

UTE PECÉM			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	35.017,50	31.837,50	26.266,67
Gestão	12.029,99	15.247,09	11.902,20
Especialistas	7.192,31	7.544,27	7.320,08
Administrativo	2.260,07	1.804,68	2.489,79
Operacional	3.147,97	3.913,97	3.384,81

PROPORÇÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO PARA MULHERES E HOMENS (%) | GRI 405-2 |

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	98,87	89,1	76,19
Gestão	90,65	86,6	71,56
Especialistas	69,52	73,9	73,97
Administrativo	116,37	107,4	99,15
Operacional	89,33	74,7	82,94

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	97,41	90,00	97,51
Especialistas		97,51	71,55
Administrativo	71,98	79,22	71,55
Operacional	90,20	91,53	86,42
	89,47	73,74	84,14

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	73,03	78,76	92,33
Especialistas	68,38	70,79	71,18
Administrativo	99,35	90,18	83,87
Operacional	78,49	74,49	90,38

UHE MASCARENHAS			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	0	0	0
Especialistas	72,55	67,04	71,79
Administrativo	0	0	227,85
Operacional	0	55,98	62,37

EDP PCH			
	2016	2017	2018[1]
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	72,30	72,40	0
Especialistas	77,25	79,36	133,89
Administrativo	90,95	74,50	0
Operacional	0	0	0

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	0	0	0
Especialistas	59,14	53,55	62,16
Administrativo	0	99,21	84,39
Operacional	0	0	0

UHE PEIXE ANGICAL	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	0	0	0
Especialistas	69,43	78,80	0
Administrativo	109,87	82,40	102,66
Operacional	0	0	0

UHE SANTO ANTONIO DO JARI	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	0	0	0
Especialistas	0	0	0
Administrativo	0	0	0
Operacional	0	0	86,07

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	0	0	0
Especialistas	37,39	36,12	0
Administrativo	0	0	0
Operacional	0	0	0

UHE SÃO MANOEL	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	107,31	123,69	0
Especialistas	75,42	53,72	58,45
Administrativo	102,37	124,66	249,51
Operacional	78,64	64,82	107,94

UTE PECÉM	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	87,89	0	0
Gestão	97,52	0	0
Especialistas	52,25	62,23	51,13
Administrativo	67,20	97,63	77,16
Operacional	103,52	88,02	87,45

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO BASE PARA MULHERES E HOMENS (%)[2] | GRI 405-2 |

EDP BRASIL	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	98,91	89,20	76,25
Gestão	95,74	90,40	75,59
Especialistas	76,36	80,03	78,76
Administrativo	119,62	116,05	103,07
Operacional	98,59	88,08	82,00

EDP SÃO PAULO	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	100,64	89,78	100,67
Especialistas	79,22	79,27	78,24
Administrativo	91,78	93,29	87,25
Operacional	107,51	90,25	98,32

EDP ESPÍRITO SANTO	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	75,54	78,84	95,86
Especialistas	74,07	77,16	76,71
Administrativo	104,84	97,14	87,78
Operacional	98,71	93,58	111,48

2 Dados recalculados a partir da revisão das premissas utilizadas.

UHE MASCARENHAS			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	0	0	0
Especialistas	81,42	73,36	77,00
Administrativo	0	0	245,96
Operacional	0	61,53	74,95

EDP PCH			
	2016	2017	2018[1]
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	72,30	72,40	0
Especialistas	78,13	81,03	135,39
Administrativo	92,10	69,74	0
Operacional	0	0	0

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	0	0	0
Especialistas	70,20	61,85	72,58
Administrativo	0	106,36	95,35
Operacional	0	0	0

UHE PEIXE ANGICAL			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	0	0	0
Especialistas	69,43	78,80	0
Administrativo	109,87	82,40	102,66
Operacional	0	0	0

UHE SANTO ANTONIO DO JARI			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	0	0	0
Especialistas	0	0	0
Administrativo	0	0	0
Operacional	0	0	81,69

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	0	0	0
Especialistas	48,60	46,95	0
Administrativo	0	0	0
Operacional	0	0	0

UHE SÃO MANOEL			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	0	0	0
Gestão	107,31	128,33	0
Especialistas	75,42	56,34	66,89
Administrativo	102,37	118,88	249,51
Operacional	78,64	57,24	103,50

UTE PECÉM			
	2016	2017	2018
Alta direção	0	0	0
Direção	87,89	0	0
Gestão	108,79	0	0
Especialistas	62,77	74,39	61,86
Administrativo	76,37	116,51	84,93
Operacional	119,16	103,76	100,20

ASPECTO: AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS | GRI 103-1, 103-3 |

TREINAMENTO EM ASPECTOS DE DIREITOS HUMANOS | GRI 412-2 |

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Total de horas de treinamento para colaboradores em políticas e/ou procedimentos relativos a Direitos Humanos	131,0	10,5	2,75
Percentual de empregados que receberam treinamento em políticas e procedimentos relativos a Direitos Humanos	57%	N.D.	97%

ACORDOS E CONTRATOS DE INVESTIMENTO COM CLÁUSULAS DE DIREITOS HUMANOS | GRI 412-3 |

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Número total de acordos e contratos de investimento significativos	2.715	3.170	3.537
Percentual de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos (%)	100%	100%	100%

PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBERAM COMUNICAÇÃO E/OU TREINAMENTO EM ASPECTOS ANTICORRUPÇÃO | GRI 205-2 |

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Alta direção	0%	100%	100%
Direção	1%	100%	100%
Gestão	6%	100%	100%
Especialistas	5%	100%	100%
Administrativo	58%	100%	100%
Operacional	29%	100%	100%

ASPECTO: COMUNIDADES LOCAIS | GRI 103-1, 103-3, 413-1 |

| GRI 413-1 |

	EDP SÃO PAULO			EDP ESPÍRITO SANTO		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Percentual das operações com engajamento com a comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	100	100	100	100	100	100
Número de operações ou áreas com potencial impacto negativo sobre comunidades locais	2	7	0	1	N.D.	0

	UHE MASCARENHAS			EDP PCH		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Percentual das operações com engajamento com a comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	100	100	100	100	100	100
Número de operações ou áreas com potencial impacto negativo sobre comunidades locais	1	1	1	7	7	7

	UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES			UHE PEIXE ANGICAL		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Percentual das operações com engajamento com a comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	100	100	100	100	100	100
Número de operações ou áreas com potencial impacto negativo sobre comunidades locais	1	1	1	0	0	1

	UHE SANTO ANTONIO DO JARI			UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Percentual das operações com engajamento com a comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	100	100	100,0	N.D.	N.D.	100,0
Número de operações ou áreas com potencial impacto negativo sobre comunidades locais	1	1	1	N.D.	1	1

	UHE SÃO MANOEL			UTE PECÉM		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Percentual das operações com engajamento com a comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	100	100	100	100	100	100
Número de operações ou áreas com potencial impacto negativo sobre comunidades locais	1	1	1	2	2	1

	EDP SOLUÇÕES			EDP TRANSMISSÃO		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Percentual das operações com engajamento com a comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Número de operações ou áreas com potencial impacto negativo sobre comunidades locais	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.

ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR |GRI 103-1, 103-3|

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO ENVOLVENDO OS ATIVOS DA EDP BRASIL |GRI 103-3, EU25|

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Número de acidentes sem óbito com a população	12	18	12
Número de acidentes com óbito com a população	4	9	7

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
Número de acidentes sem óbito com a população	10	13	10
Número de acidentes com óbito com a população2	2	5	3

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2016	2017	2018
Número de acidentes sem óbito com a população	2	5	2
Número de acidentes com óbito com a população	2	4	4

UHE MASCARENHAS			
	2016	2017	2018
Número de acidentes sem óbito com a população	0	0	0
Número de acidentes com óbito com a população	0	0	0

EDP PCH			
	2016	2017	2018
Número de acidentes sem óbito com a população	0	0	0
Número de acidentes com óbito com a população	0	0	0

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES			
	2016	2017	2018
Número de acidentes sem óbito com a população	0	0	0
Número de acidentes com óbito com a população	0	0	0

UHE PEIXE ANGICAL			
	2016	2017	2018
Número de acidentes sem óbito com a população	0	0	0
Número de acidentes com óbito com a população	0	0	0

UHE SANTO ANTONIO DO JARI			
	2016	2017	2018
Número de acidentes sem óbito com a população	0	0	0
Número de acidentes com óbito com a população	0	0	0

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO			
	2016	2017	2018
Número de acidentes sem óbito com a população	0	0	0
Número de acidentes com óbito com a população	0	0	0

UHE SÃO MANOEL			
	2016	2017	2018
Número de acidentes sem óbito com a população	0	0	0
Número de acidentes com óbito com a população	0	0	0

UTE PECÉM			
	2016	2017	2018
Número de acidentes sem óbito com a população	0	0	0
Número de acidentes com óbito com a população	0	0	0

PROCESSOS JUDICIAIS RELACIONADOS A SAÚDE E SEGURANÇA DA POPULAÇÃO |GRI EU25|

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Número de processos judiciais iniciados	17	35	32
Número de processos judiciais resolvidos	26	30	35
Número de processos judiciais pendentes	153	201	198

EDP SÃO PAULO	2016	2017	2018
Número de processos judiciais iniciados	14	18	8
Número de processos judiciais resolvidos	18	14	25
Número de processos judiciais pendentes	66	72	54

EDP ESPÍRITO SANTO	2016	2017	2018
Número de processos judiciais iniciados	3	16	24
Número de processos judiciais resolvidos	6	16	9
Número de processos judiciais pendentes	84	125	140

UHE MASCARENHAS	2016	2017	2018
Número de processos judiciais iniciados	0	0	0
Número de processos judiciais resolvidos	0	0	0
Número de processos judiciais pendentes	0	0	0

EDP PCH	2016	2017	2018
Número de processos judiciais iniciados	0	0	0
Número de processos judiciais resolvidos	0	0	0
Número de processos judiciais pendentes	0	0	0

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES	2016	2017	2018
Número de processos judiciais iniciados	0	1	0
Número de processos judiciais resolvidos	2	0	1
Número de processos judiciais pendentes	1	2	1

UHE PEIXE ANGICAL	2016	2017	2018
Número de processos judiciais iniciados	0	0	0
Número de processos judiciais resolvidos	0	0	0
Número de processos judiciais pendentes	2	2	2

UHE SANTO ANTONIO DO JARI	2016	2017	2018
Número de processos judiciais iniciados	0	0	0
Número de processos judiciais resolvidos	0	0	0
Número de processos judiciais pendentes	0	0	0

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO	2016	2017	2018
Número de processos judiciais iniciados	0	0	0
Número de processos judiciais resolvidos	0	0	0
Número de processos judiciais pendentes	0	0	0

UHE SÃO MANOEL	2016	2017	2018
Número de processos judiciais iniciados	0	0	0
Número de processos judiciais resolvidos	0	0	0
Número de processos judiciais pendentes	0	0	0

UTE PECÉM	2016	2017	2018
Número de processos judiciais iniciados	0	0	0
Número de processos judiciais resolvidos	0	0	0
Número de processos judiciais pendentes	0	0	0

ASPECTO: CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA

COMPENSAÇÕES PAGAS POR NÃO-CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS (R$ MIL) | GRI 103-1, 103-3, 419-1 |

EDP BRASIL	UNIDADE	2016	2017	2018
Valor monetário de multas significativas	R$	0	0	3.295
Número total de sanções não monetárias	Qtde	0	24	26
Número de processos promovidos por meio de mecanismos arbitragem	Qtde	0	1	0

DIMENSÃO SETORIAL

ASPECTO: PERFIL ORGANIZACIONAL

CAPACIDADE INSTALADA (MW) | GRI EU1 |

EDP BRASIL			
UNIDADES OPERACIONAIS	**2016**	**2017**	**2018**
Hidráulica	**2.041,98**	**2.110,08**	**2.138,56[1]**
UHE Peixe Angical (TO)	498,75	498,75	498,75
UHE Luis Eduardo Magalhães (TO)	902,50	902,50	902,5
UHE Mascarenhas (ES)	198,00	198,00	198,00
UHE Suíça (ES)	33,90	33,90	35,34[1]
UHE Santo Antonio do Jari (AP)	186,70	196,47	196,48
UHE Cachoeira Caldeirão (AP)	109,50	109,50	109,50
UHE São Manoel	N.A.	58,33	233,33
PCH Alegre (ES)	2,06	2,06	2,06[1]
PCH Fruteiras (ES)	8,74	8,74	8,74[1]
PCH Jucu (ES)	4,84	4,84	4,84[1]
PCH Francisco Gros (ex-Santa Fé) (ES)	29,00	29,00	29,00[1]
PCH São João (ES)	25,00	25,00	25,00[1]
PCH Viçosa (ES)	4,50	4,50	4,50[1]
PCH Rio Bonito (ES)	22,50	22,50	22,50[1]
PCH Costa Rica (MS)	16,00	16,00	16,00
Térmica	**720,27**	**720,27**	**720,27**
Porto de Pecém (CE)	720,27	720,27	720,27
Total	**2.762,26**	**2.830,36**	**2.858,83[1]**
UNIDADES OPERACIONAIS (MWP)	**2016**	**2017**	**2018**
EDP Solar	N.A.		1,39

1. Devido ao acordo contratual, as informações referentes a EDP PCH e Santa Fé estão sendo relatadas de forma completa para 2018. Porém, não compõe o portfólio de capacidade instalada da EDP Brasil no fechamento do ano.

ENERGIA ASSEGURADA (MW MÉDIOS) | GRI EU1 |

EDP BRASIL			
UNIDADES OPERACIONAIS	**2016**	**2017**	**2018**
Hidráulica	**1.199,12**	**811,58**	**1.631,75[1]**
UHE Peixe Angical (TO)	280,50	280,50	280,50
UHE Luis Eduardo Magalhães (TO)	526,60	505,10	505,10
UHE Mascarenhas (ES)	138,50	134,80	134,80
UHE Suíça (ES)	18,91	18,91	18,91[1]
UHE Santo Antonio do Jari (AP)	108,85	108,90	222,00
UHE Cachoeira Caldeirão (AP)	64,85	64,90	64,85
UHE São Manoel	N.A.	141,50	424,50
PCH Alegre (ES)	1,16	1,16	1,16[1]
PCH Fruteiras (ES)	5,56	5,56	5,56[1]
PCH Jucu (ES)	2,52	2,62	2,62[1]
PCH Francisco Gros (ex-Santa Fé) (ES)	15,58	15,58	16,40[1]
PCH São João (ES)	12,95	12,95	12,95[1]
PCH Viçosa (ES)	2,52	2,52	2,52[1]
PCH Rio Bonito (ES)	9,40	9,40	9,40[1]
PCH Costa Rica (MS)	12,28	12,28	11,06
Térmica	**645,30**	**645,30**	**645,30**
Porto de Pecém (CE)	645,30	645,30	645,30
Total	**1.844,42**	**1.456,88**	**2.277,05[1]**

1. Devido a acordo contratual, as informações referentes a EDP PCH e Santa Fé estão sendo relatadas de forma completa para 2018. Porém, não compõe o portfólio de capacidade instalada da EDP Brasil no fechamento do ano.

PRODUÇÃO LÍQUIDA DE ENERGIA (GWH) | GRI EU2 |

EDP BRASIL			
	2016	**2017**	**2018**
Hidráulica	5.147,63	5.093,93	7.544,83
Térmica	4.432,29	4.597,50	3.455,37
Total	**9.579,93**	**9.691,43**	**11.000,20**

NÚMERO DE CLIENTES | GRI EU3 |

EDP SÃO PAULO

	2016	2017	2018
Residencial	1.646.098	1.676.680	1.722.917
Industrial	12.402	13.022	13.041
Comercial	123.741	126.737	128.403
Rural	7.962	7.904	7.915
Poder público	8.996	8.968	8.890
Iluminação pública	3.289	3.611	3.438
Serviço público	1.389	1.423	1.395
Suprimento convencional	2	2	2
Suprimento	0	0	0
Energia em trânsito (USD)[1]	360	455	518
Consumo próprio	167	165	174
Outros	0	0	0
Total	**1.804.406**	**1.838.967**	**1.886.693**

[1]Os números de 2016 e 2017 foram revistos, alterando o total.

EDP ESPÍRITO SANTO

	2016	2017	2018
Residencial	1.182.668	1.201.006	1.220.718
Industrial	11.470	11.163	11.133
Comercial	122.213	124.253	124.835
Rural	181.478	187.394	193.557
Poder público	11.228	11.389	11.323
Iluminação pública	658	616	660
Serviço público	1.440	1.535	1.567
Suprimento convencional	0	0	0
Suprimento1	0	0	0
Energia em trânsito (USD)2	207	276	342
Consumo próprio	208	222	212
Outros	0	0	0
Total	**1.511.570**	**1.537.854**	**1.564.347**

[1, 2] Os números de 2016 e 2017 foram revistos, alterando o total.

EDP COMERCIALIZADORA

	2016	2017	2018
Total de clientes livres	272	337	382

COMPRIMENTO DAS LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO (KM) | GRI EU4 |

EDP SÃO PAULO

	2016		2017		2018	
	Aéreas	Subterrâneas	Aéreas	Subterrâneas	Aéreas	Subterrâneas
Baixa-tensão (menor que 1kV)	12.853,18	81,95	12.391,46	82,13	12.489,64	86,09
Média-tensão (maior que 1kV e menor que 69 kV)	14.428,40	114,94	14.574,78	116,39	14.716,25	120,00
Alta-tensão (maior ou igual 69 kV)	946,35	6,32	946,43	6,32	945,95	6,32

EDP ESPÍRITO SANTO

	2016		2017		2018	
	Aéreas	Subterrâneas	Aéreas	Subterrâneas	Aéreas	Subterrâneas
Baixa-tensão (menor que 1kV)	9.500,63	0,42	9.538,93	0,38	9.570,31	0,14
Média-tensão (maior que 1kV e menor que 69 kV)	50.637,61	35,26	51.109,64	39,37	51.593,62	41,02
Alta-tensão (maior ou igual 69 kV)	2.732,12	0	2.732,26	0	2.844,20	0

EDP TRANSMISSÃO

	2016	2017	2018
Total da rede de transmissão em operação	N.A.	N.A.	103,00
Total da rede de transmissão em construção	N.A.	N.A.	0

ASPECTO: ECONÔMICO

RECURSOS APLICADOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO (R$ MIL) | GRI EU8 |

EDP SÃO PAULO

UNIDADES OPERACIONAIS	2016	2017	2018
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	310,13	342,09	375,84
GT - Geração Termelétrica	0	0	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0	0
MA - Meio Ambiente	0	0	42,71
SE - Segurança	896,59	2.044,24	2.088,53
EE - Eficiência Energética	22,24	228,93	0
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	604,86	649,72
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	273,06	59,95
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	303,65	552,81	1.857,22
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	5,58	672,31	2.939,83
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	1.625,70	279,40	952.41
OU - Outro	1.626,63	1.930,32	2.763,34
Total	**4.790,52**	**6.928,02**	**11.649,55**

EDP ESPÍRITO SANTO			
UNIDADES OPERACIONAIS	**2016**	**2017**	**2018**
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	402,33	302,26	312,09
GT - Geração Termelétrica	0	0	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0	0
MA - Meio Ambiente	0	0	42,71
SE - Segurança	791,75	2.080,55	2.133,88
EE - Eficiência Energética	0	0	0
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	617,64	643,69
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	268,58	59,00
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	236,72	578,23	1.548,25
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	595,19	2.091,51
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	704,03	1.572,27	1.996,43
OU - Outro	1.537,45	3.144,01	3.003,18
Total	**3.672,28**	**9.158,72**	**11.830,76**

EDP PCH			
UNIDADES OPERACIONAIS	**2016**	**2017**	**2018**
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	0	0	0
GT - Geração Termelétrica	0	0	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0	0
MA - Meio Ambiente	0	0	0
SE - Segurança	0	0	0
EE - Eficiência Energética	0	0	0
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	19,40	589,75
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0	0
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	0	0	0
OU - Outro	0	0	35,20
Total	**0**	**19,40**	**624,95**

UHE MASCARENHAS			
UNIDADES OPERACIONAIS	**2016**	**2017**	**2018**
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	0	0	0
GT - Geração Termelétrica	0	0	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	113.159,35	123,17	426,15
MA - Meio Ambiente	0	0	0
SE - Segurança	0	0	0
EE - Eficiência Energética	0	0	0
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	168.221,24	1.116,39	871,25
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0	0
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	0	0	0
OU - Outro	11.773,74	0	0
Total	**293.154,33**	**1.239,56**	**1.297,40**

UHE EDUARDO MAGALHÃES			
UNIDADES OPERACIONAIS	**2016**	**2017**	**2018**
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	0	0	0
GT - Geração Termelétrica	0	0	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	744,80	0	0
MA - Meio Ambiente	757,11	47,21	9,23
SE - Segurança	0	0	0
EE - Eficiência Energética	0	0	0
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	1.912,73	17,29	433,51
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0	0
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	0	0	0
OU - Outro	27,93	0	0
Total	**3.422,58**	**64,50**	**442,74**

UHE PEIXE ANGICAL			
UNIDADES OPERACIONAIS	**2016**	**2017**	**2018**
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	601,11	0	0
GT - Geração Termelétrica	0	0	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0	0
MA - Meio Ambiente	38	0	0
SE - Segurança	0	0	0
EE - Eficiência Energética	0	0	0
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	659,77	0	1.108,29
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0	0
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	0	0	0
OU - Outro	87,12	0	0
Total	**1.386,01**	**0**	**1.108,29**

UHE SANTO ANTONIO DO JARI			
UNIDADES OPERACIONAIS	**2016**	**2017**	**2018**
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	277.243,50	0	0
GT - Geração Termelétrica	0	0	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0	19,81
MA - Meio Ambiente	0	0	0
SE - Segurança	0	0	0
EE - Eficiência Energética	0	0	0
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	304,67
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0	0
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	0	0	0
OU - Outro	0	0	0
Total	**277.243,50**	**0**	**324,48**

UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO			
UNIDADES OPERACIONAIS	**2016**	**2017**	**2018**
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	0	0	0
GT - Geração Termelétrica	0	0	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0	0
MA - Meio Ambiente	0	0	0
SE - Segurança	0	0	0
EE - Eficiência Energética	0	0	0
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	364,22
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0	0
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	0	0	0
OU - Outro	0	0	0
Total	**0**	**0**	**364,22**

UTE PECÉM			
UNIDADES OPERACIONAIS	**2016**	**2017**	**2018**
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	0	0	0
GT - Geração Termelétrica	624,85	2.308,51	3.546,28
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0	0
MA - Meio Ambiente	1.911,65	1.948,63	289,20
SE - Segurança	0	0	0
EE - Eficiência Energética	3.310,35	883,85	600,20
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	312,42
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	1.632,86
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	280,00
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	676,37	0	0
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	0	0	0
OU - Outro	0	0	314,23
Total	**6.523,22**	**5.140,99**	**6.975,18**

CAPACIDADE PLANEJADA EM COMPARAÇÃO À PROJEÇÃO DE DEMANDA DE ELETRICIDADE A LONGO PRAZO | GRI EU10 |

EDP BRASIL									
	2016			2017			2018		
	Hidráulica	Térmica	Eólica	Hidráulica	Térmica	Eólica	Hidráulica	Térmica	Eólica
Capacidade instalada (MW)	2.041,98	720,27	N.A.	2.269,08	720,27	N.A.	2.286,52	720,27	N.A.
Capacidade em construção (MW)	233,33	0	N.A.	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Capacidade planejada (MW)	0	0	N.A.	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Data prevista para a ampliação de capacidade (mês/ano)	2.018,00	0	N.A.	2.018,00	0	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Demanda projetada (MW)	2.275,31	720,27	N.A.	2.269,08	720,27	N.A.	N.D.	N.D.	N.A.

EFICIÊNCIA MÉDIA DE GERAÇÃO DE USINAS TERMELÉTRICAS (%) | GRI EU11, 103-3 |

UTE PECÉM			
	2016	2017	2018
Eficiência global	35,60	35,31	80,30
Eficiência Média da Unidade Geradora 1 (UG1)	35,00	36,19	83,40
Eficiência Média da Unidade Geradora 2 (UG2)	36,10	34,42	77,19

PERCENTUAL DE PERDAS NA TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL DE ENERGIA | GRI EU12 |

	EDP SÃO PAULO[1]			EDP ESPÍRITO SANTO		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Perda na transmissão	1,43	1,44	1,88	1,43	1,44	1,21
Perda na distribuição	8,89	8,73	8,43	13,88	12,97	11,94
Perdas técnicas	5,51	5,50	5,59	8,60	8,30	7,53
Perdas não-técnicas (comerciais)	3,37	3,23	2,84	5,28	4,67	4,40

[1] Os dados foram revistos.

NÚMERO DE DESLIGAMENTOS RESIDENCIAIS POR FALTA DE PAGAMENTO | GRI EU27, 103-3 |

	EDP SÃO PAULO			EDP ESPÍRITO SANTO		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Menos de 48 horas	102.578	147.316	154.972	37.693	36.219	91.692
De 48 horas a uma semana	56.666	46.938	37.836	94.716	153.020	130.826
De uma semana a 1 mês	49.667	44.222	33.260	92.402	99.333	79.616
De 1 mês a 1 ano	41.525	38.630	30.480	3.332	99.333	8.415
Mais de um ano	0	0	0	1	0	0
Não classificados	0	0	0	0	0	0

NÚMERO DE RECONEXÕES RESIDENCIAIS APÓS PAGAMENTO DE CONTAS NÃO PAGAS | GRI EU27, 103-3 |

	EDP SÃO PAULO			EDP ESPÍRITO SANTO		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Menos de 24 horas	254.143	278.662	261.387	172.904	193.185	229.283[1]
De 24 horas a uma semana	21.896	21.910	20.416	21.271	53.521	25.212[1]
Mais de uma semana	2.174	3.110	2.964	974	1.487	56[1]
Não classificados	0	0	0	0	0	0[1]

[1] Dados não verificados.

FATOR DE DISPONIBILIDADE MÉDIA | GRI EU30, 103-3 |

EDP BRASIL									
	2016			2017			2018		
	Parada planejada (horas)	Parada não planejada (horas)	Disponibilidade média (%)	Parada planejada (horas)	Parada não planejada (horas)	Disponibilidade média (%)	Parada planejada (horas)	Parada não planejada (horas)	Disponibilidade média (%)
Hidráulica	**13.524,21**	**2.011,60**	**95**	**18.386,13**	**1.664,87**	**94**	**11.647,40**	**4.212,52**	**95**
UHE Peixe Angical (TO)	1.255,02	44,97	95	1.178,77	18,43	95	402,38	79,90	98
UHE Luis Eduardo Magalhães	1.255,02	33,57	99	422,98	31,37	99	244,43	25,35	99
UHE Mascarenhas (ES)	896,67	76,85	97	1.416,83	209,23	95	1.481,08	263,28	95
UHE Suíça (ES)[1]	2.199,85	24,98	82	2.599,48	86,00	85	1.805,92	3,92	90

EDP BRASIL	2016			2017			2018		
	Parada planejada (horas)	Parada não planejada (horas)	Disponibilidade média (%)	Parada planejada (horas)	Parada não planejada (horas)	Disponibilidade média (%)	Parada planejada (horas)	Parada não planejada (horas)	Disponibilidade média (%)
UHE Santo Antonio do Jari (AP)	5.689,41	745,97	81	3.995,94	903,15	84	2.157,88	356,13	94
UHE Cachoeira Caldeirão (AP)	354,68	64,93	98	850,68	190,48	96	1.654,80	263,98	93
UHE São Manoel	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	1.383,62	2.362,07	87
PCH Alegre (ES)[1]	113,48	4,90	99	144,08	17,90	98	162,17	7,60	98
PCH Fruteiras (ES)[1]	172,85	10,25	99	1.660,28	5,07	91	47,38	199,78	99
PCH Jucu (ES)[1]	490,30	57,38	97	361,47	15,67	98	343,48	195,33	97
PCH Francisco Gros (ex-Santa Fé) (ES)[1]	212,43	223,78	98	812,17	14,98	95	503,52	114,42	96
PCH São João (ES)[1]	499,83	7,00	97	500,72	14,97	97	92,65	62,82	97
PCH Viçosa (ES)[1]	353,58	670,40	94	598,80	14,57	97	169,70	191,65	98
PCH Rio Bonito (ES)[1]	439,37	38,97	98	2.762,83	15,43	90	1.166,03	30,50	95
PCH Costa Rica (MS)	351,80	7,65	99	1.081,10	127,62	96	32,35	55,78	99
Térmica	**929,55**	**659,32**	**88**	**697,62**	**320,10**	**92**	**360,04**	**462,53**	**90,61**
UTE Pecém (CE)	929,55	659,32	88	697,62	320,10	92	360,04	462,53	90,61

1. Devido a acordo contratual, as informações referentes a EDP PCH e Santa Fé estão sendo relatadas de forma completa para 2018. Porém, não compõe o portfólio de capacidade instalada da EDP Brasil no fechamento do ano.

DADOS OPERACIONAIS DE PRODUTIVIDADE

EDP SÃO PAULO	2016	2017	2018
Número de escritórios comerciais (agências e quiosques)	30	30	30
Número de localidades atendidas (municípios)	28	28	28

EDP ESPÍRITO SANTO	2016	2017	2018
Número de escritórios comerciais (agências e quiosques)	69	69	69
Número de localidades atendidas (municípios)	70	70	70

VENDA DE ENERGIA POR CLASSE TARIFÁRIA

EDP SÃO PAULO	2016	2017	2018
Residencial	40,1%	44,3%	45,4%
Residencial baixa renda	1,6%	1,7%	1,8%
Comercial	24,9%	23,9%	24,2%
Industrial	21,6%	17,6%	16,3%
Rural	0,9%	1,0%	1,0%
Iluminação pública	4,0%	4,4%	4,2%
Serviço público	3,3%	3,2%	3,2%
Poder público	3,6%	3,8%	3,8%

EDP ESPÍRITO SANTO	2016	2017	2018
Residencial	34,1%	36,3%	37,0%
Residencial baixa renda	2,6%	2,4%	2,4%
Comercial	22,5%	21,9%	22,0%
Industrial	14,5%	11,5%	10,2%
Rural	13,0%	13,6%	13,5%
Iluminação pública	5,8%	6,6%	7,1%
Serviço público	3,0%	3,2%	3,1%
Poder público	4,4%	4,5%	4,7%

ENERGIA DISTRIBUÍDA PARA CLIENTES FINAIS (GWH)

EDP SÃO PAULO	2016	2017	2018
Residencial	3.445,74	3.535,42	3.604,5
Residencial baixa renda	141,14	136,35	143,3
Comercial	2.141,01	1.909,32	1.918,7
Industrial	1.854,86	1.404,71	1.295,5
Rural	80,19	82,63	81,7
Iluminação pública	342,35	348,99	329,5
Serviço público	281,60	254,05	255,8
Poder público	309,75	302,92	305,0

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2016	2017	2018
Residencial	2.093,85	2.078,10	2.160,0
Residencial baixa renda	161,14	138,34	141,2
Comercial	1.380,57	1.254,15	1.280,9
Industrial	890,09	655,46	594,8
Rural	798,81	778,23	788,8
Iluminação pública	357,12	379,49	412,2
Serviço público	183,25	182,68	183,7
Poder público	269,34	256,18	273,1

ENERGIA COMPRADA (GWH)

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
Total de energia comprada	11.547,03	11.213,91	10.727,86
Itaipu	2.451,78	2.508,47	2.319,66
Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (Ano 2002)	5.374,79	5.283,66	5.298,73

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2016	2017	2018
Total de energia comprada	8.962,20	8.021,97	7.990,21
Itaipu	1.532,76	1.429,33	1.466,33
Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (Ano 2002)	4.566,70	3.968,06	4.130,06

UHE MASCARENHAS			
	2016	2017	2018
Total de energia comprada	150,32	137,99	201,60
Itaipu	N.A.	N.A.	N.A.
Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (Ano 2002)	N.A.	N.A.	N.A.

EDP PCH			
	2016	2017	2018
Total de energia comprada	41,00	101,69	58,07
Itaipu	N.A.	N.A.	N.A.
Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (Ano 2002)	N.A.	N.A.	N.A.

UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES			
	2016	2017	2018
Total de energia comprada	0,00	0,00	0,00
Itaipu	N.A.	N.A.	N.A.
Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (Ano 2002)	N.A.	N.A.	N.A.

UHE PEIXE ANGICAL			
	2016	2017	2018
Total de energia comprada	0,00	0,00	136,87
Itaipu	N.A.	N.A.	N.A.
Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (Ano 2002)	N.A.	N.A.	N.A.

UHE SANTO ANTONIO DO JARI			
	2016	2017	2018
Total de energia comprada	67,24	57,52	175,73
Itaipu	N.A.	N.A.	N.A.
Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (Ano 2002)	N.A.	N.A.	N.A.

UHE SÃO MANOEL			
	2016	2017	2018
Total de energia comprada	0,00	0,00	148,82
Itaipu	N.A.	N.A.	N.A.
Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (Ano 2002)	N.A.	N.A.	N.A.

UTE PECÉM			
	2016	2017	2018
Total de energia comprada	701,55	991,29	1.128,98
Itaipu	N.A.	N.A.	N.A.
Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (Ano 2002)	N.A.	N.A.	N.A.

CARACTERIZAÇÃO DA REDE

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
Nº total de Subestações	54,00	70,00	72,00
Número total de transformadores em subestações	134,00	140,00	145,00
Número total de transformadores em postes de transformação	65.919,00	67.136,00	68.572,00

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2016	2017	2018
Nº total de Subestações	89,00	88,00	92,00
Número total de transformadores em subestações	178,00	178,00	195,00
Número total de transformadores em postes de transformação	138.734,00	141.226,00	143.883,00

CARACTERIZAÇÃO DA REDE (MVA)

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
Potência instalada das subestações	4.010,00	4.105,75	4.105,75
Potência instalada dos transformadores em postes de transformação	3.923,00	3.976,69	4.088,99

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2016	2017	2018
Potência instalada das subestações	3.760,92	3.844,42	3.975,42
Potência instalada dos transformadores em postes de transformação	4.017,77	4.126,94	4.231,96

NÚMERO DE MEDIDORES

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
Medidores de Alta Tensão	317,00	317,00	317,00
Medidores de Média Tensão	4.995,00	5.058,00	4.960,00
Medidores de Baixa Tensão	1.860.197,00	1.897.787,00	1.941.263,00

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2016	2017	2018
Medidores de Alta Tensão	126,00	127,00	145,00
Medidores de Média Tensão	4.745,00	4.835,00	4.943,00
Medidores de Baixa Tensão	1.555.163,00	1.577.866,00	1.601.741,00

FATURA E TELEMEDIÇÕES

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
Faturas Eletrônicas	152.483,00	250.128,00	350.855,00
Telemedições	32.196,00	43.414,00	54.423,00
Telemedições em BT	N.D.	38.854,00	49.898,00
Investimento em Telemedição (R$)	N.D.	20.165.421,84	25.516.533,85
Investimento em Telemedição em BT (R$)	N.D.	19.866.488,60	25.351.969,87

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2016	2017	2018
Faturas Eletrônicas	111.985,00	250.139,00	330.995,00
Telemedições	66.667,00	90.709,00	114.504,00
Telemedições em BT	62.756,00	86.625,00	110.301,00
Investimento em Telemedição (R$)	38.378.708,15	38.240.536,32	45.598.167,29
Investimento em Telemedição em BT (R$)	34.095.712,00	33.907.490,60	45.013.267,36

PERDAS NA TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA (MWH)

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
Perdas técnicas	877.656,87	895.734,88	927.529,37
Perdas não-técnicas (comerciais)	537.174,19	525.728,64	471.999,07
Perdas Elétricas Globais	1.414.831,06	1.421.463,52	1.399.528,44
Perdas na rede básica	185.337,30	181.727,27	177.383,77

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2016	2017	2018
Perdas técnicas	990.799,39	939.104,24	877.717,10
Perdas não-técnicas (comerciais)	608.347,64	528.645,08	513.367,66
Perdas Elétricas Globais	1.599.147,04	1.467.749,32	1.391.084,76
Perdas na rede básica	119.028,22	110.594,54	91.325,41

ESTIMATIVA DE DIAS TRABALHADOS POR TRABALHADORES TERCEIRIZADOS E SUBCONTRATADOS

EDP BRASIL			
	2016	2017	2018
Atividades de construção	N.D.	N.D.	N.D.
Atividades de operação	N.D.	N.D.	N.D.
Atividades de manutenção	N.D.	N.D.	N.D.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

EDP SÃO PAULO	2016	2017	2018
Total de ligações atendidas no call center	1.731.820,00	1.662.585,00	1.772.442,00
Número Médio de Atendentes	144,95	156,00	158,00
INS Índice de Nível de Serviço (%)	89,42	93,24	85,98
IAb - Índice de Abandono (%)	1,37	0,96	0,60
ICO - Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,00	0,00	0,01
TMA - Tempo Médio de Atendimento (Segundos)	309,55	272,69	274,00

EDP ESPÍRITO SANTO	2016	2017	2018
Total de ligações atendidas no call center	1.360.866,00	1.367.758,00	1.534.305,00
Número Médio de Atendentes	117,84	108,00	120,00
INS Índice de Nível de Serviço (%)	91,04	91,92	95,55
IAb - Índice de Abandono (%)	1,13	1,05	0,61
ICO - Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,00	0,00	0,00
TMA - Tempo Médio de Atendimento (Segundos)	293,10	266,49	261,00

EDP SÃO PAULO	2016	2017	2018
Número total de solicitações de indenizações por danos elétricos	10.725,00	10.984,00	9.834,00
Número de solicitações procedentes	2.425,00	2.614,00	1.973,00

EDP ESPÍRITO SANTO	2016	2017	2018
Número total de solicitações de indenizações por danos elétricos	3.762,00	4.006,00	5.016,00
Número de solicitações procedentes	652,00	553,00	453,00

RECLAMAÇÕES DE CONSUMIDORES ENCAMINHADAS

EDP SÃO PAULO	2016	2017	2018
Empresa	28.709,00	28.501,00	35.859,00
ANEEL	1.590,00	991,00	979,00
PROCON	2.254,00	2.083,00	1.963,00
Justiça	2.700,00	-	2.297,00

EDP ESPÍRITO SANTO	2016	2017	2018
Empresa	44.829,00	47.595,00	22.310,00
ANEEL	470,00	412,00	565,00
PROCON	4.076,00	3.622,00	2.874,00
Justiça	2.859,00	4.355,00	4.148,00

RECLAMAÇÕES DE CONSUMIDORES ATENDIDAS (%)

EDP SÃO PAULO	2016	2017	2018
Empresa	99	99	99
ANEEL	99	98	100
PROCON	100	98	100
Justiça	59	-	44

EDP ESPÍRITO SANTO	2016	2017	2018
Empresa	99	99	99
ANEEL	100	98	98
PROCON	100	100	100
Justiça	48	28	37

VIOLAÇÃO DE PRAZOS DE SERVIÇOS COMERCIAIS

EDP SÃO PAULO	2016	2017	2018
Atendimentos realizados	590.222	663.743	663.462,00
Atendimentos realizados fora do prazo	13.566	13.037	8.126,00
Eficiência do Atendimento (%)	98	98	99

EDP ESPÍRITO SANTO	2016	2017	2018
Atendimentos realizados	510.119	579.461	639.220
Atendimentos realizados fora do prazo	27.309	22.432	12.889
Eficiência do Atendimento (%)	94	97	98

RECLAMAÇÕES DE CONSUMIDORES

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
Reclamações Procedentes	17.556	15.976	18.084,00
DER (horas)	5	5	4,34
FER (vezes)	10	9	9,61

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2016	2017	2018
Reclamações Procedentes	29.315,00	24.571	11.806
DER (horas)	5	4,34	4,01
FER (vezes)	19	15,99	7,52

COMPENSAÇÕES PAGAS POR NÃO-CONFORMIDADES COM LEIS E REGULAMENTOS (R$ MIL)

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
DIC	3.253,47	2.613,67	2.474,12
FIC	835,89	786,25	863,27
DMIC	3.113,15	2.448,45	2.613,63
DICRI	N.D.	N.D.	N.D.
Outras compensações pagas	36,93	57,28	65,31
Total	7.239,44	5.905,66	6.016,33
Qualidade comercial (Transgressão por prazo de serviço não realizado)	N.D.	N.D.	N.D.

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2016	2017	2018
DIC	2.178,14	2.238,68	2.150,77
FIC	262,36	277,52	383,65
DMIC	2.230,54	2.293,00	2.210,03
DICRI	N.D.	N.D.	N.D.
Outras compensações pagas	47,37	26,94	36,06
Total	4.718,41	4.836,14	4.780,51
Qualidade comercial (Transgressão por prazo de serviço não realizado)	N.D.	N.D.	N.D.

BAIXA RENDA

EDP SÃO PAULO			
	2016	2017	2018
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	61.808,00	69.084,00	63.135,00
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R$ mil)	48.031,64	37.206,16	46.389,87
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial	2,73	2,50	2,51
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores "baixa renda" (R$ mil)	20.509,49	15.977,89	21.896,23

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2016	2017	2018
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	81.688,00	84.666,00	73.192,00
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R$ mil)	45.732,45	36.726,12	39.702,39
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial	3,79	3,55	3,45
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores "baixa renda" (R$ mil)	24.652,37	24.979,67	23.500,81

INDICADORES GRI

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI | GRI 102-55 |

OPÇÃO DE ACORDO: ESSENCIAL | GRI 102-54 |

Espaço reservado para ícone GRI

DIVULGAÇÕES GERAIS

GRI *STANDARD*	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Perfil organizacional					
GRI 102: Divulgações gerais 2016					
102-1	Nome da organização	7			
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	21, 28, 41			
102-3	Localização da sede	44, 216			
102-4	Localização das operações	21, 28			
102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	21			
102-6	Mercados atendidos	26, 28			
102-7	Porte da organização	21, 28, 30			
102-8	Informações sobre empregados e trabalhadores	66, 148		6	8
102-9	Cadeia de fornecedores	71			
102-10	Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	21			
102-11	Abordagem ou princípio da precaução	47			
102-12	Iniciativas desenvolvidas externamente	48			
102-13	Participação em associações	46			
Suplemento Setorial de Energia – Perfil organizacional					
EU1	Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	47, 164, 165			7
EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	165			7, 14
EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	166			
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	167			
EU5	Alocação de permissões de emissão de CO_2, apresentadas por mercado de carbono	81 No Brasil não existe legislação que exija permissões de emissões de CO2. A EDP Brasil possui projetos de MDL que geram créditos de carbono para venda. Porém, no ano de 2018 não foram gerados/monitorados nenhum desses projetos. Dessa forma não ocorreu a liberação de novos créditos durante o ano.			13, 14, 15
Estratégia					
GRI 102: Divulgações gerais 2016					
102-14	Declaração do tomador de decisão sênior	13			
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	45			
Ética e integridade					
GRI 102: Divulgações gerais 2016					
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	25, 44		10	16
102-17	Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	44		10	16
Governança					
GRI 102: Divulgações gerais 2016					
102-18	Estrutura da governança	40			
102-19	Processo de delegação do mais alto órgão de governança para tópicos econômicos, ambientais e sociais	43			
102-20	Nível executivo responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	43			
102-21	Consulta aos *stakeholders* sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	35, 36			16
102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	40, 42, 43			5, 16
102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	42			16

DIVULGAÇÕES GERAIS

GRI *STANDARD*	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
102-24	Selecionando e nomeando o mais alto órgão de governança e seus comitês	40			5, 16
102-25	Conflitos de interesse	40			16
102-26	Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégias	43, 46			
102-27	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	40			4
102-28	Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	42			
102-29	Identificando e gerindo impactos econômicos, ambientais e sociais	40			16
102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco	45			
102-31	Revisão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais	42			
102-32	Papel do mais alto órgão de governança no processo de relato	43			
102-33	Comunicando preocupações críticas	7			
102-34	Natureza e número total de preocupações críticas	37, 42, 45			
102-35	Políticas de remuneração	40			
102-36	Processos para determinação da remuneração	40			
102-37	Envolvimento dos *stakeholders* na remuneração	40			16
102-38	Proporção da remuneração total anual	86			
102-39	Aumento percentual da proporção da remuneração total anual	86			
Engajamento de *stakeholders*					
GRI 102: Divulgações gerais 2016					
102-40	Lista de grupos de *stakeholders*	7, 36, 38			
102-41	Acordos de negociação coletiva	Os acordos coletivos abrangem 99% dos colaboradores próprios da EDP. Foram considerados no percentual os colaboradores que, mesmo não contemplados formalmente, recebem parcialmente os benefícios dos acordos coletivos de trabalho por liberdade da Empresa (Acordos Coletivos de trabalho das empresas localizadas nos Estados de São Paulo, Ceará e Amapá).	3		8

DIVULGAÇÕES GERAIS

GRI *STANDARD*	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
102-42	Identificação e seleção de *stakeholders*	35			
102-43	Abordagem para engajamento de *stakeholders*	7, 36, 38, 69, 74, 75			
102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas	36, 38, 69			
Práticas de reporte					
GRI 102: Divulgações gerais 2016					
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	7			
102-46	Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	7			
102-47	Lista dos tópicos materiais	9			
102-48	Reformulações de informações	As alterações estão indicadas nas tabelas.			
102-49	Mudanças no relatório	Estão indicadas em notas de rodapé.			
102-50	Período do relatório	7			
102-51	Data do relatório mais recente	Março de 2017.			
102-52	Ciclo do relatório	7			
102-53	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	7			
102-54	Opção de acordo com o GRI Standards	7, 184			
102-55	Sumário de Conteúdo GRI	184			
		7, 210			
102-56	Asseguração externa	De acordo com as melhores práticas de mercado e buscando a transparência na comunicação, a EDP submete o Relatório Anual a uma verificação externa por uma organização independente.			

TÓPICOS MATERIAIS

GRI *STANDARD*	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Desempenho econômico					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	21, 67, 81, 92, 93			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	21, 36 a 39, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 67, 69, 81			1, 5, 8, 16
103-3	Evolução da abordagem de gestão	30, 42, 58, 67, 81, 92, 93 Não houve alteração na abordagem de gestão do tema.			
GRI 201: Desempenho econômico 2016					
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	92			2, 5, 7, 8, 9
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido as alterações climáticas	A EDP não divulga as implicações financeiras associadas às alterações climáticas. Todos os riscos identificados foram classificados como físicos.		7	13
201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	67			
201-4	Ajuda financeira recebida do governo	44, 93			
Presença no mercado					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	21, 93			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	21, 43, 47, 36 a 39			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	30, 58, 93			
GRI 202: Presença no mercado 2016					
202-1	Variação da proporção do salário inicial mais baixo comparado ao salário mínimo local	93		6	1, 5, 8
202-2	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	No período não havia membros da alta direção contratados da comunidade local.		6	8
Impactos econômicos indiretos					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	21, 73, 96			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	21, 36 a 38, 43, 47, 73			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	30, 58, 96			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016					
203-1	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	73, 96			2, 5, 7, 9, 11
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	73			1, 2, 3, 8, 10, 17
Práticas de compras					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	9, 71, 73, 102			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	48, 71, 73			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	48, 71, 73, 102			
GRI 204: Práticas de compras 2016					
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	102			12
Combate à corrupção					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	9, 44, 48, 102			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	36 a 39, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 69			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	32 a 35, 44, 48, 102			
GRI 205: Combate à corrupção 2016					
205-1	Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	44		10	16
205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	44, 102, 158		10	16
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram confirmados casos de corrupção envolvendo a EDP Brasil em 2018.		10	16
Concorrência desleal					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	44			

TÓPICOS MATERIAIS

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	36 a 39, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 69			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	32, 44, 48			
GRI 206: Concorrência desleal 2016					
206-1	Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram registradas ações enquadradas dentro dessa temática.			16
Materiais					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	78, 103			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	43, 49, 69, 77, 78 Não há metas estabelecidas em relação ao uso de materiais.			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	48, 78, 103 Não houve alteração na abordagem de gestão do tema.			
GRI 301: Materiais 2016					
301-1	Materiais usados por peso ou volume	103		7, 8	8, 12
301-2	Materiais usados provenientes de reciclagem	78		8	8, 12
301-3	Produtos e suas embalagens recuperados	Não aplicável devido a natureza do negócio.		8	8, 12
Energia					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	58, 103, 113			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	58			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	48, 58, 103, 113			
GRI 302: Energia 2016					
302-1	Consumo de energia dentro da organização	103, 109		7, 8	7, 8, 12, 13
302-2	Consumo de energia fora da organização		Informações indisponíveis. A EDP não coleta esse indicador dos fornecedores.	8	7, 8, 12, 13
302-3	Intensidade energética	113		8	7, 8, 12, 13
302-4	Redução do consumo de energia	58		8, 9	7, 8, 12, 13
302-5	Redução da necessidade de energia de produtos e serviços	58		8, 9	7, 8, 12, 13
Água					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	77, 113, 115			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	43, 49, 69, 77, 78 Não há metas estabelecidas em relação ao consumo de água.			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	32, 48, 77, 113, 115 Não houve alteração na abordagem de gestão do tema.			
GRI 303: Água 2016					
303-1	Total de retirada de água por fonte	77, 78, 113 78		7, 8	6, 7
303-2	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	A UTE Pecém utiliza água de concessionária pública que é extraída do Açude de Castanhão no Ceará (CE) para a geração de energia. O açude tem área total de 45.450 km² e é responsável pelo abastecimento de 55 cidades no Estado do Ceará. É possível acessar mais informações sobre o valor para biodiversidade e espécies presentes na região no Inventário Ambiental elaborado pela COGERH e disponível no site do Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará.		8	6
303-3	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	77, 115		8	6, 8, 12
Biodiversidade					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	79			

TÓPICOS MATERIAIS					
GRI *STANDARD*	**DIVULGAÇÃO**	**PÁGINA/ RESPOSTA**	**OMISSÕES**	**PACTO GLOBAL**	**OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	31, 43, 69, 77, 79			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	48, 79 A gestão do tema de Biodiversidade é feita por meio dos SGA certificados em ISO 14.001. Não houve alteração na abordagem de gestão do tema.			
GRI 304: Biodiversidade 2016					
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	79 A linha construída em 2018 pela EDP Transmissão, localizada no ES, não intercepta ou situa-se na zona de amortecimento de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Porém, situa-se parcialmente em APPs, numa área de 0,36 km².	8		6, 14, 15
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	79	8		6, 14, 15
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	79	8		6, 14, 15
304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização	Na lista da IUCN há 26 espécies que habitam as áreas de operações da EDP Brasil, sendo que 47 delas estão em áreas do negócio de transmissão. Considerando a subdivisão da lista, 34 espécies são vulneráreis, 10 estão em perigo, 4 em perigo crítico e uma espécie é considerada pouco preocupante.			6, 14, 15
Setorial de Energia - Biodiversidade					
EU13	Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	79			6, 14, 15
Emissões					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	81, 82, 118			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	69, 81, 82, 83			

TÓPICOS MATERIAIS					
GRI *STANDARD*	**DIVULGAÇÃO**	**PÁGINA/ RESPOSTA**	**OMISSÕES**	**PACTO GLOBAL**	**OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**
		48, 82, 118			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	Não houve alteração na abordagem de gestão do tema.			
GRI 305: Emissões 2016					
305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	82, 116	7, 8		3, 12, 13, 14, 15
305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	82, 116	7, 8		3, 12, 13, 14, 15
305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	82, 116	7, 8		3, 12, 13, 14, 15
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	82	8		13, 14, 15
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa	82	8, 9		13, 14, 15
305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	As emissões de CFC são produzidas por equipamentos de refrigeração que são utilizados em espaços administrativos, não têm impacto significativo e não são reportados.	7, 8		3, 12, 13
305-7	Emissões de NO_x,SO_x e outras emissões atmosféricas significativas	82, 118 Considerando a materialidade das emissões, o monitoramento contínuo de NOx, SO2 e MP é feito apenas na UTE Pecém.	7, 8		3, 12, 13, 14, 15
Efluentes e resíduos					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	77, 78, 119			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	43, 69, 77, 78, 81			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	48, 77, 78, 119 Não houve alteração na abordagem de gestão do tema.			
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016					
306-1	Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	78, 119, 120		8	3, 6, 12, 14
306-2	Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	78, 121		8	3, 6, 12

TÓPICOS MATERIAIS

GRI *STANDARD*	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
306-3	Vazamentos significativos	Não ocorreram em 2018.		8	3, 6, 12, 14, 15
306-4	Transporte de resíduos perigoso	Os resíduos perigosos gerados pelas unidades da EDP são transportados por operadores de resíduos devidamente licenciados e dentro do território nacional. Os indicadores referentes à destinação de resíduos perigosos são informados no indicador GRI 306-2.		8	3, 12
306-5	Corpos d'água afetados por descargas e/ou drenagem de água	Não há corpos d'água e habitats significativamente afetados por descartes de água e drenagem de efluentes líquidos. A EDP segue a legislação e trabalha na redução dos volumes de efluentes líquidos gerados.		8	6, 15
Conformidade ambiental					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	77, 124			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	77			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	77, 124			
GRI 307: 2016					
307-1	Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	124		8	12, 13, 14, 15, 16
Avaliação ambiental de fornecedores					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	71, 72, 125			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	48, 69, 71, 72			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	48, 71, 72, 125			
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016					
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	125		8	
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	125		8	

TÓPICOS MATERIAIS

GRI *STANDARD*	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Emprego					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	66, 67, 131, 132, 133			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	66, 67, 133			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	66, 67, 131, 132, 133			
GRI 401: Emprego 2016					
401-1	Taxas de novas contratações de e rotatividade de empregados	131		6	5, 8
401-2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	O fundo de aposentadoria é o único benefício concedido a trabalhadores em tempo integral que não é oferecido aos temporários.			8
401-3	Licença maternidade e paternidade	132		6	5, 8
Suplemento Setorial de Energia - Emprego					
EU14	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	67			4, 8
EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região	132			15
EU16	Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados	68			8
EU17	Dias trabalhados de terceirizados e subcontratados envolvidos na construção, atividades de operação e manutenção		As Informações estão indisponíveis. Não havia metodologia que permitisse determinar os dias trabalhados por terceiros e por tipo de atividade em 2018.		8
EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	133			8

TÓPICOS MATERIAIS

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Relações trabalhistas					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	66			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	66			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	66			
GRI 402: Relações trabalhistas 2016					
402-1	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	As convenções realizadas com o sindicato não incluem cláusulas específicas sobre o tema. A EDP comunica todas as lideranças sobre cada etapa das negociações e prevê um prazo hábil para todos os colaboradores esclarecerem dúvidas. Com base no relacionamento aberto mantido com as entidades sindicais, quaisquer situações extraordinárias que impactem significativamente os colaboradores são informados aos seus representantes com brevidade.			8
Saúde e segurança ocupacional					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	68, 135 a 143			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	68, 69			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	48, 68, 135 a 143			
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2016					
403-1	Empregados representados em comitês formais de saúde e segurança	100% dos colaboradores da EDP são representados nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa), independentemente do nível hierárquico.			8
403-2	Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho	135, 138, 141			3, 8

TÓPICOS MATERIAIS

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
403-3	Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	68			3, 8
403-4	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	O tema relativo à Saúde e Segurança não está coberto por acordos formais com sindicato. Porém, a EDP segue toda a legislação vigente sobre o tema.			8
Treinamento e educação					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	67, 144			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	67			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	67, 144			
GRI 404: Treinamento e educação 2016					
404-1	Média de horas de treinamento por ano por empregado	144		6	4, 5, 8
404-2	Programas de aprendizagem contínua para empregados e preparação para a aposentadoria	67			8
404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	144	O ciclo de avaliação de desempenho de 2018 não foi realizado até a data de publicação deste relatório.	6	5, 8
Diversidade e igualdade de oportunidades					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	40, 42, 43, 49, 66, 149			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	40, 42, 44, 49, 66, 69 A EDP se compromete a orientar as suas políticas e procedimentos trabalhistas no sentido de valorizar a diversidade e de impedir a discriminação injustificada e o tratamento diferenciado em função de origem étnica ou social, gênero, orientação sexual, idade, credo, estado civil, deficiência, orientação política, opinião, naturalidade ou associação sindical.			

TÓPICOS MATERIAIS

GRI *STANDARD*	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
103-3	Evolução da abordagem de gestão	40, 42, 66, 149			
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016					
405-1	Diversidade nos órgãos de governança e empregados	42, 43, 149		6	5, 8
405-2	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens	149, 152, 155		6	5, 8, 10
Não-discriminação					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	40, 43, 44, 49			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	40, 42, 44, 49, 66, 69 A EDP se compromete a orientar as suas políticas e procedimentos trabalhistas no sentido de valorizar a diversidade e de impedir a discriminação injustificada e o tratamento diferenciado em função de origem étnica ou social, gênero, orientação sexual, idade, credo, estado civil, deficiência, orientação política, opinião, naturalidade ou associação sindical.			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	40, 44			
GRI 406: Não-discriminação 2016					
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	A EDP não registrou casos de discriminação no ano de 2018.		6	5, 8, 16
Liberdade de associação e negociação coletiva					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	71, 72			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	71, 72			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	71, 72			
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016					
407-1	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco	Não foram identificadas ocorrências em 2018.		3	8

TÓPICOS MATERIAIS

GRI *STANDARD*	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Trabalho infantil					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	40, 44, 72, 73			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	40, 44, 69 A EDP se compromete, em seu Código de Ética, a não empregar mão de obra infantil ou forçada nem pactuar com tais práticas por parte de terceiros que lhe forneçam produtos ou prestem serviços.			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	40, 48, 72			
GRI 408: Trabalho infantil 2016					
408-1	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil	73, 125 Não foram identificados fornecedores com risco de trabalho infantil em 2018. Como medida preventiva, a EDP realiza auditorias externas que contemplam esse tema em fornecedores parceiros.		5	8, 16
Trabalho forçado ou análogo ao escravo					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	44, 72, 73			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	44, 69 A EDP se compromete, em seu Código de Ética, a não empregar mão de obra infantil ou forçada nem pactuar com tais práticas por parte de terceiros que lhe forneçam produtos ou prestem serviços.			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	72			
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016					
409-1	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	73 Não foram identificados fornecedores com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo em 2018. Como medida preventiva, a EDP realiza auditorias externas que contemplam esse tema em fornecedores parceiros.		4	8

TÓPICOS MATERIAIS

GRI *STANDARD*	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Práticas de segurança					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	9, 44, 48, 68			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	9, 44, 68			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	9, 44, 68			
GRI 410: Práticas de segurança 2016					
410-1	Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos relativos a direitos humanos	Em 2018, 100% dos vigilantes e porteiros receberam treinamento com foco no atendimento ao cliente, que abordou, dentre outros temas, a conduta ética e os aspectos de direitos humanos e de não discriminação no ambiente de trabalho.		1	
Direitos dos povos indígenas					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	74			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	36 a 39, 44, 48, 74			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	48, 74 Não houve alteração na abordagem de gestão do tema.			
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016					
411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve ação judicial iniciada em 2018 que trate a violação dos direitos indígenas.		1	2
Avaliação em direitos humanos					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	9, 72, 158			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	9, 36 a 39, 44, 48, 72, 74, 75			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	48, 71, 72, 74, 158			
GRI 412: Avaliação em direitos humanos 2016					
412-1	Operações submetidas a análises ou avaliações de impacto em direitos humanos	73		1	

TÓPICOS MATERIAIS

GRI *STANDARD*	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
412-2	Empregados treinados em políticas e práticas de direitos humanos	158		1	
412-3	Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	158		2	
Comunidades locais					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	73, 159, 160			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	36 a 39, 44, 48, 73			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	48, 159, 160			
GRI 413: Comunidades locais 2016					
413-1	Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	159, 160		1	
413-2	Operações com impactos potencias significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	73		1	1, 2
Suplemento Setorial de Energia – Comunidades locais					
EU19	Participação de *stakeholders* em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura	73			1, 2, 9, 16
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	73			1, 2, 11
EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	73			1, 2
Avaliação social de fornecedores					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	71, 125			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	48, 71			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	48, 71, 125			
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016					
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	125		2	

TÓPICOS MATERIAIS

GRI *STANDARD*	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	125		2	5, 8, 16
Política pública					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Não se aplica			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Não se aplica			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	Não se aplica			
GRI 415: Política pública 2016					
415-1	Contribuições políticas	A empresa não contribui para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas.		10	16
Saúde e segurança do consumidor					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	68, 70, 160 a 163			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	68, 69, 70 A EDP não estabelece metas de acidentes com a comunidade.			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	25, 68, 69, 70, 160 a 163			
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016					
416-1	Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	70			
416-2	Casos de não-conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	Não há adesão a regulamentos e códigos voluntários relativos aos impactos causados por produtos e serviços à saúde e segurança, durante seu ciclo de vida, porém há unidades operacionais certificadas pela OHSAS 18001 para diminuir o risco de ocorrência de impactos.			16
Suplemento Setorial de Energia - Saúde e segurança do consumidor					
EU25	Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa	160, 161			

TÓPICOS MATERIAIS

GRI *STANDARD*	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
***Marketing* e rotulagem**					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	N.A.			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	N.A.			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	N.A.			
GRI 417: *Marketing* e rotulagem 2016					
417-1	Exigências para informações e rotulagem de produtos e serviços	As distribuidoras de energia elétrica devem divulgar na conta de energia um conjunto de informações determinadas pela Resolução 414/2010 da ANEEL. Entre elas, data das leituras anterior e atual dos medidores, data da próxima leitura prevista, parcela referente a impostos incidentes sobre o faturamento realizado, valor total a pagar e data de vencimento da conta, indicadores de qualidade do fornecimento (DEC e FEC), referência às bandeiras tarifárias (vermelha, amarela e verde) para apresentar o custo de energia a ser pago pelo consumidor em decorrência do custo extra com o uso de termelétricas, números de telefones da Central de Atendimento e da ANEEL para reclamações. No caso de cliente baixa renda, deve ser discriminada a tarifa referente a cada bloco de consumo.			12, 16
417-2	Casos de não-conformidade relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não há adesão a regulamentos e códigos voluntários relativos à disponibilização de informações sobre o serviço prestado.			16

TÓPICOS MATERIAIS					
GRI *STANDARD*	**DIVULGAÇÃO**	**PÁGINA/ RESPOSTA**	**OMISSÕES**	**PACTO GLOBAL**	**OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**
417-3	Casos de não-conformidade relativos a comunicação de *marketing*	As distribuidoras da EDP não realizam publicidade comercial para venda do produto energia elétrica; no entanto, para garantir transparência na comunicação entre a Empresa e os seus públicos interno e externo, a Política Corporativa de Comunicação é considerado instrumento orientador desse diálogo. Quando se iniciam os trabalhos de construção de empreendimentos, nomeadamente Estações Transformadoras de Distribuição, Linhas de Transmissão e Usinas hidrelétricas, alguns impactos ambientais e sociais são gerados nas respectivas regiões. Nesses casos, a Gerência-Executiva de Comunicação atua em parceria com o IEDP e as unidades de negócio para, nas audiências públicas, ouvir e esclarecer as expectativas da comunidade.			
Privacidade do cliente					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	56, 69			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	69			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	32, 69			
GRI 418: Privacidade do cliente 2016					
418-1	Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Em 2018, não houve queixas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.			16
Conformidade socioeconômica					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	9, 44, 163			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	9, 36 a 39, 44, 45, 46, 48			
		32, 44, 48, 163			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	Não houve alteração na abordagem de gestão do tema. Não existe mecanismo de avaliação do sistema EDP Legal.			
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016					
419-1	Não-conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	163			16
Disponibilidade e confiabilidade					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	54			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	47, 54, 69 Os temas relacionados a Disponibilidade e Confiabilidade são regulamentados pela ANEEL.			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	54, 172 Não houve alteração na abordagem de gestão do tema.			
Suplemento Setorial de Energia – Disponibilidade e confiabilidade					
EU6	Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo	47			7
EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo	172			7
Gerenciamento da demanda					
Suplemento Setorial de Energia – Gerenciamento da demanda					
EU7	Programas de gestão de demanda, incluindo programas residenciais, comerciais, institucionais e industriais	70			7, 8, 12, 13
Pesquisa e desenvolvimento					
Suplemento Setorial de Energia – Pesquisa e desenvolvimento					
EU8	Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	167			7, 9, 17

TÓPICOS MATERIAIS

GRI *STANDARD*	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Desativação de plantas					
Suplemento Setorial de Energia – Desativação de plantas					
EU9	Providências para fechamento de plantas de energia nuclear	Não há nenhuma usina em descomissionamento. A EDP não opera usinas nucleares.			12
Eficiência do sistema					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	57			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	47, 49, 57, 69 Os temas relacionados a Eficiência do Sistema são regulamentados pela ANEEL.			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	172 Não houve alteração na abordagem de gestão do tema.			
Suplemento Setorial de Energia – Eficiência do sistema					
EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas, por fonte de energia e por sistema regulatório	172			7, 8, 12, 13, 14
EU12	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	57, 172			7, 8, 12, 13, 14
Planejamento e resposta para emergências e desastres					
Suplemento Setorial de Energia – Planejamento e resposta para emergências e desastres					
EU21	Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre / emergência e programas de treinamento e planos de recuperação / restauração	76, 77			1, 11
Acesso					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016					
103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	54, 55, 56			
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	47, 56, 69 Os temas relacionados a Acesso são regulamentados pela ANEEL.			
103-3	Evolução da abordagem de gestão	56, 173 Não houve alteração na abordagem de gestão do tema.			
Suplemento Setorial de Energia – Acesso					
EU23	Programas, incluindo aqueles em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de suporte ao cliente	70			1, 7
EU26	Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	As populações rurais e urbanas estão 100% atendidas.			1, 7
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório	173			1, 7
EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia	56, 57			1, 7
EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	57			1, 7
EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	54, 173			1, 7
Provisão de informação					
Suplemento Setorial de Energia – Provisão de informação					
EU24	Práticas para abordar barreiras linguísticas, culturais, de baixa alfabetização e deficiência relacionadas ao acesso e uso seguro de serviços de eletricidade e suporte ao cliente	70			1, 7

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 Erradicação da pobreza

2 Fome zero

3 Boa saúde e bem-estar

4 Educação de qualidade

5 Igualdade de gênero

6 Água limpa e saneamento

7 Energia acessível e limpa

8 Emprego digno e crescimento econômico

9 Indústria, inovação e infraestrutura

10 Redução das desigualdades

11 Cidades e comunidades sustentáveis

12 Consumo e produção responsáveis

13 Combate às alterações climáticas

14 Vida debaixo d'água

15 Vida sobre a terra

16 Paz, justiça e instituições fortes

17 Parcerias em prol das metas

BALANÇO SOCIAL IBASE

1- BASE DE CÁLCULO	2018 (R$ MIL)			2017 (R$ MIL)		
Receita líquida (RL)		13.821.546,00			12.373.375,00	
Resultado operacional (RO)		2.151.084,00			1.591.960,00	
Folha de pagamento bruta (FPB)		438.113,00			345.127,00	
2- INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	**R$ MIL**	**% SOBRE FPB**	**% SOBRE RL**	**R$ MIL**	**% SOBRE FPB**	**% SOBRE RL**
Alimentação	43.704,17	9,98%	0,32%	44.278,59	12,83%	0,36%
Encargos sociais compulsórios	101.299,21	23,12%	0,73%	98.467,29	28,53%	0,80%
Previdência privada	12.620,86	2,88%	0,09%	11.776,33	3,41%	0,10%
Saúde	43.775,47	9,99%	0,32%	39.017,62	11,31%	0,32%
Segurança e saúde no trabalho	1.866,34	0,43%	0,01%	2.572,82	0,75%	0,02%
Educação	1.031,30	0,24%	0,01%	609,66	0,18%	0
Cultura	0	0	0	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	4.062,48	0,93%	0,03%	3.699,06	1,07%	0,03%
Creches ou auxílio-creche	2.122,50	0,48%	0,02%	1.989,19	0,58%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	43.113,09	9,84%	0,31%	44.221,51	12,81%	0,36%
Programa de Desligamento Voluntário - PDV	0	0	0	0	0	0
Outros	6.373,88	1,45%	0,05%	3.134,38	0,91%	0,03%
Total - Indicadores sociais internos	**259.969,31**	**59,34%**	**1,88%**	**249.766,45**	**72,37%**	**2,02%**

3- INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	R$ MIL	% SOBRE RO	% SOBRE RL	R$ MIL	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Educação	1.640,52	0,08%	0,01%	2.561,40	0,16%	0,02%
Cultura	6.761,67	0,31%	0,05%	6.498,20	0,41%	0,05%
Saúde e saneamento	2.057,09	0,10%	0,01%	1.393,90	0,09%	0,01%
Esporte	2.215,57	0,10%	0,02%	1.135,00	0,07%	0,01%
Combate à fome e segurança alimentar	85,80	0,004%	0,001%	0	0	0
Outros	878,00	0,04%	0,01%	294,20	0,02%	0
Total de contribuições para a sociedade	13.638,45	0,63%	0,10%	11.882,70	0,75%	0,10%
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	0	0	0	0	0
Total – Indicadores sociais externos	**13.638,45**	**0,63%**	**0,10%**	**11.882,70**	**0,75%**	**0,10%**

4- INDICADORES AMBIENTAIS	R$ MIL	% SOBRE RO	% SOBRE RL	R$ MIL	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	113.172	5,26	0,82	89.060	5,6%	0,7%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0	0	0	0	0
Total dos investimentos em meio ambiente*	**113.172**	**5,26**	**0,82**	**89.060**	**5,6%**	**0,7%**

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	**(x)** não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%	**(x)** não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%

5- INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2018	2017
Nº de empregados(as) ao final do período	3.185	3.175
Nº de admissões durante o período	385	394
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	8.907	10.801
Nº de estagiários(as)	147	151
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	N.D.	N.D.
Nº de mulheres que trabalham na empresa	692	696
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	15%	15%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	132	129
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2%	2%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	51	55
6- INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	**2018**	**2017**
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	**46,11**	**43,59**
Número total de acidentes de trabalho	**29**	**22**

Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção **(x)** direção e gerências ( ) todos os empregados	( ) direção **(x)** direção e gerências ( ) todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	**(x)** direção e gerências ( ) todos os empregados ( ) todos + Cipa	**(x)** direção e gerências ( ) todos os empregados ( ) todos + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores (as), a empresa:	( ) não se envolve **(x)** segue as normas da OIT ( ) incentiva e segue as normas da OIT	( ) não se envolve **(x)** segue as normas da OIT ( ) incentiva e segue as normas da OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências **(x)** todos os empregados	( ) direção ( ) direção e gerências **(x)** todos os empregados
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências **(x)** todos os empregados	( ) direção ( ) direção e gerências **(x)** todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados ( ) são sugeridos **(x)** são exigidos	( ) não são considerados ( ) são sugeridos **(x)** são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve ( ) apoia **(x)** organiza e incentiva	( ) não se envolve ( ) apoia **(x)** organiza e incentiva

Número total de reclamações e críticas de consumidores (as): (na empresa, no procon, na justiça)	na empresa: 58.169	no Procon: 4.837	na Justiça: 6.445	na empresa: 76.111	no Procon: 5.705	na Justiça: 4.355
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa: 99,00%	no Procon: 100%	na Justiça: 40,45%	na empresa: 99,04%	no Procon: 99,14%	na Justiça: 29,49%

Valor adicionado total a distribuir (em mil R$):	8.208.260,00	6.865.646,00
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	governo: 67% acionistas: 7% colaboradores: 5% retido: 10% terceiros: 11%	governo: 69% acionistas: 4% colaboradores: 6% retido: 7% terceiros: 14%

7- OUTRAS INFORMAÇÕES

N/A - Não Aplicável.

CARTA DE ASSEGURAÇÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES | GRI 102-56 |

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
EDP Energias do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução
Fomos contratados pela EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2018 da EDP, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2018.

Responsabilidades da administração da EDP
A administração da EDP é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Anual 2018 de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI, com o suplemento setorial "*GRI Electric Utilities Sector Supplement*" e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório Anual 2018, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual 2018, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da EDP e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2018, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2018, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2018 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2018, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

a. planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da EDP, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual 2018 da EDP. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;

b. entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;

c. análise dos processos para a elaboração do Relatório Anual 2018 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards);

d. avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:

- entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2018;
- análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- visitas às unidades e escritórios da EDP para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);

e. análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;

f. confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações
Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2018.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão
Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual 2018 da EDP, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards), com o suplemento setorial "*GRI Electric Utilities Sector Supplement" e* com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019

KPMG Assessores Ltda.
CRC 2SP034262/O-4 F-SP

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas
Sócio-Diretor

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

WE LOVE ENERGY

06 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS |GRI 102-3|

Rua Gomes de Carvalho, 1996, 8o andar
04547-006 Vila Olímpia – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (11) 2185-5000
www.edp.com.br

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO-GERAL

Diretoria de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade

REDAÇÃO E EDIÇÃO

Rejane Lima
Tatiana Passagem

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Rellato Comunicação & Sustentabilidade